Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9746 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MONOLOGO DO ROCHA

"Isto é de fazer arrebentar os miolos com um tiro!

Pois o ministro preteriu-me, a mim, para dar o logar que solicitei, e que a bem dizer inventei, a um João ninguem, a um homem sem valor nem competencia ?! Por que? Qual a razão por que em vez de ser eu o nomeado, ou mesmo o Zéca Lima, que emfim não se póde comparar commigo em talentos, mas sempre tem mais valor que o Antenor Barbosa, foi este o nomeado? Por que?! *santa simplicitas!* porque o Antenor é rico e tanto eu como o Zéca somos pobres, e assim como na natureza estupida os rios correm para o mar, que já não precisa de agua, na nossa sociedade os bons empregos correm para os homens de menos necessidade. E' o que se vê. Em um paiz bem organizado, isto seria considerado como uma torpeza, mas aqui, como não ha espirito de equidade nem de justiça, pula-se de pés juntos por cima das conveniencias e faz-se o que se entende, sem dar satisfações a quem tem direito a recebel-as. Como agora. De tres pretendentes que eramos ao logar de inspector escolar do districto de Santa Generosa, foi exactamente escolhido aquelle que por varias circumstancias deveria estar fóra do baralho. Primeiro porque já é um homem maduro, não póde ter a mesma agilidade, a mesma perspicacia, nem a mesma attenção ao trabalho que eu, ou mesmo que o Zéca.

A bem dizer, o Zéca tambem não daria bem conta do recado. Aquillo effectivamente estava talhado para mim... Mas, emfim, entre o Antenor e o Zéca, antes o Zéca, que é brazileiro legitimo, descendente dos indios Bororós, por parte da mãi e dos Coroados, por parte do pai. Ainda ha outra circumstancia: o Antenor tem filhas moças, cuja educação está feita e que por sua vez o ajudam a manter a casa.

Fazem doces para vender.

Só em bandeijas de balas tiram mais de um conto por mez! Feias mãos devem ter taes meninas.

Minha mulher tem-nas de setim, mas eu não sei quando lhe poderei dar os aneis que me pediu. O Antenor, esse é que com certeza, não dá aneis ás filhas; todo o dinheiro que recebe acha-o ainda pouco para pôr no banco. Só no Allemão, tem elle para cima de cincoenta contos. Em propriedades, possue ainda mais. Bem sommado, deve estar com os seus... de cento e oitenta a duzentos contos... fóra o que lhe dá o secretariado da Sociedade Industrial de Linhas e Cordões. Nesse emprego tem elle, pelo menos, certos, dois contos de réis mensaes...

Com os tres contos das balas e o rendimento dos alugueis das casas, o patife mette no bolso os seus seis contos em cada fim de mez. Essa ninharia... Pois ainda lhe parece pouco! Quem toma o gosto ao dinheiro é assim mesmo: nenhum lhe basta. Quem tem cem contos quer mil, quem tem mil quer um milhão. De resto, eu não estou inventando estas coisas; não ha quem ignore a fartura em que vive o Antenor. Toda a cidade o conhece, de Copacabana ao mais longinquo suburbio. Elle apparece em toda a parte, anda nas photographias dos jornaes illustrados, trata-se por tu com deputados e senadores e se não se veste nos melhores alfaiates, é por economia, ou, antes, por sovinice.

Essa economia é que eu não faço. Gosto de andar bem trajado. E é por essa razão que preciso augmentar o meu peculio. Não me sujeito, como o Antenor, á compra de roupas feitas nem fórros de algodão.

Tudo, menos isso. Quero o meu rico corpo bem tratado.

Roupa e mesa—do melhor.

E' a minha divisa; mas, exactamente para realizar na vida pratica essa theoria, preciso de gastar muito cobre... e o que tenho, positivamente, não chega para tanto. Este emprego que o Antenor me roubou, arredondaria o meu orçamento dando até margem para uma viagemzinha á Europa no fim de uns tantos annos de applicação. Mas, Deus dá as nozes a quem não tem dentes, o que demonstra bem claramente que os máos exemplos vêm de cima. Não me deve por esse motivo admirar que o ministro tenha servido o Antenor em vez de me servir a mim, que, além de ter mais direitos ao logar, tenho maior necessidade e mais capacidade de trabalho, mas, infelizmente, tambem maior numero de queixaes... E dizer-se que para agradar ao ministro eu lhe fiz um elogio em publico, contra a minha consciencia, e me atolei na politica até aos joelhos! Se o tivesse descomposto, talvez que elle me estivesse a fazer agora festinhas no queixo. Esta gente só festeja a quem teme. Assim, como o ajudei na sua campanha, eis o pago que elle me deu. Já não precisa de mim, põe-me á margem. A ingratidão é a moeda com que a politica paga aos seus servidores. Fico-lhe muito obrigado. Nisso ao menos o estupido do Zéca teve juizo; não se incommodou, pediu o emprego e esperou em casa a resposta muito calado, prevendo, talvez, que o bom bocado haveria de cair por força nas mãos manhosas do ladrão do Antenor. Ladrão, sim. Este agora, tem-me pela frente. Vá roubar para o inferno! Um homem farto a tirar dos pobres o que ha de ser dos pobres!"

SOLILOQUIO DO ZÉCA

Ora, ora, ora, quem tal diria, o Antenor! Nunca pensei ser vencido por elle, mas, por aquelle velhaco do Rocha, da triste figura. Coitado, não lhe valeu de nada queimar os miolos naquelle discurso do club, elogiando o ministro. Não sei como um homem que não precisa, porque tem ordenados bons, de varias procedencias, se sujeita a fazer tantos rapapés como qualquer pobretão sevandija. A mulher anda coalhada de joias e é cada *toilette* que Deus nos acuda. E' admiravel como o Rocha, não tendo caracter nem intelligencia, fosse preterido, tal qual como eu que tenho uma e outra coisa! Sortes. Por varios caminhos se vai ao mesmo destino... Sempre gostaria de ver com que cara elle ficou, quando leu no — *Diario Official* — a nomeação do Antenor. Para essa historia é que eu não acho explicação. Talvez ande ahi dedo de mulher. O Antenor por si só não conseguiria coisa nenhuma. Não tem fibra, não tem talento, não tem nada. E' um nullo e, além de nullo, mesquinho. Quem se teria empenhado por elle? Ah, a Bastinhos! Foi com certeza a Bastinhos. Já o vi uma vez conversando com ella no theatro e agora me lembro que tambem já os vi junto no Derby... Pois não foi outra coisa. Aquella senhora é toda ministerial! Elle ainda é bonitão... Santo Deus, que mulheres! que torpeza e que vergonha, a desta sociedade do Rio de Janeiro!

CONCLUSÕES DO ANTENOR

Foi preciso que eu tivesse chegado aos quarenta e cinco annos para conseguir um emprego de certa tranquilidade. Agora é procurar pagar as minhas dividas e tirar as pequenas da beira do fogão. As taes balas que dizem ter dado tão bom dinheiro a tanta gente, cá por casa, mal têm rendido para o assucar. Pobres das minhas filhas, poderão ter agora mais tempo para estudar o seu piano e tratar da sua *toilette*. Logo que ellas estejam arranjadinhas, hei de leval-as á casa do meu velho camarada Villela. Se não fosse elle, este emprego teria sido dado ao Rocha ou ao Cazuza, o que seria um desastre, para o emprego... e para mim!

Julia Lopes de Almeida

(Do livro *Os Outros*.)

EXEMPLOS DE FÓRA

Lembrámos hontem ao Conselho Municipal a vantagem de estabelecer uma ordem especial de licenças para as professoras tuberculosas, de modo a facilitar as declarações espontaneas das attingidas por esse mal e a evitar certos enganos muito faceis e certas condescendencias muito humanas por parte das autoridades incumbidas da inspecção sanitaria das escolas. A idéa que levantámos altera o criterio corrente sobre a fórma de retribuir os funccionarios fóra provisoriamente do exercicio. Em principio, dir-se-ha, e com razão, que todos os enfermos deviam merecer a conservação integral da sua receita, porque quando a saude se altera, a ponto de impossibilitar o trabalho, é que elles precisam de maiores recursos pecuniarios. No fundo todos sentem a logica desse raciocinio e a naturalidade desse sentimento. Ha, porém, acima dessas disposições generosas, desses impulsos bemfazejos, a necessidade de não aggravar os onus financeiros do Estado ou da Municipalidade, já em quasi toda a parte sobrecarregados de pessoal administrativo e que por esse processo pagarão em grande numero de casos duas vezes a mesma somma por um só serviço. Quando, porém, se trata de uma doença como a tuberculose, frequentemente incuravel, perigosa para os que estão em contacto com o funccionario enfermo, ha uma evidente vantagem em estimular no espirito deste a necessidade de se licenciar.

Em geral, ninguem obriga o empregado publico a pedir dispensa do trabalho por certo prazo. Emquanto as forças lhe permittem o desempenho do seu cargo, elle lá vai continuando a executar as obrigações que lhe competem. Só quando se sente inhibido de prestar os serviços reclamados á sua actividade é que elle dá a custo parte de doente. Assim é elle só o prejudicado. O seu depauperamento, o seu esforço para attender ás ordens dos chefes quando as mãos tremem, os ouvidos zumbem, os olhos se quebrantam, a cabeça tonteia, podem inspirar piedade aos companheiros, mas não ameaçam o seu equilibrio vital. Com a tuberculose a situação é diversa.

O affectado por esse mal muitas vezes não dá aos que o cercam a impressão nitida da marcha destruidora que os bacillos vão traiçoeiramente executando. Por muito tempo, apesar de profundamente combalido, póde dar uma illusão do relativo amortecimento do mal, mesmo apparentar um grão de saude, que afastará do espirito de alguem a suspeita já formada da realidade da infecção. Como elle se sente capaz de trabalhar, vai ficando no seu logar, sem que ninguem possa obrigal-o a reclamar uma inspecção medica e retirar-se diante do seu diagnostico brutal. Permanece no seu posto emquanto se sente com a necessaria energia e durante esse periodo vai involuntariamente disseminando os germens do pavoroso morbus. Em tal situação não se deve esperar que o funccionario peça a licença: ella lhe deve ser imposta pela autoridade superior, em beneficio dos que tratam, por dever official, com o enfermo. Só na directoria de instrucção municipal existe essa obrigação. Quer-se assim evitar ás crianças a possibilidade do contagio, em tantos casos, facilimo pela miseria organica de muitos dos pequenos alumnos. Mas como o empenho da administração é que, desde o primeiro symptoma do mal, a professora se afaste da escola, deve estimulal-a ao tratamento no inicio da infecção e, portanto, assegurar-lhe a permanencia da situação financeira que desfrutava.

O que se deseja mais do que o restabelecimento do professor é a preservação das crianças. E' em attenção a ellas e para as pôr bem ao abrigo de contaminações que se suspende do exercicio a docente atacada pela tuberculose. Precisamos, pois, provocar as revelações do mal. E para isso, visto que contra a regra é a administração que impõe a licença, em vez de a conceder por solicitação da docente, justo é que a professora goze de uma situação especial. Nas outras enfermidades, repete-se, é só o funccionario que soffre; nesta elle póde com a sua presença ser o causador da perda de algumas vidas preciosas. Em nenhum logar, como na escola, essa doença póde produzir consequencias tão desastrosas. Demos, pois, á professora ferida por esse flagelo a segurança de que nenhum prejuizo lhe resultará da divulgação do primeiro accesso, bem definido, dessa enfermidade.

E já que mostrámos aos illustres membros do Conselho Municipal a necessidade de adoptar uma excepção na lei que regula a licença aos funccionarios publicos, seja-nos permittido apontar uma outra, em relação tambem ao magisterio feminino. Pelas mesmas considerações de economia, muitas professoras quando gravidas se mantêm no exercicio da sua funcção até as vesperas de darem á luz. Seja-nos permittido recordar que a maternidade dá á mulher uma nobreza que todos devem reverenciar. Está no interesse da sociedade e do Estado providenciar para que desappareçam, nos limites do possivel, as difficuldades com que frequentemente luctam durante o ultimo periodo desse estado physiologico as mulheres que necessitam trabalhar em qualquer departamento da administração.

Não ha quem não se penalize á idéa do que soffrem as mulheres nessas condições, obrigadas a serviços penosos nos estabelecimentos industriaes e nos centros onde, de dia para dia, cresce o numero de empregadas. O desenvolvimento da idéa de economia social e de solidariedade humana ha de, no correr dos tempos, corresponder ás aspirações dos publicistas e philanthropos que desejam ao amparo de necessidades, durante esse periodo, todas as que concorrem pela sua energia productora para o augmento da riqueza ou da civilização. Mas, ao Estado cabe o dever de excitar essa obra de humanitarismo, concorrendo na esphera das suas attribuições para firmar o principio num futuro proximo, até ser adoptado por todas as classes.

O trabalho é, sobretudo, perigoso no mez que precede e no que se segue ao parto. Um illustre medico e escriptor francez Dr. Toulouse assignalou com argumentos luminosos que o Estado e o municipio devem dar o bom exemplo, reconhecendo ás funccionarias em tal situação o *direito ao repouso estipendiado*. A maternidade, disse o illustre hygienista, é, com effeito, sob o ponto de vista social, uma verdadeira doença, que priva a mulher de sua actividade economica, com a differença, porém, de ser uma doença productora de bens, visto que della resulta o augmento da população. Devem, assim, os orgãos do poder publico exprimir do modo mais eloquente o seu respeito, o seu espirito de protecção ás funccionarias que se achem nesse caso, para que o seu exemplo faça escola aos poucos. De accordo com essas idéas, a inspecção medica escolar no Uruguay propoz que as professoras nessas condições tivessem direito a um mez de licença com vencimentos integraes, antes do parto, e a outro mez com iguaes favores, depois de dar á luz.

Essa disposição foi considerada obrigatoria. Entendeu-se, muito contrariamente, que esse embaraço physiologico collocava a mulher em má situação intellectual para o desempenho das funcções do magisterio, que, sob o ponto de vista moral, despertava nas classes mais adiantadas observações e curiosidades menos convenientes, que esse amparo á mãi reflectir-se-hia fatalmente na criança, effectuando-se, assim, uma obra intelligente de puericultura. E os medicos que elaboraram esse projecto terminaram a serie dos *considerando* pondo em relevo o dever de quebrar a tradição administrativa em relação a esse assumpto, nivelando a accidentes communs o da nobre maternidade, e de dar o mais valioso auxilio ás mestras da infancia na *mais santa das funcções que a mulher desempenha na vida*. Ahi tem o nosso Conselho Municipal outro caso em que se torna necessario modificar a lei reguladora das licenças. Isto são para nós coisas novissimas, que, entretanto, já foram objecto de estudo, ha tempos, em paizes que suppomos menos cultos do que nós, e cujo esforço em certas materias só temos todo o interesse em seguir e adoptar.

Actualidades

A EXTINCÇÃO DO CAFTISMO

O processo corrente é simples: — a policia do Rio de Janeiro atira para Buenos Aires os *alphonses* que apanha a geito e, em compensação, a policia de Buenos Aires atira para o Rio de Janeiro os que lhe caem na mão. Ahi está! Neste rapido movimento continuo de vai-vem, está provado que os menos resistentes ao enjôo do mar, ao fim de meia duzia de viagens... regeneram-se!

O tempo.

Uma compacta camada de nuvens encobriu hontem o céo durante todo o dia. E sob essa abobada acinzentada a cidade teve sempre um aspecto tristonho, as ruas sem a sua alegre vibração costumeira, trazida pela multiplicidade de tons das toilettes, que sempre, com tão fino gosto, envergam as senhoras cariocas.

Não é que o céo sombrio afastasse as senhoras... Mas na luz indecisa que reinou sempre, todos os tons se diluiam e se apagavam.

O thermometro oscillou entre a maxima de 19,9, ás 2 horas da tarde; e a minima de 17,1, ás 7 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica não foi hontem ao palacio do Cattete, conferenciando no palacio Guanabara com os Srs. ministros da marinha, da fazenda, da justiça e da viação.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica o senador Tavares de Lyra e os deputados Antonio Nogueira, Euzebio de Andrade, Aurelio Amorim, Monteiro de Souza, Raymundo de Miranda e Nicanor do Nascimento.

A força federal destacada em Nitheroy vai ter finalmente um edificio proprio para seu quartel.

Desde a revolta da armada, de 1893, que o ministerio da guerra mantem naquella cidade uma pequena força do exercito, e desde essa época, esse departamento lucta com difficuldades para dar-lhe uma installação conveniente.

Ali se constituiu, depois da revolta, o 38° batalhão, que estacionou durante muitos annos no casarão arruinado, que deveria ter sido a praça do mercado da cidade.

Vendido o predio á Cantareira, que o demoliu para construcção de uma nova ponte central, o 38° passou para uma chacara no Cubango e lá esteve até seguir para a sua nova parada.

Installada depois a 8ª companhia de caçadores, andou tambem de uma para outra casa, sem pouso certo, na dependencia de um predio maior ou menor, ou talvez das folgas e apertos da verba orçamentaria.

Agora, finalmente, e depois de tantos annos, a força destacada em Nitheroy vai ter um quartel: o marechal Hermes, presidente da Republica, assignou hontem o decreto que declara ser de utilidade publica a desapropriação de um terreno na alameda de S. Boaventura, para aquelle fim.

O local, distante cerca de 20 minutos da ponte das barcas, isto é, do centro da cidade, está presentemente em boas condições de hygiene; a alameda, muito mais extensa que a nossa Avenida Central, é cortada ao centro por um canal de cimento armado, tem arborização e ajardinamento que a formoseiam, e está situada no bairro do Fonseca, que goza da justa fama de ser salubre.

Junto ao terreno que vai ser desapropriado ha um outro que foi doado á União pelo governo fluminense para a construcção do quartel.

Por intermedio do ministerio das relações exteriores, o Sr. presidente da Republica recebeu a historia contemporanea de Venezuela, do Dr. Gonzalez Guissan.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o almirante barão de Teffé.

Acompanhado do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, foi hontem visitar o marechal Hermes da Fonseca, no palacio Guanabara, o Sr. Rodolpho Miranda, illustre chefe politico em S. Paulo.

A distincta pianista portugueza D. Clementina Velho foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao seu concerto no proximo sabbado, á noite, no theatro Municipal.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta do exterior, promulgando a convenção para a permuta de encommendas postaes entre o Brazil e a Allemanha, assignada no Rio de Janeiro em 20 de abril de 1910.

Reuniu-se hontem a commissão de petição e poderes da Camara.

Não tendo apparecido contestante ao diploma de deputado pelo Pará, expedido ao Dr. Aarão Reis, a commissão resolveu assignar o parecer do Sr. João Gayoso na proxima reunião.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, acompanhado de seu secretario, Sr. Lopes Fidalgo, assistiu hontem á sessão da Camara dos Deputados.

O Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, nomeou os Srs. Nicanor do Nascimento e Agrippino de Azevedo para substituirem, na commissão de diplomacia e tratados, os Srs. Afranio de Mello Franco e João Simplicio.

S. Ex. nomeou tambem o Sr. Balthazar Bernardino substituto do Sr. Soares dos Santos na commissão de marinha e guerra.

O Sr. Antonio Nogueira, mais uma vez, occupou hontem a tribuna da Camara para tratar da politica do Amazonas.

S. Ex. atacou o general Pedro Paulo, pelo motivo de ter recebido, ao deixar o Amazonas, valiosos presentes do governador Bittencourt.

AMANHÃ no PAIZ

A mocidade do rei Henrique

de PONSON DU TERRAIL

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos dois requerimentos: um, de D. Maria C. Carrilho, pedindo uma pensão, e outro, de Francisco Coelho da Costa, bagageiro de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo seis mezes de licença, com ordenado.

A Camara dos Deputados votou hontem todas as redacções finaes e todas as materias constantes da ordem do dia.

A minoria não pediu nenhuma verificação de votação, como sempre faz.

Foi proclamado deputado por Alagoas e tomará assento hoje o Sr. Democrito Brandão Gracindo.

A radio-telegraphia no Amazonas.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma procedente de Manáos, do major Felix Fleury de Amorim, fiscal da construcção de estações radio-telegraphicas:

"Chegamos com muita felicidade, devido a imprevisto repiquete d'agua, que espero ter tambem auxiliado a conclusão da viagem do vapor *Hermany* para Rio Branco. O prefeito, com a maxima abnegação, tem nos auxiliado. A população está em plena paz e cheia de enthusiasmo pela nova phase de prosperidade. Foram iniciados os trabalhos de locação para a fundação da torre e machinas. Ainda não é possivel transmittir-vos informações da installação do telegrapho sem fio em Cruzeiro do Sul e Senna Madureira."

O Sr. ministro da justiça despachou hontem os seguintes requerimentos:

Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, allegando haver completado 20 annos de serviço e pedindo a gratificação addicional de 20 o|o—Indeferido, por não estar completo ainda o tempo;

José de Carvalho Santos, amanuense da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo uma gratificação — Requeira por intermedio do director;

Oscar de Amazonas Pinto, pedindo transferencia do Gymnasio de São Bento para o Collegio Pedro II—Dirija-se ao director do Collegio Pedro II;

Ildefonso Coimbra e Bento Antonio Pereira Fagundes, 2° sargento e cabo de esquadra da força policial, pedindo averbação de serviços—Deferido.

SANTO ANTONIO

Esta data, em épocas que se vão afastando, marcou a abertura de um cyclo tradicional, em que se encerravam, vivendo o sonho de tres noites cheias de luz e de promessas, as alegrias, as expansões, os honestos anhelos do lar brazileiro. Santo Antonio, com a sua vespera mais illuminada ainda pela fé do que pelo clarão dos fogos com que a festejavam, presidia o inicio desse periodo cheio de lendas, de fulgurações e de esperanças que S. Pedro encerrava e que era, pela simplicidade da fé e dos jubilos, um expoente da nossa propria organização de familia. A cidade não chegara ainda á vida intensa destes dias e o espirito das raparigas e dos jovens, não trabalhados ainda pela evolução contemporanea, acreditava de boa vontade que as "sortes" da noite mirifica influiam mais seguramente para a indicação dos noivos e para o traçado do futuro que a actividade americana do *flirt* e da *make money*. O caracter social da época assimilava-se bem á indole da noite tradicional — dominada por um luar suave, em que o frio estendia uma levissima bruma, noite riscada de traços fulmineos, de luminosidades alegres, mas sem os clarões violentos do sol, que não permitte traços indecisos na paizagem e nas idéas, contornos esbatidos nas figuras e nos sentimentos...

A expansão da cidade retalhou, supprimiu, dissolveu as amplas chacaras, os quintaes vastos, os largos tractos de terreno onde as fogueiras crepitavam e explodiam os "vulcões" multicores e nos quaes agora se ameudam as "avenidas" densas e se elevam os *sky-scripers*, por amor de cuja segurança as posturas prohibem as rodas de fogo e os balões aventurosos. Santo Antonio viu deperecer o seu culto pela ausencia do fogo e a sua lenda pela invasão do espirito pratico; o lar transformou-se insensivelmente, a tradição bruxoleia, apaga-se, despenha-se, como um balão que chegou ao ponto de descida e vem caindo, esgotado, sem a gloria, ao menos, do incendio.

Santo Antonio desertou da cidade, levando com elle a fé ingenua, as consoladoras illusões e as alegrias expansivas que foram o apanagio do seu dia. Elle afastase, com a gente primitiva, para os arrabaldes distantes onde o *bar* e o *two-step* não tomaram ainda o logar da batata assada no brazeiro e dos livros de sortes e onde restam alguns retalhos de terra, de singeleza e de alegria para fazer a festa do legendario thaumaturgo.

Isto basta, entretanto, para a revivescencia da tradição e para a gloria de um dia. Bemditos sejam estes balões que ainda se exalçam no ar, estas labaredas que ainda flammejam e que escrevem, sem que o saibam, em garatujas de fogo, uma pagina de tempos idos, a recordação dos tempos que se afastam e que não voltam talvez!

No seu *Folklore Pernambucano*, o Sr. Pereira da Costa consagra algumas linhas ao santo milagroso que hoje nos occupa. São daquelle autor as linhas que seguem:

"Santo Antonio e particularmente São Gonçalo são os melhores vehiculos para obtenção de um milagre de casamento ás supplicas das moças que desejam contrair matrimonio. Para obtenção desse milagre, pegam-se ellas com algum daquelles santos, dirige-lhe constantes e fervorosas preces, tomam-no em particular devoção e fazem-lhe mil promessas; em alguns casos chegam até mesmo a tirar o menino Jesus dos braços de Santo Antonio para restituil-o sómente depois de realizado o milagre; viram o santo de cabeça para baixo, tiram-lhe o resplendor e collocam sobre a tonsura uma moeda pregada com cera; e, porfim, quando tarda o milagre, e cansada já de esperar, atam o santo com uma corda e deitam-no dentro de um poço, o que deu logar, de uma vez, a desapparecer a imagem, porque era de barro e derreteu-se ao contacto da agua.

Eis uma das orações que dirigem ao santo thaumaturgo ao fazerem os seus pedidos:

Santo Antonio! Santo Antonio!
Oh! domador de feras!
Oh! Santa Roma deserta!
Oh! grande Santo Antonio,
Camarada de Jesus Christo,
Fradinho dos mais pobres,
Humilde religioso,
Em Lisboa ensinado,
Na Santa Sé baptizado,
E em Padua sepultado,
Pelas almas de vossa mãi,
De vosso querido pai,
E de vossa tia e madrinha;
Pelo habito que vestistes,
Pelos cordões que elngistes,
Pela c'rôa que abristes,
Pelas missas que dissestes,
Pela hostia que consagrastes,
Pelo breviario que buscastes,
Pela alegria que tivestes
Quando o Senhor Bom Jesus
Nos vossos braços pousou,
E santa morada fez;
Pelas ondas que passastes,
Quando fostes a salvar
Da morte a vosso pai
Fernão Martins de Bulhões,
Sentenciado em Lisboa,
Para o que não socegastes,
Repousastes, descansastes,
Emquanto não o livrastes,
De tão injusta sentença:
Pois, agora, a vós, meu santo,
Vos peço não socegueis,
Vos peço não repouseis,
Vos peço não descanseis
Emquanto não me fizerdes
O que com fé eu vos peço.

E, para finalizar, o *rosario de Santo Antonio*, do mesmo livro, e que vai com vistas ás leitoras casamenteiras, para que o decorem e o empreguem... se preciso for:

"Padre Santo Antonio dos captivos, vós que sois um amarrador certo, amarrai, por vosso amor, quem de mim quer fugir; empenhai o vosso habito e o vosso santo cordão, como algemas fortes e duros grilhões, para que façam impedir os passos de F..., que de mim quer fugir; e fazei, ó meu bemaventurado Santo Antonio, que elle case commigo, sem demora."

POLITICA BAHIANA

DISCURSO DO SR. QUINTINO BOCAYUVA

Na sessão de hontem do Senado, logo após a sua abertura, o Sr. Quintino Bocayuva passou a cadeira da presidencia ao seu substituto, o Sr. Ferreira Chaves, indo occupar a que lhe pertence na bancada do Estado do Rio, para responder ao discurso pronunciado na sessão de sabbado pelo Sr. Severino Vieira.

Eis o discurso pronunciado pelo presidente do partido republicano conservador:

O Sr. Quintino Bocayuva (movimento geral de attenção) — Sr. presidente, a V. Ex. e ao Senado peço desculpas por vir occupar, embora por poucos momentos, a sua preciosa attenção, tratando de assumpto que, na minha humilde opinião, devia estar afastado das nossas cogitações como legisladores da Republica.

Mas, adoptado o estylo e estabelecida a praxe de poderem ser aventadas e discutidas na tribuna do Congresso as questões politicas, quer referentes a assumptos de ordem geral, quer áquelles que interessam directamente e particularmente a alguns dos Estados da Republica, eu não desejo que pareça descortezia da minha parte ou falta de consideração para com o nosso illustre collega, meu respeitavel amigo, digno senador pelo Estado da Bahia, deixando de tomar em consideração as reflexões que a S. Ex. approuve fazer na nossa ultima sessão.

O Sr. Severino Vieira — Meus agradecimentos profundos a V. Ex. por tão generosa consideração.

O Sr. Quintino Bocayuva — Lamento profundamente ter de contrariar até certo ponto algumas das asserções emittidas por S. Ex., quando, referindo-se a assumptos politicos do seu Estado, considerou o meu telegramma em resposta ao directorio do partido que proclamou a candidatura do Dr. Seabra ao cargo de governador desse Estado, como uma excommunhão, uma repulsa de S. Ex. do seio do nosso partido.

Creio que dos termos do meu telegramma não se póde inferir que essa fosse a minha intenção e só por uma hermeneutica que, além de errada, seria até certo ponto cavilosa, se poderia deduzir que a minha acquiescencia á indicação feita a essa candidatura importava, para com a pessoa de S. Ex., uma desconsideração pessoal ou repudio politico da sua tão prestimosa collaboração.

Agora, quanto á questão que se refere especialmente á attitude de S. Ex., bom é recordar que a candidatura do honrado ministro da viação ao cargo de governador do Estado da Bahia não partiu do centro para o Estado, veiu do Estado para o centro politico, onde funccionamos como orgão de um partido — ao qual pertencemos eu e S. Ex.

Desde logo, seja-me permittido declarar que neste assumpto não houve absolutamente a intervenção presumida do honrado presidente da Republica. Nessa deliberação de ordem exclusivamente politica e partidaria, agimos livremente, e posso accrescentar que não solicitei, nem carecia da audiencia prévia ou do assentimento de S. Ex. para essa indicação — resultado de uma deliberação politica alheia á autoridade ou á interferencia do illustre presidente da Republica.

Senhores: se além da nossa bandeira republicana, temos uma insignia, essa insignia é a que foi arvorada como signal de combate pelo nosso illustre chefe e amigo, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, quando evocou para os elementos politicos e partidarios da Nação Brazileira o direito de indicar os mandatarios da sua confiança para a occupação dos altos postos politicos, prescindindo em absoluto da audiencia ou do assentimento do cidadão que occupe o cargo de presidente da Republica.

O modo pelo qual o honrado presidente da Republica tem agido até aqui, exclue, absolutamente, a hypothese da sua coparticipação directa ou indirecta nessa deliberação politica. Assim fossemos todos tão correctos e tão leaes quanto o tem sido S. Ex. no exercicio do mandato que lhe foi confiado pela Nação.

O que fiz e o que devia fazer, não sómente em deferencia á pessoa de S. Ex., mas em respeito á sua propria autoridade como presidente da Republica, foi dar-lhe conhecimento da deliberação politica do partido que apoia a S. Ex., declarando que haviamos adherido á indicação de um dos seus secretarios de Estado para o exercicio da funcção a que era chamado pela espontaneidade do voto dos seus co-estadoanos.

Não tenho, absolutamente, como sabe o honrado senador, interesse de ordem politica, nem preferencias de ordem pessoal para, no seu Estado, avocar para mim a autoridade de prestigiar candidaturas, que não venham préviamente indicadas pelos elementos politicos alli existentes e a nós ligados pelo vinculo da solidariedade com o nosso programma partidario.

Se me fosse permittido fazer um appello ao honrado senador pelo Estado da Bahia e se pudesse presumir que, além da estima e consideração que lhe tributo, alguma influencia pudesse exercer no seu espirito, della me serviria para rogar-lhe que, nesta situação delicada, S. Ex. désse mais uma prova da elevação do seu espirito politico e do seu proprio interesse pelo progresso e pela prosperidade do seu Estado, não procurando estabelecer uma dissidencia, que não teria por fundamento nenhum principio, mas simplesmente uma questão pessoal—o que seria para todos nós muito desagradavel e para a Republica mais um incidente penoso e funesto.

Não; isso seria lamentavel e em grande responsabilidade incorreriam os correligionarios que promovessem por tal motivo a desaggregação do partido republicano conservador, de que S. Ex. é um dos mais illustres e dos mais dignos representantes, deste partido que, obedecendo a uma orientação politica e patriotica, viza lealmente a execução do programma republicano e a adopção de praxes conducentes ao livre exercicio da soberania do voto eleitoral.

Espero, portanto, que o honrado senador concorrerá, pelo seu prestigio, para a unificação da acção politica do nosso partido, que acaba de indicar o Sr. Dr. Seabra para governador do Estado da Bahia.

Eu faria este appello ao honrado senador, porque o seu exemplo teria uma salutar e benefica influencia, não sómente com relação ao Estado da Bahia, mas com relação á politica de todos os Estados da União.

A situação em que nos encontramos neste momento, não póde ser, na minha opinião, mais favoravel para o exito do programma que nós estabelecêmos ao fundarmos o partido republicano conservador.

Nós solicitamos e nós desejamos a aggremiação de todos os elementos politicos que, obedecendo á nossa orientação, em todos os Estados da Republica, se congreguem, não em torno de pessoas, mas em torno dos principios que servem de base á nos-

sa aggremiação partidaria. (Muito bem.)

Essas divergencias pessoaes, essas dissidencias occasionaes, esses repudios de pessoas, reciprocamente allegadas, só pódem prejudicar a causa do progresso da nossa Patria. Nós devemos marchar, não sómente sob a unidade do pensamento politico que nos une, mas tambem tendo em vista a unidade da acção politica exercida em todos os Estados sob os influxos de principios que nos servem de bandeira.

Se a candidatura do honrado ministro da viação, por motivos que S. Ex. reservou, não lhe é agradavel no ponto de vista pessoal, no ponto de vista politico ella corresponde ao programma do nosso partido e á orientação, aos designios patrioticos daquelles que se aggremiaram no Estado da Bahia sob a mesma bandeira e que aspiram para o seu Estado um governo de paz, de ordem e de progresso.

Eu creio que o concurso do honrado senador, em favor dessa obra, de pacificação partidaria, de harmonia de acção politica, de integralização dos elementos que agem no seu Estado, seria não sómente honroso, mas efficaz para a prosperidade do seu Estado natal, tão rico em recursos naturaes como em homens de valor intellectual.

O inconveniente resultante dessas dissidencias pessoaes ou locaes é manifesto, e, infelizmente, devo recordal-o, não é sómente no Estado da Bahia onde esse phenomeno se opera; em outros Estados da União temos as mesmas difficuldades a vencer e os mesmos obstaculos a remover. Porém, felizmente, essa tarefa nos está facilitada no momento actual, pelo alto criterio, pela grande correcção de procedimento observado pelo honrado Sr. presidente da Republica, a quem eu, como seu correligionario, como seu amigo, não posso, nesta como em todas as emergencias semelhantes, aconselhar senão a mais absoluta, a mais respeitosa prescidencia de interferir nos debates e na solução de questões que pertencem propriamente á responsabilidade do partido que apoia o governo de S. Ex.

Nós não estamos em condições de interromper o programma que nos foi traçado pelo nosso illustre chefe, o honrado senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, esperando que a inspiração desça do palacio do Cattete, para influenciar e para fomentar a acção do nosso partido politico. A nossa acção é independente, e não se inspira senão no respeito ao nosso programma, no cumprimento do nosso dever e no sincero desejo de promover a felicidade da nossa Patria, observando as praticas politicas que melhor possam concorrer para a educação politica do povo e para a moralização do comportamento dos homens publicos, desempenhando-nos assim, das responsabilidades contrahidas, perante todo o paiz, quando organizámos o partido republicano conservador.

Continuaremos, pois, a manter as mesmas tradições de independencia perante o Sr. presidente da Republica, sem prescindir do acatamento, do respeito e da estima a que elle faz jús pela nobreza de seu procedimento, manifestando, como até aqui, completa isenção de preferencias pessoaes, não tendo em vista senão bem servir á sua Patria, no alto posto em que foi collocado pela confiança do povo brazileiro.

Se, em termos muito mais habeis e convenientes, esse programma a que alludo tivesse de ser traçado nesta tribuna, eu me poderia limitar a recordar neste recinto as palavras criteriosas e eloquentes com que, ainda hontem, se exprimiu um dos nossos mais estimados, mais illustres e dignos correligionarios, o Sr. Rodolpho Miranda, illustre presidente da junta executiva do partido republicano conservador do Estado de S. Paulo, em uma reunião de caracter politico a que elle presidiu, como chefe dessa commissão: "Nós queremos, elle o disse, uma aggremiação de elementos politicos em torno de principios e não uma aggremiação occasional, em torno de pessoas, por mais prestigiosas e dignas que sejam."

E' portanto, em nome desses principios, dessas responsabilidades, contrahidas perante a Nação, que eu invoco o patriotismo, o criterio e altas luzes politicas que distinguem meu illustre correligionario e collega, digno senador pela Bahia, para que, ainda nesta emergencia, dando um nobilissimo exemplo, acompanhe no seu Estado a causa commum do nosso partido, desse partido a que S. Ex. pertenceu, ao qual continúa ligado como até aqui, sejam quaes forem as magoas pessoaes de S. Ex., continuando a prestigiar com seu apoio o Sr. presidente da Republica e o partido que teve a honra de o possuir como um de seus mais dignos membros.

Com relação á pessoa do illustre Sr. ministro da viação, não póde ser estranhavel que, tendo vindo a indicação do seu nome para o cargo de governador do seu Estado, adherissemos a ella com satisfacção.

Estou convencido, Sr. presidente, de que, se elle for eleito em um pleito livre, respeitadas todas as garantias, respeitadas todas as manifestações pró ou contra a sua pessoa, de modo a se assegurar a expressão livre da vontade do povo da Bahia, elle saberá corresponder á confiança dos seus conterraneos.

A nossa aspiração, o nosso dever, é assegurar efficazmente a manifestação das urnas, dando a todos — governo ou opposição — o ensejo de se pronunciarem, com absoluta independencia, nos pleitos eleitoraes.

A convicção que nutro, a esperança que me alenta é que, se o Sr. Dr. Seabra for elevado ao cargo de governador do Estado da Bahia, esse Estado póde ter a certeza de que entrega os seus destinos a uma capacidade reconhecida, a uma autoridade indefessa, a uma probidade inconcussa, a um homem sinceramente devotado á causa da prosperidade e do engrandecimento da sua terra natal. (Apoiados.)

Eram estas as explicações ou desculpas que eu tinha de offerecer ao honrado collega, para mais uma vez firmar no seu espirito a alta consideração pessoal que lhe tributo e a esperança que nutro de que, continuando no partido republicano conservador, S. Ex. será, no seu Estado e na União, aquillo que tem sido até agora: um dos mais illustres, prestimosos e dignos collaboradores."

Após esse discurso do querido chefe republicano, o Sr. Severino Vieira occupou a tribuna, solicitando ficar inscripto para falar hoje, na hora do expediente, visto que se compromettia a responder ao Sr. Quintino Bocayuva, mas só o fazendo depois de ler o seu discurso publicado no "Diario do Congresso".

S. SALVADOR, 12 — Os chefes do partido governista concordaram com a apresentação da candidatura do Dr. Domingos Guimarães á presidencia do Estado.

O senador José Marcellino escreveu ao governador Araujo Pinho apoiando essa candidatura, que, pelas continuas e valiosas adhesões que vem tendo, póde ser considerada vencedora em todo o Estado.

A firma L. B. de Almeida & C. foi a unica a apresentar proposta para a reforma da canalização d'agua do palacio presidencial Rio Negro, em Petropolis, e o fez pela quantia de 6:300$000.

NA CAMARA

Debate sobre o caso do Conselho Municipal — Fala o Sr. Pedro Moacyr.

Hontem na Camara, ao ser annunciada a discussão do parecer do Sr. Felisbello Freire sobre a mensagem do executivo dando as razões pelas quaes deixou de cumprir a sentença de *habeas-corpus* concedido aos pseudo-intendentes municipaes deste Districto, pedia a palavra o Sr. Pedro Moacyr, autor do voto em separado dado na commissão de constituição e justiça.

O Sr. Pedro Moacyr começou dizendo que se magoou muito não subscrevendo o brilhantissimo parecer de seu erudito collega deputado por Sergipe, que tudo fez para bem servir á maioria e ao governo. Ao envez de se dizer — caso do Conselho — mais propriamente dever-se-hia dizer — caso da Constituição violada.

O caso, disse S. Ex., como foi levado ao tribunal, na fórma em que o foi, não era politico.

Não concorda em tudo com o voto do eminente ministro Pedro Lessa, quando desenvolveu as theorias constitucionaes sobre o *habeas-corpus*. Attribue ao Supremo Tribunal intervenção [illegible] politica do paiz.

Esta é que é a lição da historia e a verdade dos factos.

S. Ex. disse, depois, que, sendo o caso levado para o terreno da politica, era obrigado a fazer algumas considerações de ordem politica.

Eleito com o voto do civilismo para representante da minoria no seio da commissão de constituição e justiça, o seu voto, a sua acção não podem deixar de se ligar essencialmente á orientação e ás doutrinas de seus amigos politicos.

Fez uma longa dissertação mostrando a orientação da opposição, dizendo ao finalizar que esta sómente fiscaliza, sem hostilizar, os actos do poder executivo.

Depois entrou S. Ex. propriamente na discussão do assumpto.

Fez uma longa exposição sobre a theoria do *habeas-corpus* e terminou censurando o marechal Hermes por não ter cumprido o *habeas-corpus*. A seu ver, com isso, o Sr. presidente da Republica rasgou a Constituição federal.

O Sr. ministro da justiça, em resposta a uma requisição do juiz federal da 2ª vara, pedindo informações que o habilitassem a resolver um pedido de *habeas-corpus* a favor de Adolpho Sumsi, que allega estar detido para ser expulso do territorio nacional, declarou que no ministerio a seu cargo nada consta com referencia ao mesmo individuo.

O commandante da força policial foi autorizado a excluir das fileiras daquella corporação o anspeçada Octavio Pinheiro da Silva.

NO CÁES DO PORTO

Relativamente ao escandaloso incidente occorrido ha dias no armazem n. 3 do cáes do porto, e do qual foi protagonista o 3º escripturario Pedro Torres Leite, o secretario do inspector da Alfandega, 1º escripturario Pedro de Medina Celi, dirigiu ao Sr. Baptista Franco o seguinte officio:

"O abaixo assignado, tendo sciencia pela portaria n. 96, de hontem, da penalidade de "reprehensão publica", imposta por V. S. como consequencia do incidente occorrido no armazem n. 3 do cáes do porto, solicita sua exoneração do cargo de auxiliar do gabinete desta inspectoria.

Não o move a este acto nenhum resentimento pela penalidade imposta, mesmo porque não costuma discutir decisões de seus superiores e muito menos reclamar contra ellas, antes as acceita como consequencia de factos que se succedem por força de circumstancias inevitaveis; move-o, sim, o decoro do cargo de que pede exoneração, o qual não póde ser desempenhado senão por empregados irreprehensiveis no exercicio de suas funcções.

Depondo nas mãos de V. S. o cargo de auxiliar deste gabinete, agradece a consideração que lhe foi dispensada durante o exercicio dessa funcção, e com proveito se empregará todo o seu esforço no bom desempenho de qualquer outro serviço de que V. S. julgar conveniente encarregar, afim de que esta inspectoria continue [illegible] desde o declinar do governo passado vem fazendo na primeira repartição fiscal da Republica.—*Pedro de Medina Coeli.*"

Esse officio, o Sr. Baptista Franco deu o seguinte despacho:

"A portaria n. 96 não significa perda de confiança nos serviços prestados pelo Sr. Medina, que continuará como auxiliar do gabinete desta inspectoria."

Deu-se, portanto, o que previmos: o Sr. Medina Celi, injustamente censurado pelo inspector, solicitou a sua exoneração, e o Sr. Baptista Franco, que se vira forçado pelos pedidos em favor do Sr. Torres Leite a envolver nessa mesma penalidade um funccionario que procedera pouco criteriosamente e outro, tido como um modelo de correcção no cumprimento dos seus deveres, que agira com o maximo bom senso na emergencia, aproveitou a occasião para dar ao Sr. Medina uma satisfação completa e publica.

Não é tudo, mas já é alguma cousa.

—O Sr. Ataliba Galvão, chefe da commissão encarregada de apurar o desapparecimento de seis volumes do armazem n. 2 do cáes do porto, tendo sido desacatado pelo Sr. Pedro Torres Leite, que tambem serve na mesma commissão, pediu e obteve a sua exoneração desse logar.

Como se vê, o 3º escripturario Torres Leite está fadado a ser causador de dissensões [illegible] de todos os funccionarios de categoria superior da nossa repartição aduaneira; [illegible] parece-nos pouco acertado afastal-os dos cargos de responsabilidade, nos quaes esses prestimosos funccionarios se tornam indispensaveis.

—O Sr. Fernandes de Barros, ajudante da inspectoria, que tem influido muito poderosamente nesses desagradaveis incidentes, com a protecção decidida que dispensa ao Sr. Torres Leite, está seguindo um caminho errado. A administração do honrado Sr. Baptista Franco só póde ser prejudicada com semelhantes irregularidades.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Diogo Fortuna, Ferreira Braga, Bethencourt Filho, Bezerril Fontenelle, José Murtinho, Graccho Cardoso, Fonseca Hermes, Balthazar Bernardino, Antero Botelho, Manoel Fulgencio e Evaristo do Amaral, Drs. Belisario Tavora, Aarão Reis, João de Lacerda, Astolpho Rezende, Mello Mattos, Moura Brazil, Manoel Cicero, Eduardo de Moraes, Everardo Backeuser e Diogenes Sampaio, coroneis Sampaio Ribeiro, Silva Pessoa e Zoroastro Cunha e capitão Raymundo Seidl.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Justino da Motta Azevedo.

O governo do Brazil foi convidado pela Italia a se fazer representar no Congresso Internacional de Surdos-Mudos, a reunir-se em Roma de 22 a 24 de agosto proximo.

Foram transmittidos ao juiz de direito do Alto Juruá, para informar, os papeis referentes ao exercicio interino de Ulysses Castello Branco e Augusto Bittencourt Amarante no cargo de juiz preparador do 2º termo judiciario daquella comarca.

Deixando de mandar fazer a apostilla relativa á disponibilidade no titulo de nomeação do Dr. José Agostinho dos Reis, lente da 4ª cadeira do antigo 2º anno do curso de engenharia civil, o Sr. ministro da justiça declarou ao director da Escola Polytechnica desta capital que, segundo o disposto, de modo claro e preciso, nos arts. 137 da lei organica e 58 do regulamento daquella escola, a nova organização do ensino só se applica integralmente aos alumnos matriculados no 1º anno; os demais discentes deverão proseguir nos seus estudos pelo regimen do regulamento de 1901 e, conseguintemente, só depois de haverem concluido o curso é que terá logar a execução do que, a respeito da disponibilidade dos lentes e substitutos que não foram aproveitados, preceitua o art. 133 da lei organica e art. 59 do novo regulamento daquella escola, porque sómente então cessarão as obrigações dos mesmos lentes e substitutos.

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

Terminaram hontem os trabalhos dos representantes da industria assucareira, que haviam projectado o estudo um já bastante conhecido plano de valorização daquelle producto, principal fonte de renda de alguns dos nossos Estados.

A reunião de hontem, já se sabia que era de despedida, que era de suspensão dos esforços até aqui empregados, mas que não tiveram exito pela hostilidade de dois dos mais importantes productores, os Estados de Pernambuco e Alagoas.

* * *

A's 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, presentes os Srs. visconde de Quissamã, Dr. João Guimarães, Dr. Alfredo Cabussú, Dr. Augusto Ramos, Dr. Prudencio Milanez, Dr. Pereira Lima e Curvello de Mendonça, sob a presidencia do primeiro, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão anteriormente realizada, em 24 de maio passado.

O expediente constou da leitura de varias communicações e telegrammas dos Estados e das associações agricolas, alguns favoraveis e outros contrarios ao plano de valorização do assucar, estes ultimos apenas dos Estados a que acima nos referimos.

Usando da palavra, o Dr. Augusto Ramos fez uma analyse dos telegrammas e mais dos artigos e pareceres publicados na imprensa do Recife como objecções ao projecto do convenio assucareiro.

Infelizmente, disse S. Ex., esses pareceres e esses artigos não apresentaram uma modificação, um substitutivo qualquer para solver a crise assucareira, para salvar os productores, cujos representantes estiveram reunidos nesta capital.

Entretanto, isso é que era necessario, isso é que era util e logico; porque os signatarios do projecto de valorização não fizeram outra coisa senão uma proposta, uma base, declarando sempre que a submettiam aos interessados, á lavoura dos Estados e aos seus respectivos governos.

Combinados todos na necessidade de solver uma crise; [illegible] o ponto essencial da exportação do excesso de assucar produzido no Brazil, nada impedia que os processos differentes para esse resultado fossem francamente apresentados, discutidos e, afinal, votados definitivamente.

Infelizmente, nada disso se deu. O projecto de valorização ficou de pé prompto a ser retomado em melhor opportunidade, não que os seus autores sejam intransigentes, mas porque nada se lhe oppoz como meio amplo de solução da crise assucareira abrangendo todos os Estados productores, abrangendo os interesses dos grandes e pequenos lavradores.

O orador, cujas palavras não reproduzimos, procurando apenas lembrar o seu pensamento, diziamos nós, terminou dizendo que esperava ainda ver realizada a idéa fatal e necessaria de valorização do assucar, seja este ou aquelle processo, talvez em prazo não remoto.

Usou tambem da palavra o Dr. Alfredo Cabussú, representante da Bahia, abundando mais ou menos nas considerações do seu illustre collega e propondo a escolha de uma "commissão permanente para, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, tratar de todos os interesses relativos á industria do assucar, entendendo-se para isso com todas as suas associações agricolas, convocando os seus representantes quando for opportuno, e promover, de accordo com o ministro da agricultura, a reunião da 4ª conferencia assucareira que já devia se ter realizado em 1909".

Approvada a proposta do Dr. Cabussú, foi unanimemente escolhida a indicação da commissão que ficou composta dos Srs. [illegible] Ernesto Lima, Dr. Augusto Ramos, Drs. Pereira Lima, Curvello de Mendonça, Prudencio Milanez e Carlos Raulino.

Com a organização dessa commissão, terminaram os trabalhos da reunião assucareira.

Antes de encerrar-se a sessão, o coronel Ernesto Lima propoz um voto de agradecimento á Sociedade Nacional de Agricultura, cujos bons officios estiveram sempre promptos em favor dos representantes da lavoura assucareira, assignalando mais uma vez a importancia de sua funcção em todos os assumptos que, directa ou indirectamente, digam respeito ao progresso rural do nosso paiz.

O Dr. Prudencio Milanez propõe igual voto de agradecimento á mesa pelo trabalho realizado, especialmente ao distincto veterano da industria assucareira, o visconde de Quissamã, pelo seu concurso, que sempre se nota na presidencia das reuniões, acorrendo a esta capital frequentes vezes.

Foi encerrada, depois disso, a sessão, despedindo-se uns dos outros os representantes da industria assucareira, penalizados de não haverem tido a collaboração de alguns dos seus collegas do norte, mas confiantes de que o problema da valorização ficou bastante esclarecido para ser opportunamente retomado com uma fatalidade economica inevitavel e necessaria.

O Sr. ministro da marinha submetteu á consideração do seu collega da agricultura a cópia do officio apresentado pelo capitão-tenente Francisco Radler de Aquino, encarregado dos chronometros da marinha, sobre a modificação da hora legal.

O Sr. ministro da marinha scientificou ao seu collega da pasta das relações exteriores que o seu ministerio não póde acquiescer ao convite que o governo americano fez ao do Brazil para se fazer representar no Congresso dos Cirurgiões Militares dos Estados Unidos da America do Norte.

SENTENÇA JUSTA E HUMANA

O talento, quando ao serviço de um grande coração, tem muitas vezes a força de quebrar a frieza e a rigidez dos textos legislativos, para tirar desses mesmos textos aridos e inamoldaveis, o germen de uma evolução, de uma vida nova.

Quem conhece a dureza de muitas disposições das leis penaes, encontrará uma grande consolação e um grande encanto em vel-as applicadas pelo espirito superior de juizes como o Dr. Auto Fortes, o pretor illustre que em longo e brilhante tirocinio vem prestando á justiça e á sociedade os melhores serviços.

Já ha algum tempo os jornaes trouxeram á publicidade uma sentença do illustrado e bondoso juiz sobre um caso de mendicidade, em que o accusado foi absolvido sob o fundamento de que se tratava de um vencido na vida, deixado em completo abandono pela propria sociedade que lhe queria tomar contas.

Agora o digno moço vem de baixar uma sentença justa e humana, sentença que Mageaud, "le bon juge", subscreveria.

Trata-se de uma infeliz velha, quasi septuagenaria, invalidada pela idade e pela molestia, processada por vadiagem.

O integro juiz ordenou que ella fosse mandada em paz, lavrando a sentença abaixo, em que os homens de coração enxergarão a transfusão dos sentimentos de piedade e humanidade que exornam a alma do distinctissimo prolator.

Eis a sentença:

"Vistos, etc.—Attendendo a que a prova colhida contra a accusada convence de que ella vive realmente em lamentavel ociosidade;

Attendendo a que a situação a que chegou a accusada Celestine Luguelet acurvada ao peso dos seus 65 annos, acabrunhada pelo mal physico e torturada pela inclemencia da miseria, reclama antes o amparo da sociedade do que as suas prevenções e rigores;

Absolvo-a da accusação intentada, pagas as custas na fórma da lei, e mando que seja a mesma relaxada da prisão em que se acha. Intime-se e registre-se. Rio, 10—6—9911—Auto Fortes."

O Sr. ministro da marinha dirigiu hontem ao chefe do estado-maior o seguinte aviso:

"De conformidade com o parecer do conselho do almirantado, omittido em consulta n. 1.155, de 1º do corrente mez, declaro-vos, para os fins convenientes, que a bandeira do cruzeiro e as insignias de commando de forças navaes devem conter 21 estrellas brancas, dispostas em cruz, e á flammula, o mesmo numero de estrellas, na sua extensão, conforme determina o art. 57 da ordenança para o serviço da armada, devendo ser reduzido o numero de estrellas usadas nas flammulas, nas embarcações meudas, attendendo-se ás dimensões dellas."

O contra-torpedeiro *Sergipe* chegou hontem ao porto de S. Francisco.

O capitão de fragata Francisco de Mattos apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada.

Esse official seguiu para Santos, onde vai substituir o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes no commando do navio-escola *Benjamin Constant.*

O capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada, por ter regressado do norte da Republica, para onde foi como encarregado de proceder ao alistamento de voluntarios para o batalhão naval.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, o contra-torpedeiro *Piauhy*, do commando do capitão de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, chegou ante-hontem, sem novidade, a Ubatuba.

Reuniu-se hontem, no Arsenal de Marinha, o conselho de investigação da revolta dos marinheiros.

Foi ouvido o marinheiro João Candido.

O capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz foi exonerado do cargo de commandante do aviso *Vidal de Negreiros.*

Para substituil-o foi nomeado o capitão de corveta Manoel Caetano de Gouveia Coutinho.

O capitão-tenente Francisco José Pereira das Neves foi nomeado para exercer o cargo de immediato do contra-torpedeiro *Parahyba.*

Deve reunir-se hoje, na auditoria geral de marinha, o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

Na sessão de hoje será feito o julgamento do mesmo official.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão de fragata Thedim Costa, commandante do cruzador *Barroso*, communicando a chegada do navio sob o seu commando ao porto da Bahia, onde ficará aguardando ordens.

A vaga aberta na arma de artilheria, com a reforma do coronel José Elias de Paiva Filho, será preenchida por antiguidade, sendo promovidos: a coronel, o graduado Alfredo de Simas Enéas; a tenente-coronel, o major José Gonçalves de Almeida; a major, o capitão João Baptista Martins Pereira; a capitão, o 1º tenente Raymundo Borges, e a 1º tenente, o 2º Euclides Espindola do Nascimento.

Entre os officiaes do exercito e da marinha que fizeram a guerra do Paraguay, ainda fazem parte dos quadros como effectivos os seguintes:

Exercito—Dois marechaes, Argollo e Camara; doze generaes, Pires Ferreira, Carlos Eugenio, Marciano, Bormann, José Christino, Dantas Barreto, Bellarmino de Mendonça, Menna Barreto, Sotero de Menezes, Besouro, Mesquita e Luz, e tres coroneis, João Ignacio Teixeira, Moniz Telles e Gustavo Adolpho.

São assim 17 no exercito.

Na marinha temos oito officiaes—Quatro vice-almirantes, Pinheiro Guedes, Alexandrino de Alencar, Marques de Leão e Julio de Noronha, e quatro contra-almirantes, Affonso Graça, Souza Lobo, Lins e Gavião.

Officiaes reformados e que fizeram a mesma guerra, temos 263 no exercito e 49 na marinha.

Será graduado no posto de coronel de artilheria o tenente-coronel Lindolpho Libano Moreira Serra.

Pedirá reforma depois de promovido o coronel Alfredo de Simas Enéas

11 DE JUNHO

ECHOS DA COMMEMORAÇÃO

O Sr. presidente da Republica felicitou os Srs. ministros da guerra e da justiça pelo brilhantismo da formatura das forças do exercito e da policia, na parada de 11 do corrente.

O Sr. presidente da Republica dirigiu ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, um telegramma de felicitações pelo brilho com que se apresentou na parada de ante-hontem o corpo militar daquelle Estado, commandado pelo coronel Philadelpho Rocha.

O contra-almirante Porphirio de Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, commemorando a gloriosa data de 11 de junho, baixou a seguinte ordem do dia, que foi publicada:

"Ha quarenta e seis annos a marinha de guerra nacional, efficazmente auxiliada pelas forças do exercito que guarneciam os navios da esquadra, nas aguas do rio Paraná, em frente aos barrancos do Riachuelo, tendo á sua frente o inolvidavel almirante Barroso, escrevia com a proa do "Amazonas" uma das paginas mais brilhantes da sua historia, que hoje pertence á historia patria.

Hoje, como naquella época, devemos nos ufanar de pertencermos a uma classe que tão edificantes exemplos deu naquella memoravel jornada, de amor patrio, que dignificou a nossa raça pelos exemplos de heroismo praticados por aquelles que souberam morrer abraçados ao pavilhão que defendiam.

Embora sentindo ainda sangrar as feridas produzidas pelos ultimos acontecimentos, devemos procurar confortar-nos com a lembrança dos feitos dos nossos camaradas, que tão bem souberam elevar o prestigio da Nação Brazileira.

Que aquelles actos nos sirvam de ensinamentos e possamos cumprir o determinado no signal içado no lães da verga da fragata "Amazonas": "o Brazil espera que cada um cumpra o seu dever".

Aos sobreviventes, as nossas homenagens de veneração e respeito; aos que desappareceram, honra ás suas memorias."

Em Juiz de Fóra, para commemorar a gloriosa data da batalha naval do Riachuelo, o conselho director da Sociedade de Tiro Affonso Penna resolveu inaugurar ante-hontem, a 1 hora da tarde, a linha de tiro reduzido que fez construir no quartel da sociedade para a distancia de 25 metros.

Para a ceremonia não houve convites especiaes; foram convidados pela imprensa os que se interessam pelas coisas que dizem directamente ao preparo da defesa nacional.

No para-balas da linha de tiro achava-se a gloriosa inscripção que Barroso fez tremular no mastro da fragata "Amazonas": "o Brazil espera que cada um cumpra o seu dever".

Com a inauguração desta linha de tiro fica a sociedade possuindo tres linhas, sendo duas para tiro real, a do mercado e a de Bemfica, inaugurada a 28 do preterito.

Com a creação em breve do posto de tiro de coronel Pacheco, mais uma se lhe virá juntar.

A' tarde, depois da solemnidade, houve exercicio de avaliação de distancias para os candidatos a exame de reservistas.

Pela manhã, exercicio de tiro na linha do mercado.

No dia 18 do corrente realizar-se-ha um "raid" de infanteria entre as linhas de tiro do mercado e de Bemfica, fazendo os "raidmen" uma serie de tiros em cada uma dellas.

O 1º tenente Benedicto Alves do Nascimento foi designado pelo general chefe do grande estado-maior do exercito para substituir o 1º tenente Mario Clementino de Carvalho na commissão de redacção do *Boletim Mensal*, ficando principalmente encarregado da gerencia do mesmo *Boletim.*

O ministerio da guerra enviou ao grande estado-maior do exercito, para que tenha o respectivo parecer, um regulamento de tiro para artilheria de campanha, apresentado ultimamente, para adopção em nosso exercito.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional declarou ao collector das rendas federaes de Santo Antonio de Padua que as instrucções a que se refere um officio de 22 de maio ultimo devem ser solicitadas ao ministerio da agricultura.

O Thesouro Nacional expediu hontem termo de fiel depositario aos Srs. F. C. Guimarães & C., negociantes desta praça.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Bernardino Monteiro, Braz Abrantes e Coelho de Campos, os deputados Rodolpho Paixão, Raul Penido, Graccho Cardoso, Lyra Castro, Alvaro Botelho, Francisco Bressane, Christiano Brazil e Ribeiro Junqueira e os Drs. Gentil Falcão e Teixeira Soares.

Pelo ministerio da fazenda foi imposta a multa de 100$ ao 1º delegado auxiliar Dr. Eurico Cruz, por ter despachado um requerimento de Florencia de Castro Monte sem que estivesse competentemente sellado.

AS VICTIMAS DA AVIAÇÃO

A morte de Mauricio Berteaux

Os leitores recordam-se ainda do desastre que em fins do mez passado victimou o Sr. Berteaux, ministro da guerra do gabinete Monis; o facto foi por nós largamente noticiado por telegrammas que recebêmos da capital franceza e publicámos opportunamente.

Xavier de Carvalho, que foi testemunha do horrivel desastre, resumiu as suas impressões nestas linhas, que hontem nos chegaram com a sua "Carta de Paris":

"A França acaba de soffrer uma perda enorme: morreu um dos primeiros e mais illustres parlamentares da 3ª Republica, uma das figuras mais bellas, mais gloriosas e mais dignas da democracia radical franceza. Queremos falar do ministro Berteaux, victima de um estupido e quasi incomprehensivel desastre, no campo de aviação de Issy-les-Moulineaux, durante a corrida de aeroplanos, de Paris a Madrid, organizada pelo "Petit Parisien".

Os telegrammas das agencias descreveram minuciosamente o desastre e pouco podemos accrescentar—agora, que a tragedia é antiga e só deixa vagas e tragicas recordações.

Assistimos ao espectaculo horrivel. Vimos cair o aeroplano onde vinha o Sr. Train e que causou o irreparavel desastre, causador de tanto e tão profundo lucto. E como espectador, podemos dar, no entanto, a nossa opinião, e desassombradamente:

Berteaux morreu e o presidente Monis ficou gravemente ferido por causa do máo serviço de ordem!

Quem escreve estas linhas assistiu á "épreuve", em companhia do nosso amigo Manoel Garcia da Silva, o bem conhecido negociante de S. Paulo, e que hoje vive na Europa. Partimos ao raiar da aurora, em um "taxi-auto", em direcção de Issy-les-Moulineaux, e foi com uma difficuldade enorme que pudemos romper a onda de publico!

Iamos ficando asphyxiados. O nosso bom Garcia da Silva perdeu a sua bella e elegante bengala de castão de ouro que ficou feita em faiscas; e o chronista teve de se aguentar com o sobretudo despedaçado! A cavallaria da guarda republicana, os famosos couraceiros que servem mais para crear panico do que para conter o publico, foram os verdadeiros causadores de tanta confusão! Mais tarde foram ainda esses couraceiros, mal dirigidos, que produziram o horrivel desastre! O aeroplano do Sr. Train querendo evitar um esquadrão de couraceiros, teve que fazer uma manobra de recuo e o aviador veiu cair no grupo formado pelos Srs. Berteaux, Monis e Deutsch. Sabe-se o que succedeu: a morte do ministro da guerra e o presidente do conselho sériamente ferido, ficando quasi agonizante!

Devem imaginar o effeito produzido em Paris pela noticia do desastre do aerodromo! A morte de Berteaux! Mas ninguem queria acreditar. Parecia um sonho, — um pesadelo horrivel!

Berteaux foi enterrado no mesmo dia e á mesma hora em que Madrid acclamava freneticamente, com um enthusiasmo doido, a victoria de Vedrines, um dos concurrentes da corrida Paris-Madrid. E essa "épreuve" que principiara com um enorme desastre terminou com um enorme triumpho.

Em Paris foi a apotheose solemne e funebre: em Madrid foi a apotheose esplendida do triumpho.

Nada podemos dizer do que se passou na capital hespanhola. O que vimos com os nossos olhos foi o magestoso cortejo dos funeraes de Berteaux. Espectaculo maravilhoso, como o do enterro de Carnot.

Berteaux teve um saimento funebre, como raras vezes se realizará outro tão cedo em Paris. Mais de dez carros cheios de corôas. Mais de 200 officiaes superiores de França e do estrangeiro atraz da carreta funeraria. Mais de 300 delegações de associações patrioticas e republicanas. E não contar com a parte official e officiosa do grandioso cortejo.

Vimos desfilar o enterro na praça da Concordia. O espectaculo era verdadeiramente emocional. Muita gente chorava ao ver passar sobre o carro de artilheria o caixão de Berteaux, coberto com uma bandeira tricolor e ladeado por generaes do exercito francez.

Simples e bello!

Mas, se a manifestação de Paris em honra de Berteaux foi magnifica e deslumbrante, a manifestação da pequena villa de Chaton, onde o infeliz ministro foi enterrado, teve o caracter de uma apotheose.

Berteaux era profundamente querido, porque este homem rico e feliz distribuia por toda a parte o bem e era o protector dos pobres em todo o departamento do Sena e Oise. De resto a sua eleição varias vezes era disputada. Podia dizer-se que era o deputado que obtinha o maior numero de votos em França. Na ultima eleição tivera 25 mil votos!

Rico, possuidor de uma fortuna superior a dez milhões de francos, director de dois bancos e de umas quinze ou vinte companhias, esse homem de dinheiro era, no fundo, o mais democrata dos democratas. E era tambem um verdadeiro livre-pensador, membro da maçonaria franceza, com um grão elevado no Grande Oriente.

Os republicanos portuguezes perderam um grande amigo, com a morte de Berteaux. Quando Magalhães Lima e José Relvas vieram a Paris em missão de propaganda, por decisão do directorio de Lisboa, um dos primeiros politicos francezes que mais sympathico se mostrou á idéa de uma proxima revolução republicana em Portugal, foi Berteaux.

Ultimamente, antes de entrar de novo para o ministerio, estivera muito mal, com uma appendicite.

Mas, que admiravel trabalhador! que homem de acção! que republicano seguro e energico, sempre na brecha, sempre na vanguarda, sempre luctando, sempre dedicado aos principios que nunca abdicava, não conhecendo desanimos e transigencias.

Paz á sua memoria gloriosa!"

O Sr. ministro da fazenda declarou ao da viação não poder attender o requerimento da Santa Casa de Caridade de Diamantina, pedindo seja cedido ao seu patrimonio um proprio nacional ali existente, não só porque o alludido proprio está occupado pela repartição dos correios, como tambem porque tal favor só poderá ser feito gratuitamente com autorização legislativa.

O Sr. ministro da fazenda, devolvendo ao do interior o processo relativo á aposentadoria concedida ao inspector de saude dos portos no Estado do Ceará, Dr. João da Rocha Moreira, pediu, não só que seja o mesmo funccionario submettido a uma inspecção de saude, de cujo laudo conste a condição de invalidez, como tambem que seja sellado, com estampilha federal, o documento de fls. 6 e 7.

Adquiriram immoveis:

Dr. Alberto de Faria, terreno á rua Senador Dantas n. 91, por 23:500$; Cesil Hachid, predio á rua Nery Ferreira n. 14, por 25:000$; Maria Zelina Glycerio, predio e terreno á rua Benjamin Constant n. 20, por 31:000$; capitão-tenente Alberto Miranda Rodrigues, predio e terreno á rua D. Maria Romana n. 28, por 7:000$; Amaro Pessoa, predio e terreno á rua Cesaria ns. 50, 52 e 54, Inhaúma, por 4:000$; Manoel Rodrigues de Aguiar, predio e terreno no Caminho da Figueira n. 19, Inhaúma, por 8:000$; Richard Richus, terreno á rua Santa Alexandrina, por 1:500$, e Gustavo Masset, terreno á rua Visconde de Caravellas, por 1:500$000.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 121:214$248, perfazendo 1.195:954$404 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.115:756$600.

Estão lavrados os termos de fiança em garantia da responsabilidade de Antonio Baptista Lopes Chaves, escrivão da collectoria das rendas federaes em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, e de J. C. Guimarães & C., relativa ao seu club de sorteios de mercadorias.

O Banque Française e o River Plate Bank depositaram hontem nos cofres da Caixa de Conversão, respectivamente, £ 200.000 e 100.000, equivalentes á quantia de réis 4.500:000$000.

Por portaria de hontem do Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Thesouro Nacional, foi dispensado do cargo de electricista desta repartição o Sr. Henrique Peletier, sendo nomeado para este logar o Sr. Luiz de Campos Porto.

A chamado do Sr. ministro da fazenda, chegou a esta capital o coronel Alfredo Pinto de Araujo Correia, delegado fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco.

Concedendo á delegacia fiscal de Thesouro Nacional no Maranhão o credito de 51$288, por conta da verba restituição e reposição, afim de occorrer á restituição do que a maior foi descontado ao menor José, filho do alferes Francisco Rodrigues Pereira Bricio, em virtude de divida deste, o director da despeza do Thesouro declarou ao delegado fiscal respectivo não ter sido correcto o seu procedimento, mandando suspender o desconto de um dia da pensão que recebe aquelle menor.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes, digno ministro de Portugal, recebeu hontem o seguinte telegramma:

Lisboa, 12 — Legação de Portugal — Rio — A commemoração a Camões foi grandiosa. O governo foi acclamado em todo o percurso do cortejo.

O ministro da guerra foi muito festejado pelos seus eleitores no Porto.

Estão convocados os deputados eleitos sem contestação, para uma reunião preparatoria no dia 15 — **Bernardino Machado.**

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação que autorizou a Alfandega do Pará a permittir que as mercadorias estrangeiras destinadas aos paizes limitrophes sejam depositadas nos armazens da Companhia Port of Pará.

O Sr. ministro da fazenda communicou hontem ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes, em resposta ao seu officio de 1 do corrente, no qual solicitara fosse entregue, por conta do emprestimo feito ao cofre dos orphãos, em 6 de outubro de 1892, a quantia de 3:546$613 a José Pereira de Souza, que deixou de ser cumprida a requisição, visto a dita importancia ser superior ao saldo existente do referido emprestimo.

Foram hontem lavrados e assignados na procuradoria geral da fazenda publica os termos das fianças prestadas por Antonio Baptista Lopes Chabes, em garantia da sua responsabilidade no cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, e por D. Candida Pereira da Silva, para identico fim no cargo de agente do correio de Santissimo, no Districto Federal.

O Sr. Olindo de Vasconcellos, estabelecido á rua da Assembléa com negocio de joias e relogios, requereu ao Sr. ministro da fazenda licença para o funccionamento do seu club de sorteio de mercadorias.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo consultou ao Sr. ministro da fazenda sobre o regimen a adoptar na cobrança da contribuição dos clubs e sorteios de mercadorias para a respectiva fiscalização.

Vai lhe ser respondido que a cobrança é feita por semestre, começando por aquelle dentro do qual é requerido funccionamento.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$, ouro, de apolices do emprestimo de 1879, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo 75$ de apolices do emprestimo de 1903.

Tendo o cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, João Barreto de Menezes, pedido tres mezes de licença, em prorogação da em cujo gozo se acha, foi mandado submetter á inspecção de saude.

Foi aceita a fiança prestada por D. Laura Brito Albernaz para garantir a sua responsabilidade no cargo de agente do correio na avenida Ruy Barbosa, nesta capital.

Foi autorizado o inspector da Alfandega desta capital a permittir que pela guarda-moria seja entregue, á vista de requerimento dos bancos e dos particulares e mediante recibo, o ouro amoedado que importarem, destinado á Caixa de Conversão, obrigando-se os mesmos a fazer opportunamente o devido despacho, de accordo com a legislação em vigor.

Concedeu-se isenção de direitos para um caixão contendo quadros de artistas brazileiros que concorreram á exposição internacional do Chile.

Conferencias.

No amphitheatro da Escola Polytechnica, realiza-se depois de amanhã, ás 4 horas, uma conferencia publica sobre a *Theoria do infinito*.

Será orador o alumno daquella escola Francisco Bicalho.

O Dr. João Polambini fará amanhã, ás 8 horas da noite, no salão da Sociedade Riograndense, uma conferencia sobre o Estado do Rio Grande do Sul, acompanhada de 18 projecções luminosas.

Manifestações.

Ainda por motivo de sua merecida promoção, o illustre almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, digno ex-senador pelo Estado do Maranhão, recebeu por telegramma cumprimentos das seguintes pessoas:

Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Dr. Herculano Bandeira, governador de Pernambuco; almirante José Carlos de Carvalho, Drs. Amaro Cavalcanti e Oliveira Ribeiro, ministros do Supremo Tribunal Federal; senadores Pinheiro Machado, Severino Vieira, Lauro Sodré, Feliciano Penna, Oliveira Figueiredo, Pires Ferreira, Francisco Glycerio e José Euzebio de Carvalho Oliveira, almirantes J. J. Proença, Alencastro Graça, Pereira da Cunha, Pereira Guimarães, Pinheiro Guedes, Lopes da Cruz, Pereira Pinto, Cruz Sobrinho, Bueno Brandão, capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, Dr. Leovigildo de Carvalho, commandantes Silvinato de Moura, G. Garnier e Fiuza Junior, marechal Argollo, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Buarque de Macedo, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Cesar de Mello, Dr. F. Sattamini, Candido Gaffrée, general Pinheiro Bittencourt, Dr. Oliveira Coelho, tenente Luiz Castilhos, commandante Arthur Thompson, José Buzio, coronel Villeroy, commandante Vieira Lima, commandante Paiva Meira, commandante Ignacio Linhares, capitão Oliveira Junqueira, commandante Manoel Augusto de Vasconcellos, commendador Castello Branco, Melchior Serzedello, Candido Luz, major Fileto Pires, Borges da Fonseca, Gastone Wael, Cearense Cylleno, Hildebrando Junqueira, general Pedro Ivo, tenente Azevedo Maia, commandante Henrique Boiteux, Ataliba Galvão, commissario Madeira Couto Amorim, Costa Gouveia, commandante Carlos de Carvalho, pela Cngregação da Marinha Civil; Adolpho José Moreira, commandante Moreira Nogueira da Silva, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Nemezio Quadros, Fernando de Oliveira, Alfredo Baptista, Dr. Pedro Cardoso, Dr. Machado Portella, Alexandre Garcia, commandante Moura Rangel, Dr. Mariano Cerveira, tenente João Dias Vieiras, commissario Portilho Ballary, commissario Elpidio, deputado Jesuino Cardoso, coronel Antonio Bricio da Costa Araujo, Dr. Henrique Nogueira, Fonseca e Silva, Heitor Wysses, José Oliveira, Dr. Luiz Serra de Moraes Rego, Machado Nascimento, Ignacio Domingues, Joaquim Netto, Dr. Gama Rosa, conselheiro Coelho Rodrigues, 1º tenente Coelho Rodrigues, commandante Gomes Barreto, almirante Miguel Pestana, commandante Carino de Souza Franco, Dr. Sá Vianna, Dr. Magalhães Braga, senador Antonio Lemos, almirante Julio de Brito, Rodrigues Nascimento, deputado Soares dos Santos, tenente Ernesto Nascimento, Buarque de Almeida, desembargador Luiz Meira Barreto, Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal; senador Alvaro Machado, Dr. Enéas Martins, Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Zeferino de Faria, Eurico Weshart, João Pessoa, Arthur Dias, deputado Calogeras, Azevedo Alves, Dr. Eurico Pedroso, commandante José Esteves, tenente Andrade Pinto, V. Barcellos, tenente Luiz Marques, commandante Alvaro Bastos, commandante Castro Menezes, commandante Pinto Guedes, tenente Braz Velloso, commandante Lopes Mendonça, almirante Fernando Panema, almirante Ferreira Campello, almirante Benjamin de Mello, commissario Freitas, Castro e Cruz, Dr. Raymundo Vinhaes, commandante Coriolano Correira, commandante Salustiano Lessa, S. Guimarães, tenente Leonardo Pereira, Dr. Palacio, Luiz Silva, Amaral Juvencio, commandante André Caminha, Dr. Silva Pinto, major Paulo Murta, commandante Noronha Santos, commandante Teixeira Junior, 1º tenente Romeu Braga, commandante Ferreira da Cruz, Bandeira de Gouveia e Carlos de Souza Rocha.

S. Ex. recebeu tambem dois expressivos telegrammas dos officiaes superiores e inferiores do cruzador *Barroso*.

—Os empregados da inspectoria geral de navegação fizeram hontem uma expressiva manifestação de apreço ao almirante Belfort Vieira.

Ao chegar S. Ex. á sua repartição, usou da palavra o Dr. J. Pires Ferreira, que, em um bellissimo discurso, em nome dos empregados da inspectoria, brindou S. Ex. pela sua merecida promoção.

Viajantes.

Acha-se entre nós, vindo do Estado da Parahyba, onde exrce com muito brilho a profissão de advogado, o Dr. Severino Gomes Procopio, filho do coronel Clementino Procopio, um dos chefes politicos de maior influencia e prestigio no centro daquelle Estado.

•

Chegou hontem, pela manhã, a esta capital, vindo de S. Paulo, o illustre Dr. Rodolpho Miranda, presidente da junta republicana de S. Paulo.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e correligionarios politicos, estando tambem presente o illustre Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura.

•

Pelo nocturno paulista regressou hontem de S. Paulo o illustre Dr. Fonseca Hermes *leader* da Camara dos Deputados.

Ao desembarque de S. Ex. compareceram muitos amigos e correligionarios politicos.

•

A bordo do paquete *Minas Geraes*, partiu para o Ceará o Dr. João Felippe Pereira, ex-director das obras publicas, que vai iniciar os trabalhos de canalização de esgotos da cidade de Fortaleza, contratados com o governo daquelle Estado.

•

Chegaram hontem, da Europa, a bordo do *Aragon*, as seguintes pessoas:

William Gordon Wise, Leonard E. Noble, Ruben Osnein Pritchard, James Wilson Wright, capitão Alfredo de Braga Mello, Mme. Braga Mello, Dr. Nestor Mello, Mario Mello, Galileu Mello, T. Mello, Dr. Nelson Mello, Elisa Mello, Zuleika, Wanda, Haydée, Alfredo e Newton Mello, Pedro Velloso Rebello, Elvira, Francisco, Zulmira, Pedro e Elvirista Velloso Rebello, Francisco Belisario Soares de Souza, Minnie Jefferys, Fortunato Maria Conceição, A. M. dos Santos, Alfred Dillon, John Ridgsway Radford, Guy Pullen, Maria J. Henriques, Robert Fauldes, Hery Robert Green, Sylvia Mary Greene, Armando Burlamaqui, Evelina Ribeiro Burlamaqui, Raoul Dunlop, Elsie M. N. Caldwell, Esmera Ramos da Costa, Julieta Ramos da Costa, Sophia Robert, Margarida Santo de Pontes Camara, Augusto Carlos de Souza e Silva, Lia de Souza e Silva, Carlos Augusto de Souza e Silva, Luiz Carlos de Souza e Silva, Mabel Marshall, Lucie Godfroy, Adolpho Barreto, Antonio Mello Vieira, Pedro Augusto, Guilherme Zum Felde, Emilio Mendes Brandon, visconde de Salren, Antonio Pereira Prista, Gustavo Pinto Guedes Paiva, Arthur de Almeida Rezende, Antonio Maria da Costa e familia, Maurice Lehmann, José Cardoso Correia de Almeida, Augusto de Freitas, Mario de Freitas, Fernando Bandeira Freitas, Joanna de Gomez e Casimiro Barbosa Ferreira de Carvalho.

Da Bahia: Waldemiro Faria, Dr. Luiz Aguiar, Dr. Austriclinio de Carvalho e familia, Carvalho Neves, Hermann Boison e senhora, Dr. Antonio Peixoto, Firmin Tremonliere, Luiza Andrade, Francisco Alexandre de Souza, Joaquim dos Anjos Pereira, Florentino Gomes Pereira, João Guimarães Souza Pereira e familia.

De Pernambuco: Francisco Vieira, Thomaz C. Lopo, Manoel Fiuza e familia, Luiz Paulino, deputado Estacio Coimbra, Dr. Pedro Ernesto, Evangelina Baptista, Odilon Duarte Baptista, Feliciana C. Alarcão e Dr. Carlos Duarte Pereira e senhora.

•

Seguiram hontem, no *Aragon*, com destino a Buenos Aires, as pessoas seguintes:

José Ramos de Oliveira e esposa, Annita Rodrigues, major F. Nabuco Varejão e senhora, Ernesto Wilhmer e senhora, Prudente Xavier, Judith Couto, Alberto Lopes Rios e senhora, tenente Joaquim Leal e senhora, Amancia Ribeiro e senhora, Eduardo Sampaio e senhora, Mercedes de Abreu e filha, A. Ventura, Antonio Nicoláo Almeida, Pedro Sabate, coronel Juan Baptista de Mascarenhas, J. G. Fernandes, M. Gonzalez, J. F. Gonzalez, Reginaldo Lloyd, A. H. Devers, R. W. Hilles Junior, R. W. Hilles, Raoul Weill, Henrique Arcola, Alberto de Faria e familia, A. J. Laing, Dr. Thomaz Aguiar e J. Brooks.

Para Pernambuco, partirá no dia 18 do corrente, a bordo do paquete nacional *Pará*, o Dr. Normando Silva, distincto advogado no foro daquelle Estado.

Vindo da Bahia, chegou ha dias o illustre Dr. Octavio Mangabeira, que se hospedou no hotel Avenida, em companhia de sua Exma. esposa.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Octavio Diniz Junqueira, Francisco Pereira, Adhemar Toledo, Eduardo Garcia, Francisco de Paula Braga, Dr. Ary Fontenelle, Dionysio Manhães, Angelo Ferrari, Carlos Albiero, Francisco Fernandes, Torquato Pericale, Dr. Eugenio Teixeira Leite Junior, Leopoldo Murgel, Eustaquio F. Patronãs, Antonio Augusto Souza Terras, Dr. Eduardo Portella e Marcial Moreira.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Jorge Goytesdo, Mr. Boyer Valed, Edgard Antilype, Francisco Luhort, A. M. dos Santos, A. Villanova, A. Luna Field, Emilie Tobias, Pedro Velloso, R. K. Danton, Dr. Austriliano de Carvalho, coronel J. M. Carneiro, Felippe Charles, João Guimarães, João Dandt, Hugo Almeida, Julio Galvão e senhora e J. N. Borries.

Nascimentos.

O lar do Sr. Ricardo Soares da Rocha, estimado auxiliar de corretor em nossa praça, foi, no sabbado passado, accrescido de mais um galante menino, que recebeu o nome de Carlos.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do illustre Dr. Fernandes Figueira, director da polyclinica do Hospital de Crianças e medico do Hospicio Nacional de Alienados.

Pediatra de reputação mundial, o anniversariante de hoje é dos que alliam ao saber profissional as mais bellas qualidades de caracter, em que sobresaem a sua retraida modestia e o mais devotado carinho para os seus pequenos doentes, de qualquer classe social, de modo que a sua clinica, com o ser uma profissão scientifica, se desdobra em um verdadeiro sacerdocio.

Não faltarão, pois, ao distincto scientista as provas mais sinceras do quanto é estimado e respeitado, quer por aquelles que com elle convivem no labor diario do hospital, quer dos que o têm como medico e amigo.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Violeta Brandão de Segadas Vianna, esposa do Sr. João Vieira de Segadas Vianna, 1º escripturario da inspectoria de seguros.

•

Faz annos hoje o Sr. Antonio Martins da Trindade, chefe do escriptorio do almoxarifado da Light.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Antonia Espindola do Nascimento, mãi do 2º tenente Euclides Espindola do Nascimento.

•

Faz annos hoje o Dr. Alvaro Moitinho, enteado do director da fabrica de tecidos do Alto da Boa Vista e estimado e conceituado clinico em S. Paulo.

•

Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Antonia Lourença da Fonseca, proprietaria nesta capital.

•

Faz annos hoje a senhorita Alzira Pires, digna filha do Sr. José Alves Pires.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Antonia Lourença da Costa, cunhada do estimado *sportsman* e capitalista Sr. Bernardino Moreira de Andrade.

•

Faz annos hoje o Sr. Antonio Pacca Velloso, empregado da Alfandega.

•

Faz annos hoje a senhorita Laurinda Machado, filha do Sr. Seraphim Machado, negociante desta praça.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Antonieta Marsulo, filha do Sr. Nicoláo Marsulo e irmã do Sr. Alberto Marsulo, agente das loterias nacionaes.

•

Fez annos hontem o Sr. Luiz Augusto Pereira, digno funccionario da Casa da Moeda e director do Congresso Beneficente Republica Cesariana.

•

Faz annos hoje o tenente Antonio Joaquim de Andrade Bastos, escrevente da 2ª pretoria.

•

Faz annos hoje a galante Lygia Fuentes Carqueja, filha do funccionario municipal Abilio Fuentes Carqueja e neta do nosso collega do *Jornal do Commercio* Ulpiano Fuentes Carqueja.

•

Faz annos hoje o major A. H. Caetano da Silva, official-maior da secretaria do Conselho Municipal.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. viuva Josephina Granjo, proprietaria da pharmacia e drogaria Granjo.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Antonia Baptista Gonçalves, distincta professora municipal.

•

Passou hontem o anniversario da senhorita Itala Cordovil, filha do Sr. Augusto Cordovil e noiva do Dr. Laurindo Lemgruber, estimado official de gabinete do Sr. ministro da viação.

•

Faz annos hoje o tenente Antonio Ferreira Netto.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Antonia E. de Abreu, progenitora do Sr. Graciliano de Carvalho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Antonio Ferreira de Abreu, o infatigavel delegado da Association Polytechnique de Paris, lente da Academia de Commercio e da Escola Normal. Seus collegas, alumnos e amigos aproveitarão o ensejo para lhe manifestar a alta e merecida estima em que o têm.

•

Faz annos hoje o distincto 5º annista de medicina Antonio de Almeida Prado.

•

Faz annos hoje a professora D. Antonia Luiza da Rocha Lobo, esposa do capitão Rodrigo Rebello Lobo, e irmã do capitão Manoel da Rocha Silveira.

•

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Correia de Mendonça.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a distincta senhorita Vera Cruz de Almeida, filha do Sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida, guarda-livros de nossa praça.

•

Faz annos hoje o antigo e estimado 1º patrão dos escaleres da fortaleza de S. João, Sr. Antonio José da Silva.

Por esse motivo, não faltarão hoje á gentil anniversariante provas sinceras do quanto é apreciada entre todos quantos privam com a sua Exma. familia.

•

Festejou seu anniversario natalicio, sabbado ultimo o major Paulo José Murta, digno escrivão do 29º districto policial, ilha de Paquetá.

Por esse motivo, seus amigos offereceram-lhe um almoço no hotel Madrid, como prova do apreço em que o têm, pois, joven ainda, é, no emtanto, um [illegible] funccionario policial, que tem conseguido, por seus esforços e dedicação, impor-se á consideração dos que com elle privam.

•

Faz annos hoje a galante Maria Luiza, filha do major L. Pires Ururahy, digno corretor das apolices do Estado do Rio.

•

Faz annos hoje o distincto academico major Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, funccionario do ministerio da justiça.

Festas.

No proximo domingo, do meio dia ás 6 horas, realizar-se-ha, no Jardim Zoologico, a grande festa em favor do Asylo Isabel, que foi transferida do dia 4, devido ao máo tempo.

Além dos muitos attractivos a que já nos referimos, esta festa de caridade conta com o concurso do valoroso corpo de bombeiros, que ali se apresentará com a sua excellente banda de musica, e dará uma sessão de gymnastica.

Nada mais será preciso para que o Jardim Zoologico regorgite; entretanto, muitas outras diversões encontrará ali o publico. A entrada custa apenas 1$, como habitualmente.

Auguramos a sympathica festa pleno exito.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Odila Pecegueiro do Amaral dilecta filha do Dr. Pecegueiro do Amaral, professor da Faculdade de Medicina desta capital, com o pharmaceutico Avelino Gomes Teixeira, preparador da referida faculdade.

O acto civil realizar-se-ha na residencia dos pais da noiva, ás 6 horas, servindo de testemunhas o general Bellarmino de Mendonça e sua Exma. senhora, por parte da noiva, e o Dr. Antonio Sattamini, professor da Faculdade de Medicina, por parte do noivo.

A ceremonia religiosa terá logar ás 7 horas, na matriz da Candelaria, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o almirante Julio de Noronha e sua Exma. senhora, e, por parte do noivo, o deputado Euclides Barroso.

•

Com a senhorita Arminda Guimarães Werneck, contratou casamento o capitão Francisco de Queiroz Pereira, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

PALACIO MONROE — Aspecto da conferencia de D. Olga Sarmento

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Bulhões Marcial, deputado pelo Districto Federal.

•

Tem estado enfermo em sua residencia o illustre marechal Pires Ferreira, senador pelo Estado do Piauhy.

•

Tem estado gravemente enferma a Exma. Sra. D. Ernestina Mendes, esposa do Sr. R. Teixeira Mendes, vice-director da igreja positivista.

E' seu medico assistente o Dr. Soares Rodrigues.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Candida Balbina Martins, filha da Exma. viuva Martins.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Augusto Nunes n. 53, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu ante-hontem, ás 3 horas da tarde, em S. Paulo, o Dr. Francisco Marcos Inglez de Souza. Nascido em Manáos, em 1860, o Dr. Francisco Marcos Inglez de Souza formou-se na capital paulista, iniciando ali mesmo a sua carreira de advogado. Em breve, porém, deixou os seus trabalhos de escriptorio, entregando-se com dedicação á lavoura. Em 1902 transferiu a residencia de sua familia para Santos, onde ficou como socio e gerente da importante casa commercial Junqueira, Guimarães, Leitão & C. Nessa cidade desenvolveu-se, sobretudo, a sua acção de homem generoso, energico e intelligente. Eram por todos conhecidas as suas excellentes qualidades de pai de familia e de amigo, como os seus dotes de homem de negocios.

Provedor da Santa Casa da Misericordia, elle dirigiu um grande movimento de caridade em beneficio desse estabelecimento, criando o pavilhão para tuberculosos, com uma subscripção que attingiu a mais de 70 contos de réis. Foi tambem amigo dedicado do Asylo de Mendicidade e do Asylo de Orphãos, ambos da vizinha cidade.

Reconhecendo o seu valor, o alto commercio de Santos elegeu o Dr. Inglez de Souza, para presidente da Associação Commercial, onde serviu dois annos, tendo ultimamente fixado residencia em São Paulo, onde tinha muitas ligações de parentesco e amisade e onde tambem teve a occasião de prestar os seus serviços, auxiliando a direcção de diversos bancos e companhias. O Dr. Inglez de Souza deixa viuva, D. Candida Leitão Inglez de Souza, e tres filhos, D. Noemia Junqueira Netto, a senhorita Henriqueta Inglez de Souza e José Iglez de Souza, actualmente em estudos na Inglaterra.

Era filho do fallecido desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza e irmão do illustrado jurisconsulto Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, do Dr. Marcos Dolzani Inglez de Souza, do Sr. José Marcos Inglez de Souza, já fallecido e de D. Ignez Henriqueta de Souza Andrade, esposa do Sr. José Oswaldo Nogueira de Andrade, e de D. Carlota H. de Souza Ribeiro, já fallecido. Era sogro do Sr. José Mario Junqueira Netto e cunhado dos Srs. coronel Francisco Leitão e Leopoldo Leitão, do desembargador Domingos A. Alves Ribeiro, fallecido, e de D. Ambrosina Moura Inglez de Souza.

•

Falleceu ante-hontem em S. Paulo, ás 3 horas da madrugada, a Exma. Sra. dona Leopoldina Cesar Barêire, esposa do professor Paulo Otto Barêire, lente do Gymnasio Macedo Soares e mãi do Dr. Paulino Cesar Barêire.

A extincta era natural do Estado do Rio de Janeiro e contava 62 annos de idade.

Victimou-a uma syncope cardiaca, tendo sido improficuos todos os cuidados medicos empregados para salval-a.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Eulalia Alves de Azevedo Amazonas.

Foi officiante o padre Martins Dias, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia da extincta, muitas pessoas, entre as quaes, notámos as seguintes:

Fernando Nunes, Arthur Mariz Sarmento, Gastão Eloy, João Costa, Zeferino de Lemos, Miguel Vasco, Antonio Alonso, Gustavo Pimentel Côrtes, professor Cunha Junior, Joaquim de Almeida Cardoso, João Pedro Camacho, Luiz Antonio Vieira de Barros e Vasconcellos, Antonio Francisco de Castro Leal, Joaquim Alves Ferreira da Gama e filha, José Maria Gomes, Sebastião Soares de Oliveira Junior, Luiz Moreira Fiel, Francisco de Almeida C. Sobrinho, Dr. Pereira Lopes, Gumersindo Oliveira, representando seu pai professor Chagas Oliveira; Paulo A. F. Bustamante de Sá, Olegario Chagas, José de Paiva, Antonio Augusto de Oliveira Gomes, Daniel Duarte da Cunha e familia, Antonio da Cunha, Luiz Portocarrero, Ernani Mario Gomes Rosa, Paulo Elias Meziat, coronel Salustiano Quintanilha, Torquato Vieira de Mesquita, viuva Elvira Barbosa e filha, José Montenegro, Honorato Castilhos, Joaquim da Rocha Gulmarães, M. A. de Souza e Silva Junior, Possidonio dos Santos, Joaquim Silveira Mendonça, professor Edmundo Costa, Dr. Francklin Guedes, Dr. Raul Guedes e familia, Oscar Azevedo, por si e por seu pai João Antonio Azevedo; Anna Maigre da Gama Nunes, Carlos Vieira Lima, Arthur Barbosa, Salvador Rissex, Dr. Pennafort Caldas, pharmaceutico Rodrigues Alves, Bernardo Penna, Adolpho R. Soares Pereira, Pedro de Souza Pimenta, Alexandre Maigre de Figueiredo e senhora, Joaquim Justino de Almeida, J. C. Barros, Samuel Santos, José Militão, Eugenio Caetano da Silva, Arlindo Valle, Alcides de Vasconcellos, Anna R. de Barros e Vasconcellos, Carlos Freitas Junior e senhora, João Victorino, Alfredo Costa e familia, Adolpho Pereira, José Domingos José Lisboa, Ernesto G. do Nascimento, Eduardo Ballard, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Augusto de Miranda, Antonio de Miranda, Antonio Dias Vieira, Clotilde Queiroz e Silva Gonçalves, pelo Dr. Queiroz e familia, Elisa Alves, Alfredo Nunes Barbosa, Carlos Pinto Barreto e familia, José da Silva Santos, Souza Pimentel, Julio Moraes, pela viuva Moraes; Isabel da Silveira e Almeida, Anna A. Barbosa, Estephania de Almeida Paulino, Mario de Vasconcellos e viuva Adelaide G. Barros e Vasconcellos.

•

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de D. Maria José Velloso Liberato.

Foi celebrante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Custodio Martins de Souza, Pedro Rios Soto, Jorge Conceição, Dr. Pereira Lopes, Francisco José Pereira Brito e familia, Maria T. Pamplona e filhos, Alfredo Cabral, capitão de corveta Raul Ramos, Praxedes N. Faria Ramos, Orozimbo L. Nascimento, tenente Antono Carlos de Siqueira, tenente Eduardo José do Nascimento, Miguel Vasco, Florida Valle Dutra, Elvira Moreira Monteiro, Dr. João Cordeiro da Graça, Luiz de Souza Loureira, Gertrudes Rollim, Eduardo Indix e familia, Florido de Andrade e familia e Manoel N. Pamplona.

•

Rezou-se hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Francisco Pereira dos Santos.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado pelo sacristão Gomes.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Domingos Ribeiro do Couto, José Joaquim Menezes da Costa, Ernesto Menezes da Costa, Homero Andrade Meira, Heitor Machado Silva, pharmaceuticos Luiz Oswaldo de Carvalho e Francisco de Albuquerque; Olivier Christiano de Souza, Amphilophio Dutra Coutinho, Manoel Salustiano Dias, José Augusto Pinto, Guilherme José Alves da Silva, Adolpho Martinez, Eugenio Correia, Gastão Torres Teixeira, Antonio Joaquim de Almeida, capitão Benjamin Alexandre dos Santos, Manoel Alves de Amorim, Ricardo José de Souza, José Pinto de Almeida, José Pinto de Almeida Junior e Carlos Lima Carneiro.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór, missa de 7º dia por alma de Mario Rasteiro.

Foi celebrante o conego Dr. Nobre Pellinca, acolytado por Miguel Baez.

A este acto de piedade christã assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Jorge Conceição, Dr. Graça Couto e senhora, Dr. Barbosa da Silva e senhora, Arlindo Caminha e senhora, Herm Stoltz & C., L. Bogea, S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, Eduardo Ballard, João Pedro Caminha e senhora, tenente-coronel Antonio Firmo Moura, Augusto Vaz &C., Bento Judice, professor Edmundo Costa e senhora, José Borges da Costa, Fonseca & Vaz, Hilber & C., Mme. Doux, Bernardo Savaget, Joaquim R. de Lamare, Tito Valverde de Miranda, Joaquim de Lamare, João Valverde de Miranda, Guilherme Carneiro da Cunha, M. J. de Souza & C., João Gonçalves Pinto e familia, Manoel da Silva Pampinio, Herminia Costa e filha, Hygino Correia da Costa e familia, Abelardo Barreto da Costa, Mme. Murtinho Braga, Samuel Almeida, José Ribeiro Vaz, Manoel Timotheo, E. P. Pinto, Alberto Luiz Ferret, Antenor J. Campinho, Meghe & C., Joaquim A. Soares da Cunha, Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio; José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Otto Rangel, Enéas Ramos, Luiz da Silva e Oliveira, G. de Bellens Bezzi, Carlos Ricardo Machado, Dr. A. Teixeira da Silva e Dr. João Nery Ferreira e senhora.

•

Completa amanhã seis mezes que falleceu o saudoso deputado federal Dr. Monteiro Lopes.

Por este motivo, sua familia mandará rezar missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Após a missa, os amigos do saudoso parlamentar irão depositar flores em seu tumulo.

•

Por alma de Francisco Ferreira Botelho, saudoso progenitor do Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, estimado gerente do *Jornal do Commercio*, todas as secções desse nosso collega fazem celebrar missas de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

•

Celebrar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma de D. Emilia Sampaio de Gusmão, viuva do Dr. Antonio Cardoso de Gusmão.

•

Por alma de D. Maria Fonseca, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma de D. Joaquina Maria de Aguiar, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Uma commissão composta dos academicos de medicina Srs. Josias de Meira Gama, Carlos Bastos Netto, João de Aguiar Pupo e José Fortunato de Brito, convida todos os alumnos da Faculdade de Medicina para assistirem á manifestação que será feita ao Dr. Aloysio de Castro, na 8ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, amanhã, ás 8 ½ horas da manhã, dia de seu anniversario natalicio.

•

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas para as seguintes aulas:

Chimica, a cargo do professor Dr. Henrique de Araujo; physica, a cargo do professor Dr. Christino do Valle Junior; machinas, a cargo do professor Felisberto de Carvalho; historia natural, a cargo do professor Alberto Moreira Alves; algebra, a cargo do professor tenente A. Dornellas, e geometria, a cargo do professor tenente Castro Neves.

Nesse estabelecimento não funccionarão hoje as aulas, por deliberação da secretaria.

•

Na Faculdade de Medicina reuniram-se hontem os alumnos da 1ª serie medica, afim de, conjuntamente com os alumnos da mesma serie, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, resolverem sobre a melhor maneira de conseguir isentar-se da lei organica do ensino, que os attingiu.

A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA, DE LISBOA, NO RIO DE JANEIRO.

O que diz o "Seculo" do convite que á grande e excellente corporação artistica foi dirigido para uma "tournée" pela America do Sul.

Ha muito mais de um anno que um dos nossos companheiros de redacção sonhara trazer ao Rio de Janeiro a grande banda da guarda municipal, de Lisboa, uma das melhores do mundo, pela sua organização, pela competencia dos seus executantes e pela completa homogeneidade artistica dos elementos que a compõem.

Não encontrando os elementos do capital necessarios á realização da primeira "étape" do grandioso plano artistico que se traçara, plano que, a ser completamente executado, fará com que no Rio seja apreciada a musica nas suas tres fórmas mais completas e interessantes (grandes bandas, grandes orchestras e orpheons), o nosso companheiro veiu adiando successivamente a effectivação pratica do seu sonho.

Mas, como não seja homem de desfallecimentos, luctou, batalhou, até que, encontrando um emprezario de vistas largas e de bem orientada intelligencia, lhe expoz ampla e claramente o seu plano.

A's primeiras palavras do nosso companheiro, Luiz Alonso, o infatigavel emprezario do Palace Theatre, a quem nos referimos, logo se enthusiasmou com a idéa da vinda á America do Sul da banda da guarda municipal, de Lisboa.

E immediatamente annuiu a que em seu nome se fizesse o respectivo convite áquella corporação artistica.

O convite foi feito ha um mez, ao Sr. Fernandes Fão, maestro director da banda, pelas vias competentes, pedidas as autorizações necessarias ao Dr. Antonio José de Almeida, ministro do intedior, de Portugal, e ao general Encarnação Ribeiro, commandante geral da guarda republicana.

A proposito, convem esclarecer que a banda da actual guarda republicana é a mesma da extincta guarda municipal. Com a proclamação da Republica, entendeu o governo — e bem, a nosso ver — que a banda, sendo, como é, no genero, a primeira corporação da peninsula iberica, era intangivel. Tratava-se de musicos, e excellentes por signal, e não de politicos.

A banda ficou tal como estava.

Em março ultimo, fallecia o seu regente, o grande maestro Taborda, e eram os proprios musicos que, em votação secreta, escolhiam para substituil-o o Sr. Fernandes Fão.

E' este o melhor elogio que se póde fazer ás suas aptidões artisticas.

Directamente com Antonio Taborda chegara a tratar o nosso companheiro em questão a vinda ao Brazil da então banda da guarda municipal. A morte impediu que o mallogrado musico visse realizado o que era tambem o seu sonho dourado.

Segundo é de esperar, a colonia portugueza, a mais numerosa do Rio de Janeiro, vai ter em breve ensejo de ouvir, devidamente uniformizada, a primeira banda de musica do seu paiz, que é tambem a primeira da peninsula, conforme o provou na sua visita a Madrid e a Barcelona.

A este respeito diz o "Seculo", de Lisboa, na sua edição de 26 de maio:

"A banda da guarda republicana foi convidada a realizar uma série de concertos nas principaes cidades do Brazil.

Essa excursão, de um accentuado cunho artistico, prolongar-se-ha tambem pelas republicas do Uruguay e Argentina, devendo a banda exhibir-se, pelo menos, nas duas capitaes dessas Republicas, Montevidéo e Buenos Aires, onde decerto terá o mesmo carinhoso acolhimento que ha mezes lhe foi dispensado, na sua visita a Barcelona e a Madrid, em concurso com bandas regimentaes francezas e hespanholas.

—Quem fez o convite? Effectuar-se-ha, realmente a "tournée"? — perguntámos hontem ao Sr. Fernandes Fão, o actual regente da banda. A sua resposta amavel não se fez esperar:

—O convite foi-nos dirigido por um dos redactores do jornal do Rio de Janeiro, o "Paiz", e pelo Sr. Luiz Alonso, emprezario do Palace-Theatre. Igual solicitação recebemos os Srs. general Encarnação Ribeiro, commandante da guarda, e ministro do interior. Com o Sr. Encarnação Ribeiro já falei e posso declarar que pela sua parte nenhuma duvida haverá á nossa partida, antes nessa conversação se lhe mostrou favoravel não só pelo que o bom nome portuguez lucrará com a exhibição, mas tambem porque com ella mostraremos lá fóra que, apesar de paiz pequeno, seguimos na esteira das grandes evoluções e podemos competir francamente com outros elementos artisticos.

Note que não me envaidece o convite que nos fizeram. Se assim falo é em virtude do verdadeiro successo que a banda da guarda obteve quando foi á Hespanha, regida pelo inolvidavel maestro Taborda, e a cuja memoria consagro o maior respeito e admiração.

Encaro a nossa "tournée" pelo seu lado patriotico e acho bom que se realize, apesar de com isso ser enormemente prejudicado, porque perco tempo e leccionações que tenho; mas, tudo dou de barato, desde que o resultado seja benefico para o paiz.

—Por quanto tempo será a "tournée"?

—Segundo o convite, devemos partir em fins de julho, para regressarmos a Lisboa em principios de outubro. Mas tudo isso é prematuro. Nada está decidido, porque nos falta a autorização do Sr. ministro do interior.

Comtudo, estão todos empenhados na realização da "tournée". Pelo que respeita aos musicos que compõem a banda, estou absolutamente seguro da sua melhor vontade em coadjuvar-me afim de que o resultado seja o mais satisfatorio possivel. Póde crer que ninguem pouparâ esforços para que a "tournée", caso se effectue, seja revestida do maior realce, apezar do programma que nos pedem ser vastissimo e termos muito pouco tempo para ensaios.

Exigem-nos, por exemplo, peças de Wagner, Berlioz, Massenet, Charpentier, Listz, Beethoven, Weber, Richard Strauss, Chopin, Tschaikowsky, etc. Penso tambem lá tocar peças de Freitas Gazul, Frederico Guimarães, João Arroyo, Felippe da Silva (rapsodias portuguezas), Taborda, Moraes, como tambem umas rapsodias minhas e uma fantasia para banda, original, em quatro tempos. Augusto Machado ficou de mandar-me algumas musicas brazileiras e canções populares, de que eu farei umas rapsodias. E', como vê, um grande trabalho.

—A banda está completa?

—Não senhor. E se formos, eu diligenciarei para que se complete, com a nova organização, a qual já foi publicada. A banda tem hoje 62 figuras; para o seu complemento faltam-lhe oito, que eu espero me cederão em breve.

—Onde tocarão em primeiro logar?

—No Rio de Janeiro. Ao desembarcar, segundo o programma alli elaborado, nós iremos cumprimentar as autoridades brazileiras, tocando "passes-dobles". Tambem, segundo o programma, daremos cinco concertos por semana e não só em theatros como tambem nos jardins publicos.

—O contrato é vantajoso?

—Sim... não ha duvida... Mas, isso é o menos. Importamo-nos mais com o cunho artistico da "tournée" do que com as suas vantagens materiaes."

E' bom explicar-se que foi a proposta ha dois annos apresentada pelo fallecido Consiglieri Pedroso á Sociedade de Geographia de Lisboa, que suggeriu a idéa da exhibição da banda da guarda no Brazil.

Aquella proposta, que todos ainda hoje pretendem tornar pratica, tem por fim effectuar a approximação das relações entre Portugal e Brazil.

Para que tal se consiga, afigura-se-nos como um dos meios melhores a permuta de visitas de corporações e entidades artisticas dos dois paizes.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao escrivão da collectoria federal em Silveiras, Estado de S. Paulo, Generoso Alves Ferreira, para tratamento de saude, e de quatro mezes, ao conferente da Alfandega de Corumbá Esdras de Vasconcellos, para o mesmo fim.

Tendo começado as obras de reparos no edificio da secretaria da viação, o gabinete do Sr. ministro passará a funccionar, de amanhã em diante, no palacio Monroe.

A's sextas-feiras, porém, S. Ex. dará as audiencias publicas na secretaria.

CASA DA MOEDA

A commissão do balanço, presidida pelo director, Dr. Honorio Hermeto, continuou os seus trabalhos, verificando os saldos do caixa geral, em ouro, prata e nickel, do novo cunho, em barras, moedas e medalhas, encontrando-os exactos.

—A thesouraria remetteu hontem, por intermedio do correio geral e estrada de ferro, respectivamente, em sellos adhesivos, 1:400$, para a collectoria das rendas federaes em Maricá, e 1:735$, para a de Iguassú, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 48:000$, a de São Gonçalo, e 60:418$, a de Vassouras.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 6.620.700 fórmulas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 241:949$; da de estamparia, 550.000 sellos adhesivos, no valor de 165:000$; da de laminação e cunhagem, 24:000$, em moedas de prata de 1$, e 1:400$, em moedas de bronze de 40 réis.

Trocou, para esta praça, 10$ em moedas de nickel do novo cunho por papel.

Entregou á officina de fundição 10 barrões de prata, pesando 350.235 grammas.

O Sr. ministro da viação mandou o inspector da illuminação publica orçar as despezas para a installação electrica na secretaria da viação e para os reparos de que carece a installação do palacio Monroe.

O Sr. ministro da viação mandou o Sr. H. Romaguera, seu official de gabinete, retribuir as visitas que lhe fizeram os Srs. Dr. Anselmo de la Cruz e Dario Ovalle, encarregado de negocios do Chile e secretario da legação.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que Carlos Cianconi pedia que fosse declarada sem effeito a portaria de 3 de setembro de 1909, que o exonerou do cargo de engenheiro da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Vai ser aberta concurrencia publica para a construcção de um armazem de cimento armado, destinado a varios serviços do porto de Cabedello.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento de Mario Vicente Vianna pedindo para ser nomeado praticante de 2ª classe da administração dos correios da Bahia independente de concurso.

REPUBLICA PORTUGUEZA

PORTO, 12

Embarcou hoje, no *Araguaya*, o director do Banco Alliança do Porto, que vai ahi visitar a caixa filial e as agencias de Santos e S. Paulo.

LISBOA, 12.

Procedente de Algarve, chegou hoje a esta capital o tenente Bueno Gabedo, accusado de insuflar á revolta o contingente de tropas do seu commando. Foi recolhido ao estado-maior do castello de S. Jorge.

—A bordo do paquete *Araguaya* segue para essa capital a companhia dramatica do actor Guitry.

LISBOA, 12.

O jornal *A Capital* noticia hoje que os ministros estão estudando o plano de mobilização de tropas para guarnecer a fronteira do Algarve.

—Fundeou hoje no Tejo a canhoneira *Tavira*.

HESPANHA

MADRID, 12.

Telegrapham de Valencia que no logar de Castellar, quando hontem se realizava a procissão de Corpo de Deus, se deu um encontro entre carlistas e radicaes, no qual alguns contendores receberam ferimentos. Interveiu a guarda benemerita, que apaziguou os animos.

MADRID, 12.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, entrevistado hoje a respeito da questão de Marrocos, declarou que a Hespanha, ao contrario do que se tem dito, não pretende, de fórma alguma, occupar militarmente a cidade de Arzila. O Sr. Canalejas lamentou que a imprensa franceza se esteja fazendo echo de boatos alarmantes, e, relativamente ao desembarque das tropas hespanholas em Larache, disse que sómente depois de conhecer todas as circumstancias que motivaram esse acto, poderá dar uma resposta cabal e franca e, assim, fazer desapparecer as apprehensões que se estão notando em toda a Europa.

O ministro das relações exteriores, Sr. Garcia Prieto, tambem está trabalhando activamente no sentido de dissipar as duvidas que se manifestam na França a respeito do alcance do desembarque das tropas hespanholas em Larache.

MADRID, 12.

Em local especial, da Camara dos Deputados, reuniu-se hoje de tarde a commissão incumbida pelo governo de dar parecer sobre o projecto ministerial concernente ás associações religiosas. Falaram varios oradores, uns a favor e outros contra o projecto, trocando-se apartes violentos entre os assistentes. No mais acceso da discussão, ouviram-se alguns vivas subversivos, o que deu motivo a grandes tumultos e troca de bofetadas e soccos entre reaccionarios e liberaes.

A guarda benemerita invadiu o recinto e restabeleceu a ordem, obrigando os assistentes a se dispersarem.

MADRID, 12.

Os diversos partidos da minoria parlamentar offereceram ao governo todo o seu apoio na questão de Marrocos.

FRANÇA

PARIS, 12.

Foi eleito deputado por Thiers um socialista unificado.

PARIS, 12.

O *Paris Journal*, apreciando a situação creada pela Hespanha em Marrocos, diz ser muito provavel que ella provocará incidentes de importancia no parlamento francez.

PARIS, 12.

A commissão de finanças do Senado elegeu para seu presidente o Sr. Bienvenu Martin, em substituição do Sr. Maurice Rouvier, ha dias fallecido.

PARIS, 12.

Começou hoje no tribunal do Sena o julgamento do processo a que respondem Duez e outros, por terem extraviado cerca de dez milhões de francos, provenientes da liquidação dos bens das igrejas.

PARIS, 12.

Entrou hoje em discussão no Senado o orçamento da receita. O respectivo relator declarou que o *deficit* orçamentario anda por setenta e um milhões de francos e o ministro das finanças calculou-o em cincoenta e quatro milhões.

Na Camara, os deputados Jaurès e Denys Cochin apresentaram interpellações ao governo a respeito da situação em Marrocos.

INGLATERRA

LONDRES, 12.

Alguns jornaes desta capital, apreciando o acto da occupação das cidades de Larache e de Alcazar pelas forças hespanholas, reprovam-no e julgam que elle poderá conduzir a politica européa em Marrocos a sérias complicações.

LONDRES, 12.

Já foi posto a fluctuar o couraçado *Inflexible*, que havia encalhado no dia 27 do mez passado, em consequencia de uma collisão com outro navio.

BELGICA

BRUXELLAS, 12.

O jornal *Le Peuple* noticia que o secretario do Syndicato dos Marítimos de Anvers declarou ao seu correspondente que a greve geral da classe terá principio no dia 14 do corrente.

ITALIA

ROMA, 12.

O aviador Frey, concurrente ao *raid* Paris-Roma-Turim, partiu, em direcção a Florença, ás 6 horas e 46 minutos, sendo forçado a regressar ao aerodromo desta capital, onde chegou ás 7 horas e 14 minutos, em consequencia do máo tempo.

ROMA, 12.

O Congresso dos Italianos Residentes no Estrangeiro, inaugurado hontem, elegeu para presidentes honorarios os Srs. Crespi, Lastretto, Cittadini e Sanguinetti, o primeiro pela representação do Brazil, o segundo pela do Uruguay, o terceiro pela da Argentina e o ultimo pela do Chile.

ROMA, 12.

A ex-rainha de Portugal, D. Maria Pia, partiu hoje desta cidade para Napoles.

ROMA, 12.

O Congresso dos Italianos no Estrangeiro iniciou hoje os seus trabalhos. Toda a sessão foi occupada com a discussão das conclusões do relatorio que apresentou o Sr. Franceschini, sobre as negociações e terminação de tratados de trabalho e colonização entre a Italia e os paizes da America do Sul e a creação de um instituto de credito colonial nos paizes transoceanicos. Tratou-se tambem, mas muito ligeiramente, da reorganização da representação diplomatica e consular e dos meios de a tornar mais efficaz e benefica aos colonos italianos.

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.

Telegrapham de Minsk communicando que um violento incendio destruiu hoje, em Korelitchi, umas trezentas casas, causando enormes prejuizos.

PETERSBURGO, 12.

Informam de Yaroslaw que nas proximidades de Uglisch naufragou hoje uma embarcação, morrendo afogadas trinta pessoas.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 12.

O aviador Wiesenbach, que hontem deu uma desastrada quéda, quando procedia a experiencias com um aeroplano de seu invento, recebendo graves contusões, acaba de fallecer.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 12.

Noticias aqui recebidas annunciam que o sultão, em toda a sua viagem, tem recebido as mais vivas demonstrações de affecto, tendo sido acclamadissimo por toda a parte. Hoje chegou sua magestade á cidade de Uskub.

MONTENEGRO

CETINHE, 12.

O rei Nicoláo recebeu hoje, em audiencia, o chefe da opposição albaneza no parlamento turco.

Nos centros politicos liga-se grande importancia a esse facto.

MARROCOS

TANGER, 12.

Communicam de Mequinez, em data de 8 do corrente, que as tropas do general Moinier occuparam a cidade, depois de renhido combate com os rebeldes das immediações e com a guarnição.

O pretendente Muley Zin submetteu-se e entregou as armas ao general Moinier.

ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 12.

Está annunciada para muito breve a fusão do Continental National Bank com o Hiberuian Banking Association.

A nova empreza terá o capital de duzentos e sessenta e cinco milhões de dollars.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Ha um projecto de construcção de uma linha telephonica entre as cidades de Buenos Aires e Valparaiso.

A nova linha deve acompanhar o traçado da Estrada de Ferro do Pacifico, passando por S. Luiz e Mendoza, atravessando a Cordilheira dos Andes e estabelecendo tambem communicações com Cordoba e Santiago.

A concessão para esse grande emprehendimento já foi requerida.

—Foi pedido indulto para os assassinos Illardi e Castro Novo, o primeiro de nacionalidade russa e o segundo italiana, ambos condemnados á morte.

Parece que a pena será commutada em prisão perpetua.

—Estabeleceu-se uma nova linha de vapores entre os portos de Odessa e Buenos Aires.

A empreza é formada com capitaes da Russia e os novos navios deslocarão 12 mil toneladas.

—O ministro da instrucção, Sr. Garro, declarou que o telegramma que dirigiu ao Circulo Catholico de Cordoba, e que tanta celeuma provocou, não tinha o menor proposito offensivo ao Congresso.

—O *apache* Mauricio Ponsali, de nacionalidade franceza e recem-chegado do Rio de Janeiro, assassinou a sua propria esposa Juana Konig, em plena rua Esmeralda.

BUENOS AIRES, 12.

O Sr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do governo uruguayo, seguirá para a Europa no paquete *Konig Friedrich August*.

—Falleceram os Srs. Fernando Oyuela, Juan Pegasano e Enrique Schumacker.

—O senador Lainez, director de *El Diario*, aceitou a presidencia da Associação do Professorado.

—Todos os diplomatas, com excepção do visconde de Riba-Tua, encarregado de negocios da Republica Portugueza, compareceram ao banquete offerecido pelo presidente Saenz Peña.

—Uma verdadeira multidão assiste diariamente ao espectaculo de domar os potros bravios, que se realiza no picadeiro da Sociedade Sportiva.

BUENOS AIRES, 12.

La Nacion reproduz, traduzida no seu numero de hoje, uma carta que o correspondente do *The Economist*, de Londres, no Rio de Janeiro, enviou ao seu jornal fazendo apreciações pessimistas sobre as finanças brazileiras.

—O armador Sr. Mihanovich alugou por cinco annos, pela importancia de 35.000 pesos, papel, por mez, o novo predio de propriedade do Sr. Antonio Devoto, na esquina das ruas Cuyo e San Martin.

BUENOS AIRES, 12.

Dizem de La Plata que entre os falsificadores de moeda e bilhetes de loteria, ali presos ha dias, em flagrante, está o individuo de nome Busgiocondo, de nacionalidade hespanhola, gravador-photographo, educado em Milão e irmão de um tenente-coronel do exercito hespanhol. Tambem foi preso um outro individuo, que se diz filho de um tenente do exercito italiano e ter trabalhado durante annos em alguns jornaes de S. Paulo.

—*La Prensa*, em uma nota, denuncia que o governo uruguayo mandou collocar duas boias luminosas no Banco Inglez, no estuario do Prata, que o Uruguay já reconheceu pertencer á Argentina. *La Prensa* mandou ouvir a respeito o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, que declarou estar esperando a communicação official do governo uruguayo para então averiguar se, de facto, essas boias estão em aguas territoriaes argentinas.

—O aviador inglez Bernstein fazendo, hontem, uma ascensão nesta capital, soffreu uma quéda, devido a uma avaria soffrida pelo apparelho. Bernstein ficou illeso.

—Chegou hontem a esta capital o jornalista francez Sr. Paul Bernot.

BUENOS AIRES, 12.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, acompanhado pelo ministro da guerra, general Gregorio Vellez, visitou hoje a Escola Superior de Guerra, sendo ali recebido por todos os professores e pelos alumnos, que formaram, tendo sido passados em revista.

BUENOS AIRES, 12.

O governo aceitou a proposta de um syndicato de banqueiros francezes e belgas, para se encarregarem do lançamento do emprestimo de noventa milhões de pesos, ouro.

BUENOS AIRES, 12.

Chegou hoje a esta capital, procedente de Montevidéo, o Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do Uruguay, que parte por estes dias para a Europa.

BUENOS AIRES, 12.

Por maioria de votos, a commissão de justiça e instrucção publica da Camara dos Deputados, aconselhou a approvação das explicações fornecidas á Camara, depois da interpellação do Sr. Agote, pelo ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Garro, a respeito do telegramma desrespeitoso que enviou ao conselho superior de instrucção.

CHILE

SANTIAGO, 12.

O Banco Español augmentou o seu capital para 40 milhões de pesos.

SANTIAGO, 12.

Noticiam os jornaes que o juiz Caetano Peña, membro da Alta Côrte de Appellação de Tacna, partiu d'ali para Iquique, afim de presidir ao inquerito aberto para apurar as responsabilidades dos culpados nos ataques ao consulado do Perú' e ás sédes de diversas sociedades peruanas daquella cidade.

—Foi publicado o decreto abrindo os necessarios creditos para a construcção de dois submarinos pela Electric Boat, dos Estados Unidos da America.

—O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, recebeu hoje, em audiencia especial, o ministro dos Estados Unidos em Montevidéo, Sr. Edwin Morgan, aqui chegado hontem pela manhã.

—Telegrapham de Talcahuano informando que os italianos ali residentes offereceram hontem um grande banquete aos officiaes do cruzador *Etruria*, da marinha de guerra da Italia.

—Os jornaes commentam, com pessimismo, a situação financeira do paiz, salientando que nunca o *deficit* orçamentario attingiu tão grande importancia como este anno, em que é calculado em 64 milhões de pesos, papel.

Os centros financeiros tambem se mostram inquietos com o facto.

Igualmente, está sendo vivamente commentada a paralysação dos trabalhos nos altos fornos de Corral, frisando-se que isso prejudicará os operarios.

PERÚ

LIMA, 12.

El Comercio, importante diario desta capital, applaudindo as declarações feitas pelo governo chileno a respeito dos recentes successos de Iquique, diz que ellas só poderão suavizar a situação, que é ingrata e perigosa, mas não conseguirão resolvel-a.

LIMA, 12.

O ministro italiano nesta capital offereceu hontem um banquete de despedida ao Sr. Meliton Parras, ex-ministro das relações exteriores, que parte para a Europa.

—Parte hoje para Buenos Aires, em gozo de licença, o ministro da Argentina nesta capital, Sr. Garcia Mansilla.

—Os jornaes commentam, em longos editoriaes, as declarações feitas a um jornalista de Santiago pelo ministro das relações exteriores do Chile, Sr. Enrique Rodriguez, sobre os successos de Iquique.

—Chegaram hontem aqui, procedentes de Janja, os restos mortaes do vigario da villa de Huaripampa, um dos mais esforçados guerreiros na guerra de 1879 contra o Perú'.

—O coronel Latorre, sobrevivente do combate de Morro de Arica, em 1879, entre peruanos e chilenos, telegraphou d'aqui ao presidente da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña, felicitando-o calorosamente pelos actos de bravura praticados nesse combate, em que tomou parte ao lado das tropas peruanas.

O Dr. Saenz Peña respondeu a esse telegramma, em termos muito amistosos.

—O governo decretou a isenção de direitos para as bagagens de todos os peruanos repatriados da provincia chilena de Iquique, e que d'ali se ausentam por não terem garantidos nem a vida, nem os haveres.

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

O ministro plenipotenciario da Argentina offereceu um banquete ao corpo diplomatico.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Nenhum jornal recordou a data da batalha do Riachuelo, batalha que libertou todo o rio da Prata das ameaças da tyrannia de Lopez.

—No paquete *Avon* seguiu para a Europa o distincto jornalista Sr. Juan Carlos Mendoza, que vai acompanhado de sua esposa, D. Isabel Echebarne, filha do veterano do Riachuelo, capitão de fragata Fernando Echebarne, pratico-mór.

MONTEVIDÉO, 12.

O Banco da Republica projecta construir, por conta propria, 2.000 casas para empregados publicos.

—Os opposicionistas do departamento de Paysandú' acabam de publicar um energico protesto contra as eleições ali realizadas ultimamente para senadores e deputados nacionaes, denunciando fraudes tão importantes que talvez concorram para invalidar o pleito naquelle departamento.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.

Houve hontem, á tarde, a bordo do cruzador brazileiro *Tiradentes*, ancorado neste porto, uma concorrida recepção, estando presentes diversos membros do corpo diplomatico e muitas familias.

—Foi permittido ao jornalista Freire Esteves, que tinha ordem da policia para expatriar-se, que continuasse a residir aqui, mas com a condição de não proseguir na sua violenta campanha contra o governo.

—Considera-se um facto a proxima organização do partido governista. Duvida-se, entretanto, que o governo fique com maioria nas duas casas do Congresso.

ASSUMPÇÃO, 12.

O governo projecta adquirir diversos navios guarda-costas.

Tambem se diz que o coronel Jara, presidente provisorio da Republica, está estudando a reorganização do exercito.

—A mesa do Senado, segundo deliberação tomada na sessão de sabbado, enviou novamente ao presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, o projecto approvado pela segunda vez, ordenando que seja levantado o estado de sitio em todo o paiz.

—Chegou hontem a esta capital o professor Harvey, delegado da Sociedade de Geographia de Londres, que vem em missão de estudo.

PIAUHY

THEREZINA, 11 (*retardado pelo telegrapho*).

A commissão executiva do partido conservador neste Estado, reunida hoje, elegeu para seu presidente o coronel Manoel da Paz e para vice-presidente o coronel Leocadio dos Santos.

—A sociedade de tiro n. 79 fez hoje uma marcha de resistencia ao Puty, percorrendo uma distancia de sete kilometros, que é quanto dista desta capital áquella villa. Ali os membros da sociedade fizeram exercicios de tiro ao alvo.

CEARA'

FORTALEZA, 12.

Falleceu o Sr. José Raymundo da Costa, commerciante desta praça.

—Foi lido, em sessão da Congregação da Faculdade de Direito, o parecer regulamentando a faculdade, de accordo com a reforma do ensino.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 12.

Entrou hontem, ás 6 horas da tarde, o vapor *Mandos*, a cujo bordo veiu o bispo D. Joaquim de Almeida.

Aguardava a chegada de S. Ex., na avenida Tavares de Lyra e no cáes do mesmo nome, grande massa popular, calculada em mais de dez mil pessoas, as quaes se incorporaram ao imponente cortejo, que depois se organizou, seguindo até a cathedral. Ali, foi celebrado solemne *Te-Deum*, na presença das mais altas autoridades locaes e de muito povo.

A' noite, realizou-se o banquete offerecido pela commissão, em nome do governo, e em que tomaram parte varias autoridades civis e militares, representantes da imprensa e do clero, etc.

Ao champagne, levantou-se o Sr. Alberto Maranhão, como presidente da commissão central, fazendo o offerecimento do banquete.

Em seguida foram trocados mais os seguintes brindes: do conego João de Castro, vigario da freguezia, em nome do clero, ao povo riograndense; do Dr. Moysés Soares, pela imprensa, e do monsenhor Manoel de Paiva, em nome do bispo da Parahyba, ao bispo D. Joaquim, e deste, finalmente, agradecendo, e levantando a taça, em honra da igreja catholica e do papa Pio X.

Durante a manifestação reinou a mais completa ordem e cordialidade.

ALAGOAS

MACEIO', 12.

Por motivo do anniversario do governo do Dr. Euclides Malta, o Senado e a Camara votaram uma moção de solidariedade pela brilhante administração que S. Ex. tem feito.

Essa moção foi approvada por unanimidade.

O Dr. Euclides Malta recebeu, durante todo o dia, innumeros telegrammas de felicitações, além de grande numero de visitas pessoaes, entre as quaes se notavam representantes de todas as classes sociaes.

MACEIO', 12.

O Sr. Ildefonso Gomes realizou hoje, na Associação Commercial, uma exposição de plantas e traçados da estrada automobilica entre esta capital e Penedo.

Essa exposição causou a melhor impressão.

MACEIO', 12.

Falleceu o Dr. Leopoldino Netto, antigo magistrado em disponibilidade.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, telegraphou á Sociedade Mineira de Agricultura agradecendo o convite que lhe dirigiu para assistir á conferencia do Dr. Carlos Botelho e lamentando não poder comparecer a ella.

O Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, enviou áquella sociedade identico telegramma.

BELLO HORIZONTE, 12.

E' esperado amanhã nesta capital, pelo nocturno, o prefeito de S. Paulo, barão Raymundo Duprat, que vem acompanhado dos Srs. Carlos Garcia e Armando Prado.

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Falleceu hontem, á noite, victima de uma congestão cerebral, o antigo oculista Dr. Carlos Penna.

—O Congresso do Estado votará hoje em primeira discussão as ultimas emendas da reforma da Constituição.

—Hontem, em Santos, á noite, um grande incendio se declarou na loja Vinte e Quatro de Maio, situada á rua General Camara. Os prejuizos causados pelo fogo são avultadissimos.

—A companhia dramatica Nina Sanzi estreará amanhã em Campinas.

—Será offerecido hoje, em Santos, um almoço de despedida ao deputado federal Galeão Carvalhal, que parte para a Europa.

S. PAULO, 12.

Na sessão de hoje do Congresso, foram votadas diversas emendas, tendo caido por não terem alcançado dois terços as emendas instituindo o Tribunal de Contas, considerando irreductiveis os vencimentos dos funccionarios vitalicios e creando o conselho consultivo.

Ficou mantido o augmento da quarta parte dos vencimentos aos funccionarios que tiverem mais de 30 annos de serviço.

—Um jornal da tarde noticiou hoje o boato da quebra de um banco, o que provocou grande alarma na praça, apesar de se ter verificado logo a inexactidão do boato.

Os gerentes dos bancos conservaram-se nos seus gabinetes até o anoitecer, dispostos a pagar a situação prospera dos respectivos estabelecimentos.

—Realizou-se em Santos, com grande pompa, o banquete de despedida que os amigos do Dr. Galeão Carvalhal lhe offereceram hoje, visto S. Ex. ter de partir para a Europa.

—Estiveram muito concorridos os enterros do Dr. Carlos Penna e do Sr. Inglez de Souza, commissario de café em Santos.

—A Sociedade Paulista de Agricultura e a Associação Commercial de Santos telegrapharam ao Sr. ministro da viação, pedindo-lhe a approvação das tarifas da S. Paulo Railway, que reduzem os fretes do café.

PARANA'

CORITIBA, 12.

Têm caido grandes geadas em todo o Estado.

A temperatura desceu hoje a quatro gráos abaixo de zero.

—Segue amanhã para Paranaguá, onde vai passar os mezes de inverno, a conselho medico, o coronel Luiz Xavier, secretario do interior.

—Falleceram aqui o provecto educador Joaquim Serapião do Nascimento e D. Laurinda Macedo, esposa do commendador José Ribeiro Macedo.

CORITIBA, 12.

Circulou hoje o primeiro numero da *Folha da Manhã*, que declara não ser orgão politico, olhando, entretanto, com sympathia para aquelles que, no momento, arcam com as graves responsabilidades do poder, tanto na União, como no Estado do Paraná. Procurará, com toda a dedicação, identificar-se com a sua acção, desde que isso consulte os sagrados interesses da collectividade. "Desligada de compromissos partidarios, diz mais a *Folha da Manhã* no seu artigo-programma, seremos justiceiros e leaes na analyse dos actos do governo".

CORITIBA, 12.

Com referencia ao telegramma do correspondente do *Diario da Tarde*, a respeito da immigração para este Estado, a *Republica*, de hoje, contestando tal affirmação, declara:

"O Dr. Gonçalves Junior tem dado sobejas provas da sua grande sympathia pela nossa terra, e sendo, como é, um homem de caracter inatacavel, não iria subordinar-se a insinuações alheias ao serviço."

Estas declarações precedem um telegramma dessa capital, em que se diz que o Dr. Gonçalves Junior, ao contrario, tem-se empenhado com o ministro da agricultura para que os immigrantes polacos venham para este Estado.

CORITIBA, 12.

O Dr. Claudino dos Santos, secretario das obras publicas, acaba de regressar do interior do Estado, onde visitou Prudentopolis e Imbituva, afim de escolher local para installação de grupos escolares.

—Telegramma vindo dessa capital refere que o senador Alencar Guimarães foi convidado pelo marechal Hermes para acompanhar S.Ex. na sua viagem á Bahia.

—Inaugurou-se na cidade de Castro o serviço de abastecimento de agua.

—Tem merecido geraes reparos o facto dos contingentes do exercito, recentemente chegados do norte, não terem agazalho sufficiente para supportar o rigoroso inverno que aqui está fazendo este anno.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 12.

Esteve hoje no quartel-general da 11ª região militar, onde foi retribuir os cumprimentos do general Marcianno de Magalhães, por occasião da passagem do anniversario da promulgação da Constituição estadoal, o governador do Estado, sendo entre ambos trocadas amistosas saudações.

Prestou as continencias do estilo ao governador uma bateria do 8° de artilheria.

FLORIANOPOLIS, 12.

Segue brevemente para o interior do Estado a missão veterinaria argentina.

Acompanha-a, por ordem do governo, o capitão Euclides de Castro, afim de lhe facilitar todos os meios para o bom desempenho do serviço a que aqui vem.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12.

Hontem, á noite, explodiu o balão de gaz acetylene que fornece a illuminação do edificio dos atiradores allemães, nos Moinhos de Vento, tendo recebido queimaduras, algumas das quaes graves, os empregados do tiro Germano Guitzer e Emilio Dutziker.

PORTO ALEGRE, 12.

No edificio do Instituto Technico e Profissional, da Escola de Engenharia, manifestou-se hoje de manhã um principio de incendio, que foi promptamente abafado pelo corpo de bombeiros.

Os prejuizos foram insignificantes.

PORTO ALEGRE, 12.

Chegou hontem a esta capital, depois de haver visitado minuciosamente as obras da barra, o deputado federal José Carlos de Carvalho.

PORTO ALEGRE, 12.

A imprensa continúa a reclamar contra as successivas e demoradas interrupções nas linhas telegraphicas para essa capital.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida.

No expediente foram lidos um parecer da commissão de policia aposentando, com o ordenado, o continuo da secretaria do Conselho Antonio de Almeida Amorim, e outro da de hygiene indeferindo um requerimento de Euthymio de Figueiredo.

O Sr. Honorio Pimentel fundamentou um projecto regulando o estacionamento de carroças nas ruas e praças publicas.

O Sr. Mendes Tavares chamou a attenção das autoridades competentes para que façam cumprir a postura que prohibe a collocação de mercadorias fóra das portas das casas commerciaes. O orador citou, como mais frisante, o habito dos negociantes de frutas, que as dependuram nas bandeiras das portas inteiramente contra as posturas.

Foi aprovada a redacção final do projecto n. 240, de 1909, isentando do pagamento de impostos os lampiões a gaz ou por electricidade, collocados na parte externa das vitrines das casas commerciaes, desde que não tenham letreiro.

Na ordem do dia foi approvado em 2ª discussão o projecto n. 98, de 1907, provendo sobre a creação na cidade do Rio de Janeiro do serviço de assistencia publica, depois de falar o Sr. Mendes Tavares, que prometteu apresentar emendas em 3ª discussão.

A requerimento do Sr. Rodrigues Alves, ficou adiada por 48 horas a 3ª discussão do projecto n. 35, de 1907, prohibindo o córte ou derrubada de florestas, mattas, bosques ou qualquer especie de vegetação considerada necessaria, nas montanhas e villas do Districto Federal.

Anunciada a 3ª discussão do projecto n. 82, de 1907, prohibindo que, pelas ruas e praças da parte urbana do Districto Federal, transitem pessoas em camisa ou descalças, o Sr. Campos Sobrinho apresentou um substitutivo, determinando, assim, o adiamento da discussão.

Depois do Sr. Honorio Pimentel se manifestar a favor, foi rejeitado, em 3ª discussão, o projecto n. 11, de 1908, autorizando o prefeito a admittir como contribuinte do montepio o juiz dos feitos da fazenda municipal e dando outras providencias.

Passando-se á continuação da 3ª discussão do projecto n. 19, de 1907, regulando a cobrança do imposto predial e dando outras providencias, o Sr. Campos Sobrinho apresentou uma emenda.

O Sr. Mendes Tavares, allegando a necessidade de formular varias emendas, requereu e obteve o adiamento do projecto por 48 horas.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

O deputado Aurelio Amorim recebeu o seguinte telegramma:

"BELEM — Continuam as atrocidades no Amazonas. O proprio commandante da região não se acha garantido. O coronel Bittencourt contratou mais 22 capangas para aggressões aos vossos amigos. Póde publicar. Saudações—*Manoel Ignacio de Carvalho Junior.*"

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje os predios ns. 431 da rua S. Christovão, de Vicente Porto, ao meio dia; 43 da rua Elias da Silva, de Antonio Domingos da Silva, á mesma hora, e 45 da mesma rua, de Maria José de Oliveira, ás 12 ½ horas da tarde.

Ao Sr. prefeito apresentou-se hontem o engenheiro militar Palmyro Serra Pulcherio, autor da planta da villa proletaria Marechal Hermes, em Deodoro, e director de sua construcção, a iniciar-se brevemente.

ARTES E ARTISTAS

Apollo — Despedida da companhia Galhardo.

Como estava annunciado, despediu-se hontem da platéa carioca, dando o seu ultimo espectaculo no Apollo, a popularissima *troupe* Galhardo, que nos visita ha já tres annos, consecutivamente, e que entre nós conseguiu radicar-se com extraordinario carinho. Nesta temporada a brilhante e estimada companhia apresentou-se reforçada com muitos elementos novos e de valor, corpo de baile e material luxuoso e expressamente confeccionado para esta *tournée*. Isso lhe permittiu supportar confrontos e uma concurrencia poucas vezes registrada entre nós, dando 99 espectaculos com uma média de receita altamente compensadora.

Como novidades, em portuguez, exhibiu as peças *Amor de principes*, *Dansarina descalça*, *Viuva triste* e a revista *Zig-Zag*, além dos dois grandes successos *Conde de Luxemburgo* e *Damas viennenses*. Fez *reprise* das operetas *Viuva alegre*, *Princeza dos dollars*, *Sonho de valsa*, *Bella cançonetista*, *Geisha* e *Divorciada*.

Do publico e da grande maioria da nossa imprensa diaria mereceu a feliz companhia os mais enthusiasticos applausos, que hontem, na récita de despedida, subiram de ponto no final do 3° acto, em que os espectadores como que se empenharam em testemunhar a cada artista o seu apreço especial.

Raras companhias terão aqui alcançado uma tão grande e rapida popularidade.

As *Damas viennenses*, que com a *Viuva alegre* e o *Conde de Luxembro* formam o triologo dos successos de Lehar, mais uma vez foram ouvidas por entre sãs gargalhadas e estrepitosas salvas de palmas.

Emfim, uma noite de alegria em que a nota triste era apenas a da saudade que a excellente *troupe* nos vai deixar.

Os artistas embarcam hoje, no *Acre*, para a Bahia, onde nos consta estar já totalmente coberta toda a assignatura da temporada. Para a estréa já começam a vender-se as proprias entradas de jardim, segundo informações seguras que temos.

Circo Spinelli.

Não se póde desejar melhor. O programma de hoje desse elegante pavilhão é extraordinariamente attrahente, pelo grande numero de novidades que encerra.

Terminará o espectaculo com a opereta *O diabo entre as freiras*.

Theatro Lyrico.

Nesse theatro representa-se hoje, em *première*, a peça historica em cinco actos e nove quadros—*Napoleon*, de F. Meine e Didier.

Theatro Recreio.

Continúa a haver no Recreio as formidaveis enchentes dos primeiros dias.

O publico ainda não satisfez a sua ancia de admirar Palmyra Bastos na opereta *Amores de principe*, em que ella é por assim dizer divinal, interpretando o papel de princeza Nathalia.

E o que affirmamos se prova todas as noites com as calorosas ovações que lhe são feitas, por occasião da scena das rosas, em que rebenta estrondosamente o mal contido enthusiasmo da multidão até esse momento.

E, na verdade, é bem digna de ser vista e apreciada essa maravilhosa creação de Palmyra Bastos.

Companhia Galhardo.

Dos apreciados artistas Ausenda de Oliveira e Grijó, recebêmos amavel cartão de despedidas.

Palace Theatre.

Estréa hoje nesse theatro, com a peça *La festa della morte*, a importante empreza Luiz Alonso.

Pavilhão Internacional.

Muito variado e attrahente o programma de hoje desse elegante centro de diversões. Delle faz parte a estréa de Miss Anne Milles.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O *Diario de Noticias*, em sua edição de ante-hontem e sob os titulos "Grande negocio, assalto ao Thesouro", publicou uma local affirmando que "vultos eminentes da politica situacionista pretendem impingir ao ministerio da agricultura terras estereis e que nada valem, pelo preço de 1.600 contos de réis."

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, autorizou-nos a declarar que aquella local é aboslutamente destituida de fundamento.

S. Ex. não pretendeu nem pretende actualmente fazer acquisição de terras, nem tampouco recebeu de quem quer que seja, por escripto ou verbalmente, proposta de venda de immoveis de qualquer natureza.

Nenhuma petição nesse sentido deu entrada no ministerio nem foi presente a despacho de S. Ex.

— Ao ministerio enviou o collector federal de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, 17 requerimentos de criadores naquelle Estado pedindo registro das marcas a fogo que usam para assignalar animaes de sua propriedade.

São os seguintes esses criadores: José Octaviano Gonçalves, Theophilo Nunes de Oliveira, D. Adelia Collares (tres marcas), Julio Nunes de Oliveira, Rufino Rodrigues de Mesquita, José Cocigo, Zeferino Santiago Gonçalves, Clemente Nunes de Oliveira, Leonardo Brazil Collares, Antonio Florencio Brião, Laudelino Brião, José Maria Brião, Damaso Nunes de Oliveira, Manoel Luiz de Mesquita, Francisco Alcides Cocigo, Horahides Mesquita, Vicente Lucas de Lima e Serafim Pinto Barbosa.

— Diariamente lavradores e criadores do interior dos Estados solicitam ao ministerio transporte gratuito para animaes não logrando muitas vezes deferimento as respectivas petições por não preencherem os requerentes as exigencias regulamentares.

O regulamento exige que os interessados indiquem com precisão:

a) o ponto onde os animaes devem ser embarcados;

b) a fazenda, districto, municipio e Estado a que se destinam, bem como as condições climatericas e recursos forrageiros da alludida fazenda;

c) o numero e raça dos animaes, respectivo attestado de saude e prova de que se trata de reproductores.

Estas provas são feitas com attestados do veterinario official do districto de origem dos animaes.

— Visitaram hontem o Sr. ministro, na respectiva secretaria, os Srs. Drs. Raymundo Duprat e Carlos Garcia, prefeito municipal e vereador da Camara Municipal de S. Paulo, os quaes vieram a esta capital e seguem para Bello Horizonte, afim de combinarem medidas tendentes a dar execução ao projecto de realização de uma exposição internacional commemorativa do centenario da nossa independencia politica em 1922.

Aquelles cavalheiros tiveram opportunidade de se entender com o Dr. Pedro de Toledo, com quem trocaram idéas sobre o assumpto.

— O criador Pedro Santos, proprietario da fazenda dos Anjos, no municipio de Mar de Hespanha, propoz ao ministerio a compra de tres reproductores ovinos da raça Southdown, pertencentes ao posto zootechnico federal.

— O Sr. ministro recebeu communicação de haver sido fundado a 24 do mez findo o Centro dos Estudantes da Escola Agricola da Bahia, formada pelos alumnos desse estabelecimento de ensino.

— Os Srs. Oliveira & C., industriaes em Sobragy, Minas Geraes, pediram ao Sr. ministro a ida de um professor ambulante especialista em lacticinios, afim de, na fabrica que exploram, fazerem algumas experiencias com os machinismos existentes, para as quaes fornecerão o leite necessario.

— Do ministerio solicitou D. Deolinda Carolina de Oliveira, proprietaria da fazenda de criação denominada Travessão, no municipio de Santa Thereza de Valença, no Estado do Rio, os tubos de vaccina anti-carbunculosa necessarios para 120 cabeças de bovinos que possue.

— Ao Dr. Pedro de Toledo officiou o governador do Estado do Paraná, remettendo a cópia da lei estadoal que determina a cessão gratuita ao governo federal do posto agronomico de Ponta Grossa, para ser aproveitado para a instalação de uma escola pratica de agricultura.

— A Sociedade de Agricultura Alagoana requereu ao ministerio o auxilio de 20:000$, autorizado pela verba 15 do orçamento vigente, para ser concedido aos Estados, municipalidades e associações que mantiverem postos zootechnicos, etc.

A mesma associação informou que mantém uma estação agronomica e posto zootechnico, tendo em terras, predios e demais instalações empregado capital superior a 100:000$000.

— Ao ministerio requereram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, os senhores: coronel Manoel Esteves de Assis, proprietario da fazenda Esperança, sita no municipio de Belmonte, Estado da Bahia, com 2.300 hectares de terras humo-argilosas, sendo 300 de área cultivada, 100 inculta, 30 em pastos e 2.000 em mattas, e com a producção de cacáo, cuja média annual é de 3.500 arrobas; Jeronymo Coelho de Aquino, proprietario da fazenda Sympathia, no municipio de Curaçá, Bahia, possuindo culturas de mandioca, milho e feijão, prados naturaes de capim mimoso, panasco e maçaroca, etc., e a criação de 1.050 cabeças de gado vaccum, cavallar, lanigero e caprino; Ramos Pinto & C., explorando a fazenda Barra de Ouro Fino, no municipio de S. José de Além Parahyba, Minas, com a área total de 192 alqueires de boas terras, dos quaes 120 em pastos de capim gordura roxo, 50 cultivados com café, cereaes, mandioca e canna e 22 em mattas, e a criação de cerca de 300 bovinos, sendo o principal producto obtido o café com 1.500 arrobas de producção annual.

— Os funccionarios da 2ª secção da directoria de agricultura e industria animal foram hontem, incorporados, ao gabinete do Dr. Rodrigues Peixoto, director geral, cumprimental-o pelo seu restabelecimento.

Pelos seus collegas, o Dr. José Luiz Monteiro de Souza, director da secção, apresentou as felicitações dos auxiliares da directoria, que muito penhoraram e commoveram ao Dr. Rodrigues Peixoto.

— A directoria do Club Commercial de Joazeiro, no Estado da Bahia, communicou ao Sr. ministro a posse da nova directoria dessa associação, no dia 21 do mez passado.

— Do provedor da Santa Casa de Santos, recebeu o Dr. Pedro de Toledo um exemplar do relatorio relativo ao anno compromissal de 1909-1910.

— Ao Sr. ministro communicou o director do serviço de defesa agricola haver iniciado hontem a prova pratica da efficacia das formigas cuyabanas contra as saúvas. Tal efficacia, como se sabe, não é uma questão liquida entre os nossos agricultores; muitos ha que asseguram a utilidade da cuyabana como destruidora da saúva; outros a consideram tão prejudicial quanto esta; e outros, finalmente, se não a acham damninha, não lhe descobrem nenhuma vantagem.

Só uma experiencia no sentido de verificar-se de que lado está a razão é que poderá resolver esta questão de real importancia para a lavoura.

Essa experiencia, por determinação do Sr. ministro, vai realizar-se na ilha do Bom Jesus, onde existem enormes formigueiros de saúvas. Para esse fim vieram do Estado do Espirito Santo 30 enxames de cuyabanas, que foram hontem collocados no campo em que devem operar.

— Alguns lavradores do municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, informaram ao ministerio que se acham impossibilitados de vender as laranjas colhidas em terras de sua propriedade, tal o preço infimo que por ellas pagam os commerciantes desta capital.

O preço alcançado por um cento de laranjas e tangerinas escolhidas é de 400 réis, postas na estação.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os senadores Ferreira Chaves, Felippe Schimidt e deputados Costa Rodrigues e João Simplicio.

— O Dr. Pedro de Toledo foi hontem, pela manhã, á estação Central receber o Dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura, que chegou de S. Paulo.

S. Ex., acompanhado do presidente do partido conservador de S. Paulo, esteve no palacio Guanabara, ás 4 horas da tarde, em demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica.

— As cem toneladas de sementes de trigo seleccionadas que o ministerio mandou vir da Argentina para fornecer gratuitamente aos lavradores já foram todas distribuidas entre os cultivadores dessa graminea no Rio Grande do Sul.

— Os presidentes das camaras municipaes de Porto de Cima e Cantagallo, no Estado do Rio; Bragança, Santa Barbara, Itapira, Santa Branca e Fartura, em São Paulo; Villa Rio Branco, no Paraná, e Dores de Indayá, em Minas, communicaram ao ministerio que nas respectivas secretarias nenhuma marca de fogo para assignalar animaes bovinos, cavallares ou muares havia registrada.

A Camara de Itapira assignala que esse assumpto foi regulamentado por uma lei estadoal, cujas disposições não tiveram execução, estando em virtude da mesma lei taes registros a cargo dos officiaes do registro civil nos districtos.

— Chegaram a esta capital, de regresso da sua segunda excursão ao Estado do Rio, os Srs. Emile Lecocq, engenheiro industrial belga, e Dr. Pio Correia, naturalista do Jardim Botanico.

A região agora atravessada é servida pela Estrada de Ferro Maricá, que, como noticiámos, poz á disposição dos viajantes um trem especial.

Outr'ora as terras foram, em sua totalidade, divididas em fazendas de certa importancia; mas circumstancias diversas levaram ali certa decadencia que não se compadece com a qualidade dos terrenos e a situação geographica dos mesmos, na vizinhança da Capital Federal.

O Dr. Lecocq encontrou reunidas uma vez mais as condições precisas ao estabelecimento de uma fabrica de papel, e nesse sentido confabulou com membros da Camara Municipal de Maricá, que o hospedou condignamente e o acompanhou no regresso até Santa Isabel.

Tanto nesta excursão, como na anterior, os Drs. Lecocq e Pio Correia foram acompanhados pelo photographo Augusto Soucassaux.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu do conselho geral do partido republicano da Bahia, unido ao partido republicano conservador, de que o mesmo conselho proclamara a candidatura do Dr. J. J. Seabra ao cargo de governador da Bahia.

— O delegado geral da Liga Maritima, em Pernambuco, telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo, congratulando-se pela passagem da data commemorativa da heroica batalha do Riachuelo.

A tribuna das conferencias do Museu Commercial foi hontem occupada pelo Dr. João Severiano de Miranda, que dissertou sobre a peste das cadeiras, perante numeroso e escolhido auditorio.

A's 9 horas da noite, o Dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio, ladeado á mesa dos Srs. Drs. Ozorio de Almeida Filho, representante do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, e Correia Costa, deputado federal, e capitão Miguel Oro, ajudante de ordens do commandante superior da guarda nacional, abriu a sessão e deu a palavra ao orador, depois de ligeira allocução expondo a utilidade da conferencia e a sua affinidade com o programma do Museu Commercial.

O conferencista começou fazendo o estudo historico da peste de cadeiras—a epizootia da ilha de Marajó, originada pela grande matança de gado cavallar ahi feita por industriaes inglezes e francezes para aproveitamento de pelles, crinas e caudas.

Dá a synonimia da molestia: mal de escanchas e quebrabunda, no Brazil, e na Republica Argentina, e no Paraguay, tumbybabá ou tumby-á e scientificamente denominada Arypanosomose dos equidéos.

Indica as regiões em que a molestia grassa: ilha de Marajó, Matto Grosso, Paraguay, Republica Argentina e Uruguay, só na America do Sul.

Entra depois na symptomalogia, declarando que o symptoma mais importante é o balanceamento dos quatro trazeiros, nas fórmas iniciaes, o qual se accentúa na paralysia do terço posterior do cavallo.

Diz o conferencista que a anatomia pathologica desse mal tem sido pouco estudada pelos observadores.

A etiologia ou estudo das causas declara estar assentada definitivamente com a descoberta de Elmagsien do trypanosoma, denominado "equinuno" por Voges.

A fórma do trypanosoma em questão se assemelha, mais ou menos, aos outros flagellos vizinhos e caracterizam-se sómente pelo centrosoma que é pequeno e pelas granulações do protoplasma.

Estende-se depois sobre a pathogenia da molestia, considerações essas mais pessoaes que resultantes das pesquizas dos observadores.

A infecção experimental, ponto mais visado pelos que se dedicam a esses estudos, tem dado grande somma de conhecimentos elucidativos, citando o orador experiencias sobre o assumpto.

Fala tambem sobre o diagnostico quasi sempre fatal, revelando que o modo de propagação está na transmissão do sangue da capivara doente e injectado no cavallo, servindo as motucas desse pernicioso vehiculo.

No tratamento da peste muitos compostos organicos têm sido ensaiados sem successo, destacando-se desses preparados o Atoxil, o Trypanrosh, o Ouro-pimenta, sem falar nos medicamentos antigos, no iodureto de potassium, arsenico, etc.

O resultado actual do tratamento é a desapparição transitoria do parasita no sangue do animal doente. Quanto ás vaccinas declara que tambem nada tem conseguido de positivo.

A prophylaxia consiste na destruição das capivaras, sempre nocivas ao homem; ou o sacrificio dos cavallos doentes e impedir que as motucas pousem sobre os animaes, internando-os em estabulos, cercados de telas de arame ou fazendo o ataque contra esses insectos, tentamen impossivel na ilha de Marajó, devido á industria já mencionada que faz a matança em grosso no gado cavallar.

A conferencia foi illustrada com projecções luminosas, apresentando varios typos de cavallos doentes, o trypanosoma da peste das cadeiras, capivaras e, finalmente, como homenagem aos trabalhos do Dr. Carlos Chagas, que descobriu recentemente uma nova trypanosomose humana, deu a conhecer o trypanosoma dessa molestia.

O orador foi applaudido calorosamente ao terminar, recebendo muitos cumprimentos e elogios do Dr. Candido Mendes de Almeida, que, ao encerrar a sessão, agradeceu tambem o comparecimento do auditorio.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior—Sim, mediante recibo;

Carlos de Souza—Deferido.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma de Itaqui:

"Pedimos vossa intervenção para inaugurar-se o trecho de 42 kilometros promptos da estrada de Itaqui a S. Borja. O commercio e a população esperam confiadamente em vossa benefica acção. Saudações—*Tito Lopes*, intendente."

PROMOÇÕES NA PREFEITURA

Recebêmos a seguinte communicação:

"Sabendo que esse orgão de publicidade está sempre prompto para defender as causas nobres e justas, partam ellas de onde partirem, vimos, com todo o acatamento, solicitar-vos a inserção destas linhas nas suas conceituadas columnas e tambem o seu valiosissimo apoio em favor desta nossa justa causa.

E' pena que o projecto tão criterioso quão moralizador apresentado á alta consideração do Conselho Municipal pelo digno e operoso intendente coronel Honorio Pimentel, sobre as promoções dos funccionarios municipaes, não possa ser transformado em lei na actual sessão.

E' criterioso, porque determina, com toda clareza, o modo por que deverão ser feitas, de ora em diante, as ditas promoções, especificando tambem o que deve constituir o merecimento e a antiguidade, afim de evitar os deprimentes sophismas, tão usuaes entre nós. E é moralizador, porque vem acabar com as clamorosas preterições que têm soffrido muitos funccionarios, os quaes nem ao menos têm para quem appellar, dos constantes esbulhos dos seus direitos adquiridos, devido á lei deficiente, obscura e, sobretudo, absurda, que rege o assumpto.

As promoções na Prefeitura têm sido tão escandalosas, que ha funccionarios, que tendo sido nomeados amanuenses interinos, um mez depois foram promovidos a 2os officiaes, sem ter havido reforma; e outros, que, nomeados 2os escripturarios e amanuenses em agosto de 1893, já estão aposentados como chefes de secção, uns, e como directores geraes, outros.

No entretanto, ha muitos outros infelizes que, tendo sido nomeados amanuenses em janeiro de 1891 e abril de 1892, isto é, contando já vinte e tantos annos de serviços exclusivamente municipaes, sem uma unica nota que os desabone, muito pelo contrario, com boas fés de officio e até elogiados pelos proprios prefeitos (afóra o serviço militar que prestaram durante a revolta de 6 de setembro de 1893, em defesa da Republica e do governo legal) ainda são amanuenses e 2os escripturarios!

As preterições dos funccionarios publicos não só os prejudicam moral e pecuniariamente, como tambem sacrificam o proprio serviço, pois tiram-lhes o estimulo ao trabalho.

O povo que sophisma as suas leis, ou que as faz deficientes e obscuras, para depois sophismal-as, tirando por esse processo deprimente e odioso os direitos adquiridos de uns para beneficiar a outros, dá de si prova de muito pouco criterio e de nenhuma seriedade ás coisas publicas.

O que nós julgamos constituir a maior, a mais nobre e a mais util de todas as riquezas deste mundo e que todo o povo que se preza deve procurar adquirir, é, sem duvida nenhuma, o culto da moralidade publica sem limites, dos direitos adquiridos e do civismo.

Mesmo porque, o povo que não adoptar nem respeitar estes preceitos, nunca poderá viver em paz.

Assim pensando, pois, esperamos que, para a moralidade das futuras promoções dos funccionarios municipaes e boa ordem do serviço publico, seja approvado pelo Conselho Municipal e sanccionado pelo honrado general prefeito o projecto acima referido do coronel Honorio Pimentel.

Agradecendo, etc."

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da Casa de S. José, Institutos Profissional João Alfredo e Feminino e subvenções.

DOLOROSO

Causou dolorosa impressão o caso ha poucos dias trazido a publico pela imprensa, relativo á decidida tentativa de suicidio de duas infelizes mocinhas, bem educadas e pertencente á melhor sociedade, que procuravam encontrar na morte um termo á vida de máos tratos e soffrimentos que vinham passando desde que seu pai contraira novas nupcias.

No caso interveiu agora o juiz de orphãos da 1ª vara, Dr. Ovidio Romeiro, substituindo interinamente o Dr. Virgilio de Sá Pereira, que a requerimento do digno curador de orphãos, Dr. Noemio da Silveira, intimou o coronel Hippolyto das Chagas Pereira a comparecer em juizo, afim de dar explicações, e ás senhoritas Jacy e Aura, a quem vai ouvir.

A diligencia foi marcada para hoje, ás 2 horas.

O Dr. Candido Emilio de Avellar foi multado em 200$, por estar modificando, sem licença, a fachada do predio n. 91 da rua Visconde de Sapucahy, sendo as obras embargadas administrativamente e intimado a demolil-as, no prazo de cinco dias.

Em virtude de laudos de vistoria, foram intimados: o curador de ausentes, como representante legal do proprietario, a demolir, totalmente, no prazo de 15 dias, a cobertura do predio n. 20 da rua da Harmonia, e D. Margarida Alves de Figueiredo, a demolir, no mesmo prazo, as paredes do predio n. 14, a cavalleiro do n. 16, da rua do Lavradio, e da frente, até a altura do sobrado.

MANTA DE RETALHOS

PEQUENAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O que diz Edison da vida futura

O grande inventor americano pensa que, antes de cem annos, os moveis serão de aço e que o nickel fará desapparecer o papel. O vapor será apenas uma recordação do passado e o ouro um vil metal.

O prodigioso inventor cujo genio domesticou, por assim dizer, a electricidade, affirma que a locomotiva a vapor exhala o seu ultimo suspiro; antes de cem annos, onde houver agua, a electricidade por ella produzida moverá todos os caminhos de ferro.

Serão de aço os moveis, custando a sexta parte dos de madeira, sendo muitissimo mais leves e imitando perfeitamente, pela pintura, a nogueira, o carvalho ou o mogno.

Está prestes a realizar-se a substituição do livro de aço pelo de papel. Uma folha de nickel, da espessura de uma milesima de millimetro, será muito mais barata, mais resistente e mais flexivel do que uma de papel.

Um livro da grossura de cinco centimetros conterá quarenta mil paginas e pesará apenas 450 grammas.

Edison diz que póde vender, desde já, 450 grammas de folhas de nickel por 3$600.

Affirma que tudo está ainda por fazer na transmissão do pensamento e da palavra; os actuaes telephones são imperfeitos brinquedos, que nos fazem perder muito tempo e trabalho, obrigando-nos a repetir a conversa e muitas phrases.

Descobrir-se-ha uma nova força, que supplantará o telegrapho, o telephonio e o "sem fio", força que permittirá utilizar, de maneira mais pratica, as ondas do ether.

Pouco tempo de vida resta ao ouro; em breve veremos nas ruas blócos de ouro, com a mésma indifferença com que olhamos para as barras de ferro e de aço.

Caminhamos rapidamente para a transmutação dos metaes, para a manufactura do ouro.

A materia é a mesma: o ouro e a prata differem porque a materia foi combinada em certas proporções e tratada de diverso modo em cada um desses corpos.

Se o radium não operar, por preço barato, este milagre, descobrir-se-ha outro metal que permittirá transformar em precioso ouro o chumbo vulgar.

Mas a mais espantosa ou pittoresca previsão de Edison é esta:

Em breve apparecerá uma machina que produzir o seguinte: mettendo-se-lhe de um lado panno, botões, linha, papel de seda e pasta de papelão, sairão do outro lado fatos completos, por medida, e acondicionados em caixas.

E' o principio do tear Jacquard sublimado a uma maravilha inconcebivel.

Se isto não é humorismo ou visão do grande inventor, não será um mytho a total suppressão do pauperismo e da miseria humana.

Reliquia falsa — Antiquario burlado

A igreja de Soudeilles, França, possuia um precioso esmalte de Limoges, verdadeira obra prima, um S. Martinho, objecto da veneração dos fieis e que um decreto ministerial incluira no numero dos monumentos historicos.

Era de cobre fundido, retocado a buril e dourado, parecendo datar do fim do seculo XV ou do principio do seculo XVI.

A altura do busto é de 30 centimetros. O santo veste uma casula, ornada de ramagens, imitando damasco. Tem ao peito um broche oval com um grande cabuchão de cristal, orlado de oito pedras.

Como especimen de esmaltes de Limoges, figurára nas exposições de 1889 e de 1900.

Um antiquario de Bruxellas, chamado Dubygt, sabendo que o famoso busto se vendia, foi a Soudeilles, onde o comprou por 8:200$, que entregou á municipalidade, mediante recibo.

Voltando a Bruxellas com a preciosa reliquia mostrou-a a Goldschmidt, antiquario de Francfort, a quem disse que esperava vendel-a em Londres por 120 contos de réis.

Goldschmidt foi a Londres levar a noticia do que vira em Bruxellas.

Dubygt, pouco depois, partiu tambem para a capital ingleza, procurando logo outro collega, o celebre antiquario Durlacher que, ao ver o objecto em questão, exclamou:

— Meu pobre Dubygt, o senhor foi burlado, este busto é falsificado.

— Ora, essa! Falsificado, um busto que foi exposto em Paris em 1889 e 1900!

— E' possivel, respondeu Durlacher; mas ha mezes que está aqui, em casa de um collecionador particular, o busto authentico que foi exposto em Paris.

O antiquario belga não quiz acreditar no que ouviu.

Mareais, inspector geral das bellas artes em França, declarou que o busto vendido pela municipalidade de Soudeilles, é uma imitação, copiada do original, quando esteve exposto em Paris.

Mas onde pára o original, o authentico?

Tal é a questão, cheia de surpresas, que se agita em alguns jornaes francezes.

O S. Martinho falsificado differe do authentico pela imperfeita imitação das pedras e pelo accidente do pescoço, uma quebradura, cuja origem se ignora.

Duas vezes bigamo

Ha dias, um commissario da policia judiciaria apresentou-se em Paris em casa do marquez de Roquefeuille, que o recebeu cortezmente em luxuosa sala.

Mal se sentou, disse o commissario:

— E' effectivamente o marquez de Roquefeuille?

— Sim, senhor.

— Tem bem a certeza de que é o marquez de Roquefeuille?

— Toda a certeza; e não percebo essa insistencia.

N'esse caso, sinto dizer-lhe que morreu.

— Quê?!

—Aqui está a certidão de obito, disse o commissario desdobrando um papel que mostrou ao marquez.

— Mas eu não morri ainda!

— Bem sei; quem morreu foi o marquez de Roquefeuille; o senhor chama-se simplesmente Reiss; o vejo que está bem vivo.

O falso marquez deixou-se de espantos e respondeu docilmente a outras perguntas que o commissario lhe fez.

Averiguou-se que, intitulando-se marquez de Roquefeuille, se relacionara com a alta sociedade e casara com a condessa de Bourmene, rica viuva.

O supposto marquez era simplesmente um aventureiro, chamado Reiss, condemnado por gatunices e duas vezes bigamo!

Foi a monomania da grandeza e da fidalguia que fez descobrir o aventureiro.

O verdadeiro marquez de Roquefeuille ficou um bello dia muito surprehendido ao ver, na secção elegante de um jornal parisiense, o seu nome, como fazendo parte de uma sociedade distincta que havia sido convidada para um "five-ó-clock-tea".

Intrigado com o caso, indagou se realmente não haveria engano de nome e sabendo que o individuo que usava o seu titulo residia na rua Pierre Charon n. 64, apresentou-se ali, dando-se entre os dois uma scena de verdadeira comedia.

— Sou o marquez Paulo de Roquefeuille — affirmára o aventureiro.

— Mas — observou-lhe o verdadeiro marquez — o marquez Paulo era meu irmão que enlouqueceu em 1896 e morreu em 1899.

— Vou-lhe demonstrar como está enganado e que o verdadeiro marquez Paulo de Roquefeuille sou eu, em carne e osso.

E d'ahi a pouco apresentava-lhe documentos de uma authenticidade de todo o ponto insuspeita.

O verdadeiro marquez ficou embasbacado, tanto mais que nos ultimos annos da vida do irmão, não mantivera com elle relações muito estreitas. Sabia que tinha morrido, porque lh'o disseram; mas não assistira aos seus ultimos momentos, nem ao enterro. Podia-se, pois, dar a circumstancia de ter havido um mal entendido. No entanto, pelo sim, pelo não, resolveu-se a entregar o caso á policia, que commetteu a indiscreção de apurar o seguinte:

Que o marquez Paulo de Roquefeuil havia, com effeito, dado a alma ao Creador na época indicada pelo irmão e que o individuo que usava esse titulo era um tal Carlos Reiss, filho de um taberneiro de Saint-Dié.

O pseudo marquez déra, desde criança, provas de grande intelligencia. Até 20 annos empregara-se em casa de um banqueiro em Nancy, logar que abandonou para fixar residencia em Paris, onde mais tarde empregára a sua actividade em alguns negocios financeiros.

Depois, desappareceu. Mas a policia, sempre indiscreta, soube ainda que elle estivera em Buenos Aires, na Algeria e até — caso curiosissimo — que desde 1881 a 1885 fôra frade num convento de Stanell.

Mas o que a policia ainda não póde averiguar foi a maneira como Carlos Reiss se apossou dos authenticos documentos que pertenciam ao verdadeiro marquez Paulo de Roquefeuil.

Além do exposto, sabe ainda, como já dissemos, que o pseudo marquez é bigamo; que para casar pela primeira vez, se serviu dos papeis de um irmão, de nome Henrique, e que vivia com a segunda esposa como Deus com os anjos.

Já não é pouco, para inicio de averiguações.

Combate de box

Sam Mac Vea e Sam Langford, dois pretos que são, porventura, os melhores "boxeurs" dos quatro ou cinco hoje conhecidos como os mais eximios, bateram-se no circulo de Paris, em um "match" de vinte "rounds".

Sam Langfor, que recentemente desafiou o campeão do mundo Jack Johnson, não teve ainda, ha cinco annos a esta parte, quem o derrotasse; e o adversario Sam Mac Vea, que vive em Paris ha tres annos, tem triumphado sempre dos principaes campeões europeus, valentissimos, embora sejam inferiores aos athletas americanos.

Sam Mac Vea pesa 18 kilos mais do que o seu adversario, o que não obstou que Langford o dominasse, por ser mais leve e agil.

A fortaleza de Sam Mac Vea sendo, porém, enorme, fez com que resistisse valentemente a todos os 20 "rounds". A sua superioridade em peso fez com que, apesar, dos furibundos ataques de Langford, nunca fosse lançado por terra.

Ao terminar o vigesimo "round" o arbitro Corri deu o "match" por nullo.

O espectaculo rendeu 66 contos de réis.

O Kronprinz em Roma

Como é sabido, o principe imperial da Allemanha, acompanhado de sua esposa, esteve ha dias em Roma, sendo ali recebido com todas as honras pelo rei de Italia, que na "gare" aguardava a sua chegada, rodeado das suas casas civis e militares, dos cavalleiros da Annunciada, presidentes das duas camaras, ministros de Estado effectivos e honorarios, autoridades e pessoal da embaixada da Allemanha.

Os jornaes estrangeiros dão, a tal respeito, as noticias do costume, isto é, que o rei e o principe se abraçaram, beijando o rei a mão da princeza o o principe á mão da rainha, apresentações mutuas das respectivas comitivas, etc., etc.

Mas o interessante é a seguinte nota dada, muito á sério, por um desses jornaes:

"Como o principe e a princeza não pódem ir ao Vaticano, ao embaixador da Allemanha junto á Santa Sé foi "participado que devia ignorar" a presença dos principes em Roma e não tomar parte em qualquer festa dada em honra do herdeiro do throno allemão".

O frio em França

Referem os jornaes parizienses que a temperatura tem baixado em toda a França por fórma muito sensivel, havendo noticias de grandes tempestades de neve em varos departamentos, especialmente em Auvergne, nos Vosges, nos Alpes e nos Pirineos.

Em Baduer e Cambolt cairam duas trombas de agua que causaram grandes estragos e produziram uma subita cheia do rio Celé, que, durante algum tempo, inquietou vivamente as povoações ribeirinhas.

Na Normandia e no Rhone tambem o frio tem sido intensissimo, estando as montanhas e os vales completamente cobertos de neve.

Os cometas em 1911

O observatorio de Greenwich annuncia para este anno a reapparição de cinco cometas, durante o corrente anno:

O primeiro é o cometa Broks que já a 8 de janeiro alcançára o seu perielio.

O segundo é o cometa Eneckhs, que atravessára o perielio a 16 de agosto, mas que talvez não possa ser bem observado em consequencia do seu pouco brilho.

O terceiro é o cometa Berdard, que se aproximará do sol durante o verão.

O quarto é o cometa Templel I, que foi visto em 1867 e 1868. O seu apparecimento é, porém, duvidoso, em consequencia da sua desaggregação.

Finalmente, o quinto é o cometa Vorsén, que provavelmente alcansará o seu perielio em dezembro.

O exercito inglez

Terminou ha poucos dias ainda na camara dos lords, a discussão sobre o projecto de lord Roberts, relativo á actual inferioridade militar ingleza.

Após um discurso de lord Middleton em que advogou o augmento do exercito effectivo, lord Lucas, em nome do governo, declarou que os 300.000 homens pedidos por lord Roberts, não valeriam, militarmente falando, os 170.000 que o exercito inglez conta actualmente:

E terminou, dizendo:

— Os soldados, nas guarnições coloniaes ou longinquas perdem as suas virtudes guerreiras. A defeza do territorio britannico consiste especialmente em evitar um desembarque. E' essa a questão essencial. E se a marinha ingleza não conseguir esse fim, tão pouco o exercito de terra o conseguirá.

O projecto de lord Roberts foi, pois, rejeitado.

No Vaticano

O Vaticano projecta instituir uma nova disciplina e crear uma direcção mais homogenea entre as differentes associações eleitoraes catholicas de Italia.

Nesse intuito o cardial Merry del Val enviou á presidencia da União Eleitoral Catholica um novo regulamento e novos estatutos no intuito de conseguir uma coordenação mais racional entre os pequenos e grandes centros, afim de dar ás associações uma vida nova e um sentimento mais vivo do alvo a attingir—alvo que é a unica razão da existencia dessas associações.

A União Eleitoral Catholica Italiana terá a sua séde em Roma.

As instrucções não se harmonizam, porém, com a manutenção do "non expedit" que, de resto, está agora, sob o ponto de vista pratico, de tal maneira attenuado que, pelo que diz respeito á politica italiana, não tem senão um relativo valor.

Um roubo audacioso

Dizem de Bordéos que na quartafeira passada se commettera ali, em pleno dia, um audacioso roubo.

Um individuo, regularmente trajado, entrou em uma estação postal e pediu um vale de dois francos. No momento em que a empregada lh'o entregava, recebeu do comprador um valente murro, em pleno rosto e, é claro, aproveitando-se da confusão da pobre mulher, poz-se em fuga, havendo-se préviamente apoderado da caderneta que estava sobre a mesa e que continha vales no valor de duzentos e tantos mil francos.

Aos gritos afflictivos da empregada, um vizinho perseguiu o ladrão e conseguiu prendel-o.

Até aqui, como se vê, não ha nada de extraordinario. O interessante do caso, porém, é o seguinte:

O tal empregado prendeu o ladrão e levou-o a uma esquadra de policia. Mas ali (isto, repetimos, passou-se em Bordéos), não encontrando agente algum, soube, por um vizinho, onde estava a chave do calabouço e empurrando lá para dentro o malfeitor, saiu á procura de um policia.

Mas, no entretanto, o ladrão, tendo mettido hombros á porta, deu ás de villa Diogo, deixando no calabouço a caderneta dos vales!

Cá e lá... mais fadas ha.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado, ordenou a entrega a D. Attilia da Veiga Cabral Dias das apolices federaes sob ns. 374.310 e 374.313, no valor de um conto de réis, cada uma, que estavam caucionadas em garantia da responsabilidade de seu finado marido, Alfredo Whachey Dias, como collector das rendas do Pirahy.

— Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria, o Conselho Superior de Instrucção, em Nitheroy.

— Mandou-se restituir a João Bastos Pereira a apolice federal n. 348.149, do valor de 1:000$, que estava caucionada em garantia de sua responsabilidade, como agente do registro de Sapucaia.

— Pela secretaria geral do Estado foram despachados os seguintes requerimentos:

Beatriz do Souto Arruda Camera, professora publica — Indeferido;

Adelaide Luiza da Costa Santos, professora em Itaipava, no municipio de Petropolis — Lavre-se o acto de promoção de classe, nos termos das informações;

Alfredo Barbosa dos Santos — O pagamento ora reclamado será opportunamente effectuado;

Esmeralda Maria de Gouveia Pacheco — Apresente certidão em que prove não haver divorcio litigioso ou por mutuo consentimento;

Manoel Antonio de Abreu Sodré — Forneçam-se as contas da collectoria de Macahé, referentes ao anno de 1909;

Octavio Moreira Tavares — Pague-se a contribuição beneficente, de accordo com as informações;

Nelia Ribeiro de Almeida, professora diplomada pela Escola Normal de Nitheroy — Deferido, de accordo com as informações da inspectoria de instrucção;

Manoel Francisco Garcia — Pague-se;

João Vieira da Silva — Deferido;

Maria Thereza de Oliveira — Ao Conselho Superior de Instrucção;

Amelia Gertrudes Leal — Indeferido;

Felicissima Alves da Silva Telles, professora da escola publica do Viradouro, em Nitheroy — Ao inspector de hygiene, para designar um medico, de accordo com o parecer do director geral;

Antonio Portugal Filho — Deferido.

— Foi ordenado o pagamento de 960$, em favor do ex-commissario federal junto ao Lyceu de Campos, Dr. Frontino Ribeiro de Azevedo Vasconcellos.

— Requerimentos despachados pela recebedoria:

Antonio da Costa — Transfira-se;

Buenomo & Fonseca — Transfira-se;

Antonio de Souza — Transfira-se;

Macedo & Meuriei — Tranfira-se;

Frederico do Couto — Concedo a baixa requerida.

— Requerimentos despachados pela inspectoria de hygiene e saude publica:

Mario Teixeira Bastos — Apresente novo attestado do presidente da Camara Municipal, nos termos da legislação vigente;

Benedicto Leoncio da Silva — Apresente documentos que provem a habilitação e respectivo pagamento do imposto de industrias e profissões.

As adjuntas effectivas Palmyra da Cruz Sobral e Isabel Maria do Amaral foram designadas, esta para ter exercicio no Instituto Profissional e aquella na 4ª escola elementar feminina do 9º districto.

Na festa de inauguração, hoje, do busto do ex-prefeito Passos, na drogaria Granado, o general Bento Ribeiro, prefeito actual, se fará representar pelo seu official de gabinete, bacharel Silva Moutinho.

NECROTERIO DA POLICIA

Emiliano Francisco de Oliveira, preto, brazileiro, com 35 annos, casado, trabalhador, morador na Pavuna.

Foi morto por um trem de ferro na estação Costa Barros, linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "fractura das costelas do lado direito e esmagamento do queixo".

Será repultado como indigente no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foram enviados pelo hospital da Misericordia:

Flora de Jesus, branca, brazileira, com 13 annos, de serviços domesticos, residente á rua Barão de Cotegipe n. 132.

Esta menor no dia 8 do corrente incendiou as vestes com intuito de suicidar-se, fallecendo na 24ª enfermaria, em consequencia de queimaduras.

Foi examinada pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "Queimaduras do 2º e 3º gráos em toda a região thoraxica".

O enterro foi feito a expensas de seu pai, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Roque José Fernandes, preto, brazileiro, com 28 annos, casado, trabalhador, morador na estrada do Areal (Madureira).

Este individuo foi ferido a golpes de foice no dia 10 do corrente; recolhido á 16ª enfermaria ali falleceu.

Foi autopsiado pelo Dr. A. Vasconcellos, que attestou "embolia gordurosa do pulmão esquerdo".

Até a noite não haviam procurado o corpo para o enterramento.

Felippo Lipanio, branco, italiano, com 40 annos, casado, empregado no commercio, residente á rua do Espirito Santo, numero ignorado.

Este individuo foi ferido com um tiro de revólver, no dia 9 do corrente, na rua da Constituição, facto já noticiado.

Foi autopsiado pelo Dr. A. de Vasconcellos, que attestou "peritonite traumatica".

Não haviam procurado o corpo para o enterro até a hora que estivemos no necroterio.

20º districto — Antonio Iglesias Areans, branco, hespanhol, com 20 annos, solteiro, canteiro, morador á rua Senador Pompeu n. 25. Este individuo foi colhido por um trem de ferro na estação do Engenho de Dentro, ficando com o corpo dividido em duas porções. Foi examinado pelo Dr. A. Vasconcellos, que attestou "esmagamento do abdomen".

O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier a expensas de sua familia.

Foi de 1:183$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 49 guias registradas, sendo de taxas de sepulturas 190$, de impostos 488$ e de multas 504$000.

DINHEIRO FALSO

500:000$000 em notas de 10$000 — Busca e apprehensão — Em Montevidéo.

O major Camara Campos, inspector do corpo de segurança publica, recebeu telegramma do chefe dos agentes em Montevidéo, communicando a prisão effectuada pela policia de Uruguayana, de um individuo suspeito, na residencia do qual foi apprehendido um bahú contendo 500 contos em notas falsas de 10$000.

Devem embarcar amanhã para Montevidéo alguns agentes, incumbidos de trazer para aqui o falsario, bem como a sua bagagem.

O novo *Riachuelo*.

O commandante Barros Cobra, thesoureiro em exercicio do *comité* central, recolheu ao Banco do Brazil a quantia de 3:852$200, da subscripção nacional para a construcção do novo *Riachuelo*.

Brazileiros em Paris.

O conde e a condessa de Nioac abriram os salões do Washington Palace, a 16 do passado, com um grande baile, que terminou com um *cotillon*, dirigido pelo Sr. Georges Berurd e Mlle. de Nioac.

— A condessa Pereira Pinto, da familia Silva Prado, deu uma recepção, a 20 de maio, festejando a assignatura do contrato do casamento de sua filha com o conde de Sabran Ponteves.

— Em julho proximo realizar-se-ha o casamento do Sr. Raul Martins Ferreira, negociante em S. Paulo, com a senhorita G. Pires de Campos, filha do coronel Bento Pires de Campos.

— A Sra. Pereira de Souza fez celebrar, na igreja Saint Pierre, de Chaillot, uma missa, que foi muito concorrida, por alma de seu irmão, coronel A. de Miranda Jordão.

— Chegaram a Paris, com sua familia, o Dr. Augusto Montenegro, ex-governador do Pará; o esculptor Belmiro de Almeida e o senador Antonio Azeredo e sua familia.

Deixou o cargo de delegado do 20º districto o Dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho, que, na qualidade de 1º supplente, assumira, em janeiro ultimo, o exercicio daquelle cargo, no impedimento do Dr. Seabra Junior, que se ausentara para a Europa, em commissão especial do governo.

Vem a pello dizermos algumas palavras sobre os relevantes serviços prestados á administração policial, por algum funccionario que, apesar de se ver em serios embaraços, pela falta de patrulhas, para o policiamento de tão vastissimo districto, conseguiu ver coroados de exito os seus esforços.

O Dr. Alfredo Odilon, no periodo de cinco mezes, despachou 1.145 requerimentos de attestados de conducta, residencia, etc.

Conseguiu, por meio da persuasão, a realização de 15 casamentos, daquelles que, por esse acto, deviam a reparação de suas offendidas; relatou 55 inqueritos policiaes, que mandou remetter aos respectivos juizes, a saber: por crime de estellionato, 1; por introducção de estampilhas falsas, 1; polygamia, 1; infanticidio, 1; envenenamento, 1; tentativa de morte, 1; tentativa de estupro, 1; homicidio, 2; roubo, 2; defloramentos, 3; estupro, 3; ferimentos graves, 3; furto, 3; jogos prohibidos, 3; vagabundagem, 11 e ferimentos leves, 18.

Para a chefatura da policia remetteu cinco facas, cinco revólvers, oito navalhas e duas balas de canhão revólver, objectos esse apprehendidos naquella delegacia, em poder de varios desordeiros.

O Dr. Alfredo Odilon occupou varios cargos de magistratura nos Estados do Ceará e Alagoas, tendo recebido o grão de bacharel em direito, na Faculdade de Direito do Recife, em 1886.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Repetiram-se hontem, com enthusiasmo geral, as enchentes proporcionadas pela bella opereta de Albini—*Dansarina descalça*.

Continuam sendo muito elogiados a *pose* da companhia Vitale, e o modo por que a festejada *troupe* desse cinema tem cantado tão deslumbrante *film*.

A empreza Willam & C. está satisfeitissima e já tem prompta uma nova opereta para ser exhibida.

A *Dansarina descalça* está fadada a ir ao centenario, tal o successo sempre crescente que tem feito todas as noites.

Amanhã, mais quatro exhibições dará a empreza em *soirée*, com a sempre applaudida *Dansarina descalça*.

Cinema Odeon.

E' magnifico o programma de hoje desse luxuoso cinema. Entre as muitas fitas novas que serão exhibidas, estão as intituladas *O passaro ferido*, importante *film* da casa Gaumont, e *Um passeio no bois de Boulogne*, estupenda producção do natural.

Cinema Pathé.

São todas novas e dos melhores fabricantes as fitas que hoje serão exhibidas nesse procurado cinema.

No todo, formam essas fitas um programma extraordinariamente attrahente, que levará, de certo, ao Pathé, successivas enchentes.

Cinema Idéal.

E' realmente assombroso o programma de hoje desse popular cinema. Só uma fita—*A victima do destino*—vale por um programma inteiro, tal é a importancia dessa extraordinaria producção cinematographica.

Cinema Paris.

Para dizer o que é o programma desse cinema, basta citar que todas as fitas são novas. Aliás, isso é um facto que se reproduz constantemente no Paris.

Cinema Ouvidor.

Hoje, escusado é dizer que o programma desse cinema é inteiramente novo.

Convem, porém, salientar que todas as fitas que o compõem são extraordinarias producções de afamados fabricantes americanos, francezes e italianos.

Cinema Chantecler.

Está ainda no cartaz desse cinema a apparatosa burleta *Santo Antonio*.

Empreza Cinematographica Internacional.

Essa importante empreza está annunciando as ultimas producções cinematographicas que acaba de receber.

Cinema Parisiense.

Como sempre, é soberbo o programma de hoje desse procurado cinema. Todas as fitas são novas e dos melhores fabricantes italianos, francezes e americanos.

E' de suppor que com tão estupendo programma, o Parisiense apanhe hoje successivas enchentes.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão extraordinaria, hontem realizada sob a presidencia do ministro Ribeiro de Almeida, foram julgados os seguintes feitos:

Recurso extraordinario — N. 527 (sobre embargos) da Capital Federal, relator, o Sr. M. Murtinho; recorrentes embargados, Manoel Garcez e sua mulher; recorrida embargante, D. Julia Campos de Oliveira Ramos — Foram desprezados os embargos, contra o voto dos Srs. G. Natal, Leoni Ramos, Canuto Saraiva e Pedro Lessa. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Moniz Barreto.

Appellações civeis — N. 1.318 (sobre embargos) de Pernambuco, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante embargante, a Companhia de Seguros Paraense; appellado embargado, Manoel Marques dos Santos — Foram desprezados os embargos, para confirmar o accórdão embargado, unanimemente. Presidiu ao julgamento o Sr. André Cavalcanti.

N. 1.634, de Pernambuco, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, a União Federal; appellada, The Great Western of Brazil Railway Company, Limited. — Foi negado provimento, unanimemente. Presidiu ao julgamento o Sr. Guimarães Natal.

N. 1.575 (sobre embargos), da Capital Federal, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante embargante, Dr. Antonio Coelho Rodrigues; appellada embargada, a New York Life Insurance Company — Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro, G. Natal e Pedro Lessa. Presidiu ao julgamento o Sr. Amaro Cavalcanti.

A requerimento do ministro procurador geral da Republica, o Supremo Tribunal resolveu hontem alterar a ordem de julgamento das causas, para o fim de ser julgado na sessão de amanhã, o recurso extraordinario, n. 737, de S. Paulo, em que é recorrente Isidro da Conceição Deusor e recorrida a fazenda do Estado.

Furto — Pronuncia — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a denuncia offerecida contra Benedicto José Simões, Antonio Vieira, vulgo "Preguiça grande"; João Vieira, vulgo "Preguiça pequeno", e Pedro "Malazarte", accusados de furto de materiaes existentes no predio n. 276, da rua da Saude, de propriedade da União, que o desapropriara para as obras do cães do porto do Rio de Janeiro.

Faculdade de Medicina — Lentes suspensos — Acção julgada — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção summaria especial intentada pelos Drs. Miguel Pereira e Augusto Brandão, lentes da Faculdade de Medicina, para o fim de ser declarado nullo o acto do governo que os suspendeu por seis mezes, de suas funcções e bem assim serem assegurados os seus direitos aos vencimentos, de que foram illegalmente privados.

A União foi ainda condemnada ao pagamento dos juros da móra e custas da acção.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, julgou os feitos seguintes:

Habeas-corpus—N. 912, relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, José Salomão — Não se tomou conhecimento do pedido, unanimemente, por incompetencia da Côrte de Appellação, visto achar-se o paciente á disposição do 3º delegado auxiliar.

Aggravos de petição — N. 2.361, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, João Ferreira dos Santos; aggravados, Henrique Ferreira & C., credores e syndicos da fallencia de Pereira & Brum — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.366, relator, o Sr. Dias Lima; aggravantes, Henrique Cardoso Franco e outros; aggravados, D. Joaquina Isabel Augusta do Carmo e outros — Julgou-se renunciado e deserto, unanimemente, por não ter sido preparado no prazo legal.

N. 2.372, relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Francisco Almeida Santos; aggravada, a Companhia Serviços de Portos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.375, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Victorio Braga; aggravado, o juizo — Tomando-se conhecimento do aggravo, pelo voto de desempate e contra o voto dos Srs. relator e Moura Carijó, deu-se-lhe provimento, para que o juiz "a quó", reformando seu despacho, defira o pedido do aggravante.

Foi designado o Sr. Tavares Bastos para redigir o accórdão. Não tomou parte no julgamento o Sr. Ataulpho Paiva.

Appellação crime — N. 869, relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, a Justiça sanitaria; appellado, João Ayres Rodrigues — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 871, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Antonio José Ferreira — Deu-se provimento, para julgar procedente a acção, contra o voto dos Srs. Moura Carijó e Dias Lima.

Appellações civeis — N. 1.254, relator, o Sr. Dias Lima; appellantes, Arnaldo & C.; appellado, João do Carmo Sobrinho — Negou-se provimento, pelo voto de desempate, contra o voto dos Srs. Dias Lima e Moura Carijó. Designado para redigir o accórdão, o Sr. Diogo de Andrada. Julgou-se suspeito o Sr. Ataulpho Paiva.

N. 1.276, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellantes, D. Delfina Alves Rodrigues e seus filhos; appellados, Luiz Cardoso Oliveira e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente. Impedido, o Sr. Enéas Galvão.

N. 1.482, relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, Luiz Faria; appellado, Manoel Alvaro — Negou-se provimento, unanimemente.

Jogo do bicho — Processo annullado — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, julgou nullo o processo em que era accusado Raphael Cêra, condemnado pelo juiz da 11ª pretoria, pela contravenção da venda do jogo do bicho á residencia por seis mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Pedro Isidoro dos Santos, preso em fevereiro ultimo, no interior da casa n. 11 da rua Francisco Eugenio, onde entrara, escalando uma janela.

Desastre — Motorista condemnado — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Miguel Ferreira Gomes, que em novembro do anno passado, na praia de Botafogo, atropelou, com o vehiculo que conduzia, D. Anna Joaquina Ferreira Brandão, fallecida em virtude do desastre, a 13 mezes de prisão.

Calculo julgado — O juiz da 2ª vara civel julgou, por sentença, o calculo relativo á successão de D. Leopoldina M. Paiva Ornellas, fallecida em estado de viuvez.

Partilha julgada — O juiz da 2ª vara civel julgou, por sentença, o accordo celebrado entre os herdeiros de Francisco Fernandes Coelho e de Joaquina Emilia de Jesus.

Reuniram-se hontem, para ouvir a leitura de um drama de propaganda do divorcio, trabalho do Dr. Cyrillo Castex, os membros do "comité" pro-divorcio.

Presidiu á sessão o Dr. Coelho Lisboa, fazendo parte da mesa os Drs. Henrique Milet, Venancio Labatut, Vergosa Jacobina, Rego Medeiros, F. Genesio e Carlos Signorelli.

Depois dessa leitura, que durou cerca de duas horas, o Dr. Castex foi vivamente cumprimentado por todos os presentes, ficando assentado, por indicação do Sr. Rego Medeiros, convocar-se outra reunião para a proxima sexta-feira, afim de se tratar da execução do drama.

Appareceu em Paris o 1º numero de uma publicação verdadeiramente maravilhosa, com uma collaboração escolhida e excellentes gravuras.

Chama-se "Revista Mundial" e é escripta em hespanhol. O seu director é o poeta Ruben Dario, um dos mais notaveis escriptores da America Latina.

A redacção da nova revista é no boulevard des Capucines n. 24. E os seus proprietarios têm intenção de introduzir ainda mais progressos nessa publicação, que será uma das mais luxuosas de Paris.

UMA PROPAGANDA INTELLIGENTE

Os processos commerciaes de propaganda têm-se aperfeiçoado extraordinariamente nestes ultimos tempos, não se utilizando já sómente dos recursos que as artes graphicas fornecem, mas procurando attrair a attenção do leitor, e consequentemente do freguez, por um interesse maior do espirito e da curiosidade deste.

Agora um dos hoteis desta capital, bastante frequentado, principalmente por viajantes mineiros, e cujo nome não damos para que não pareça reclame, poz em pratica um systema de propaganda que não occorreu de certo ainda aos nossos dirigentes nos diversos dominios administrativos, nem para fazer conhecer o Brazil lá fóra, nem para dessiminar entre a nossa propria população infantil o conhecimento do seu paiz.

Esse estabelecimento, para melhor preconicio entre os seus amigos de Minas, organizou uma série de cartões postaes, com o resumo historico e geographico das cidades mineiras, cartão que elle offerece á infancia escolar do referido municipio.

E' facil de ver que esse cartão não ficará preso ás mãos das crianças; circulará fatalmente, como uma boa moeda, e levará, com um conhecimento necessario, a reclame do hotel. E' assim, uma propaganda intelligente, original — e util.

O primeiro cartão emittido trata pela seriação alphabetica, da cidade de Alfenas. O resumo preciso e conciso desafia a habilidade de qualquer chorographo e de tal modo que não nos furtamos ao prazer de transcrevel-o para uso dos nossos bons amigos que não conheçam o interior do paiz.

Eis o resumo:

"Alfenas — Importante municipio do sul do Estado de Minas Geraes — Em 1889 a sua séde foi elevada á cidade por lei n. 1.614, de 15 de outubro. A bella cidade de Alfenas tem o seu nome de uma antiga familia — Alfenas — que nesse logar edificou uma igreja, sob a invocação de São José e Dores de Alfenas, igreja que foi demolida pela municipalidade, devido ao seu estado de ruinas, sendo substituida por outra, construida segundo os preceitos da architectura moderna. A cidade de Alfenas está situada em um planalto, 850 metros acima do nivel do mar, de onde se descortina um horizonte encantador. O seu clima é um dos melhores do Estado.

Possue boa illuminação publica, canalização de agua e esgotos, ruas largas e muito direitas, praças arborizadas, bons edificios, elegante estação da rêde sul-mineira, duas casas de caridade, theatro, mercado, club literario e um grupo escolar, cujo edificio é considerado o melhor do Estado.

O municipio é cortado pela rêde sul-mineira, e tem muitos rios, como: Sapucahy, Muzambo, Cabo Verde, Machado e S. Thomé.

E' composto dos seguintes districtos: Alfenas, Serra Negra, Boa Vista, Barranco Alto e Areado.

Os principaes productos de exportação são: café, gado vaccum, caprino e suino, cereaes, etc. Tem uma população aproximadamente de 32.000 habitantes, com 2.000 eleitores.

A sua politica é moderna e progressista, attento ao bello caracter de seus filhos, que são esforçados, trabalhadores e uteis."

E' preciso dizer que o hotel em questão não pediu absolutamente, para esta divulgação do Brazil, auxilio ao governo.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Uma das grandes factores que concorrem para o definhamento das industrias e commercio — para não se falar na lavoura — é sem duvida a suffocante tarifa da Companhia de Navegação a vapor, no rio Parnahyba.

Nada autoriza a esta companhia fluvial, apesar de sociedade anonyma, a encarecer tanto os seus fretes e as suas passagens. Porque, é preciso que se diga, a bem da verdade: o governo federal lhe dá uma subvenção, aliás, bem succulenta, e nem por isso os seus serviços são feitos a contento. Ainda no dia 2 do corrente o Thesouro Nacional, em obediencia á autorização orçamentaria, mandou entregar á dita companhia, a importancia de 120:000$000 e mais 4:800$000, para pagamento do respectivo fiscal.

Entendemos que melhor seria nomear-se outro fiscal mais idoneo ou supprimir esse cargo, porquanto de nada serve nem nada adianta, pois, o fiscal actual é interessado nos dividendos da companhia.

Em virtude da tarifa elevada, ha pouco assistimos contristados, quando por lá passámos, ao facto do commercio em massa da cidade de Floriano deixar de remetter cinco mil e tantos volumes, porque em cada kilo de mercadoria foram augmentados 16 réis. Ouvimos de alguns dos queixosos, que esperariam o vapor cargueiro *Santa Cruz*, da firma Beltrão & C., unico que faria o carreto em conta de seus interesses.

Quer na subida, quer na descida as passagens têm preço que só mesmo os seringueiros, potentados e felizes podem satisfazer.

Quem é pobre ou tem que viajar a pé ou entregar suas parcas economias á companhia.

Depois não é dizer que haja toda commodidade ou garantia para os passageiros a bordo.

Quem não tem rêde dormirá sobre os bancos do vapor: não ha camarotes; se houver um accidente inesperado no meio do rio (quantos não têm ameaçado!) não ha um salva-vidas.

A praticagem em geral é tão habil que faz os vapores baterem sobre as *coroas* e baixios. A companhia não tem uma draga para a desobstrucção dos pontos mais essenciaes á navegação.

Quanto á mesa, em alguns vapores, o tratamento é regular; porém, em outros, como por exemplo no vapor *Therezina*, é tão sobejamente conhecida a indifferença do mestre do vapor, que os passageiros obrigados a viajarem nelle, se munem previamente de alimentos, tal a pessima comida de bordo.

Dizem que a mesa fica á discreção dos mestres dos vapores, que têm vantagens na economia que fizerem, e vai dahi originarem-se taes abusos.

Em Parnahyba não ha um armazem para o deposito de cargas, de modo que os passageiros correm o risco de ficarem sem seus objectos ou pagarem deposito por favor em qualquer parte que para tal se offereça.

Não ha consideração nem mesmo para com os serviços do governo federal.

Todo e qualquer protesto ou reclamação que se tenha a fazer só terá solução quando dirigidas por um politico de qualquer localidade, eminentemente amigo; fóra disso, fica no rol dos esquecidos assumptos, que não interessam á companhia.

E' por isso que nada nesse Estado do norte vai adiante; é por isso que o governo federal não dá muita attenção ás suas coisas; é por isso que Piauhy vive esquecido, e ainda mais, é por isso que as bancadas não se sentem com coragem para reclamar o que o Estado tem incontestavel direito — porque a politica vesga e improductiva está contrariando o progresso do Estado. — *R. de Oliveira.*

Fortificação de santos.

O Sr. Manoel Joaquim Peixoto de Souza offereceu ao ministerio da guerra, pela quantia de 60 contos, a sua propriedade Itaipús com a área de 739.322 metros quadrados, inclusivé 39.132 metros quadrados de terrenos de marinha e 62.641 metros quadrados de terras contestadas.

Como esses terrenos sejam necessarios ás obras de fortificação de Santos, o Sr. ministro da guerra officiou ao general Ferreira de Abreu, inspector de decima região, para que procure obter taes terrenos por preços menos elevados, á razão de 50$ por metro quadrado, á parte lucros cessantes. Quanto aos terrenos denominados Itaqui, mandou que o inspector por meio de edital, de novo chame os respectivos titulos de propriedade sobre os mesmos.

A EXPOSIÇÃO DE UBERABA

Zebú versus Caracú

Escrevem-nos:

"O certamen agro-pecuario ultimamente realizado na cidade de Uberaba, capital do "Triangulo Mineiro", está occasionando, na imprensa, um interessante debate, não só a proposito dos typos bovinos, que hajam triumphado pelo peso, como tambem no sentido de determinar-se no cruzamento ou na selecção o rumo que deva preferir o problema do aperfeiçoamento da nossa economia pastoril.

O Triangulo Mineiro, especialmente Uberaba, ha annos muitos que introduziu nos seus campos de criação o gado indiano, de maneira que a opinião dominante ali é pelo cruzamento do zebú com os rebanhos indigenas, opinião generalizada pelos resultados magnificos colhidos até hoje.

Os productos assim obtidos primam pela sua rusticidade, pela relativa mansidão e até pelo chifre, não raro extraordinario, do peso.

A discussão que se abriu pela imprensa sobre a momentosa materia, encetou-a o Dr. Luiz Pereira Barreto, o provecto scientista, que o Brazil admira e acata. Encetou-a infelizmente citando com precipitação. Realmente, o touro "caracú", de que disse S. Ex., foi o exemplar que alcançou o melhor quinhão de kilogrammas na balança... na occasião em que S. Ex. assistia ao confronto dos pesos. Mas, a operação proseguiu, e, de um certificado que a municipalidade de Uberaba vem de fornecer á "Gazeta", daquella cidade, vê-se que se o "Brazil", o famoso "caracú" de quatro annos, valeu por 706 kilogrammas de peso bruto, "Aquidaban", tambem de quatro annos, attingiu a 751 kilogrammos, "Amazona", foi aos 740 e "Bradamante", montou aos 707, e bem assim "Ceylão".

Note-se que o nosso objectivo é velar pela correcção das cifras, que tanto é zelar pela verdade dos factos.

Nada mais.

Em um paiz como o nosso excellente paiz, muito extenso e de fraquissima densidade de população, onde o problema da colonização ainda se não abeirou da futura solução, não é de esperar que os processos pecuarios aperfeiçoados, de natureza intensiva, produzam, de golpe, os effeitos que a Europa só conheceu após longos annos de observação e pratica.

E' fóra de duvida que o "bos indicus", satisfaz ainda á economia pastoril do "Triangulo", onde se tem adaptado perfeitamente bem, e onde lhe está assegurado um predominio indiscriptivel.

Não discutimos a questão defrontando-a no ponto de vista absoluto; queremos dizer: não é o typo cruzado do "zebú" com o gado indigena certamente o que se modela pelo que a zootechnia exija em padrão na materia.

O que seria incontestavel, entretanto, é o facto dos productos desse sangue se caracterizarem por certas qualidades apreciaveis, dentre as quaes as relativas á rusticidade e ao peso.

E' provavel que circumstancias taes se apresentem de fórma a condemnar a cultura pecuaria no paiz, por via do mestiçamento. Esta probabilidade, porém, é antes uma remota possibilidade, exequivel quando condições diversas das actuaes nos modificarem o "facies" do actual problema, especialmente no que respeita ao meio.

Aliás, se é de aperfeiçoar que se cuida, o aperfeiçoamento não procede por saltos nem vai com as mutações radicaes.

Obedece, como um aspecto da evolução, a duas coordenadas, uma que se pauta pelo meio, outra que se opéra pelo tempo.

Epizootia.

No municipio de Dourado, no Estado de S. Paulo, appareceu uma molestia no gado, victimando-o quasi repentinamente.

Tendo sido mandado pela secretaria da agricultura do Estado um veterinario para estudar o novo caso de molestia, verificou o profissional tratar-se de um mal que apresenta o cortejo symptomatico da hydrophobia.

O ANNIVERSARIO DE CAMÕES

A respeito da festa anniversaria do nascimento de Luiz de Camões, escreveu-nos de Paris o nosso correspondente Xavier de Carvalho:

"A "Société des Etudes Portugaises", de Paris, vai organizar no dia 10 de junho, anniversario de Camões, uma festa na Sociedade de Geographia de Paris.

Como sempre succede (desculpem-nos o "eu odioso") esta festa é unicamente da iniciativa do secretario geral e fundador da "Sociedade dos Estudos Portuguezes", isto é, o chronista parisiense do "Paiz".

E' procurando levantar o renome das glorias portuguezas e brazileiras, no meio mais culto da Europa, que nós procuramos quebrar os dentes aos invejosos e maldizentes, a todos aquelles que de longe rosnam e ladram, esquecendo serviços recebidos, a fome que soffreram e que nós lhes matamos, etc., etc.

Vamos organizar uma bella festa, para celebrar a data gloriosa de 10 de junho, e relembrar a commemoração de Camões, esse prestito deslumbrante de Lisboa, em 1880, em que tomamos parte, na delegação da Academia do Porto."

COM A PERNA QUEBRADA

Hontem, ao atravessar a rua Conde de Bomfim, ás 10 1/2 horas da manhã, o menor Custodio Gonçalves de Almeida, de 14 annos, cor branca, brazileiro, morador á mesma rua numero 65, foi pilhado pelo automovel n. 700, que passava em vertiginosa carreira.

O infeliz foi arremessado ao chão, ficando com a perna esquerda fracturada.

O menor reside em companhia de sua mãi Anna Pereira.

A policia do 17º districto anda á procura do "chauffeur".

O ferido, depois de medicado pela assistencia municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia, a principio, do Sr. Quintino Bocayuva, e depois, do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Quintino Bocayuva respondeu ao discurso pronunciado sabbado pelo Sr. Severino Vieira.

O Sr. Severino Vieira inscreveu-se para falar hoje.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em discussão unica o parecer da commissão de finanças, opinando que seja archivado o officio da Camara dos Deputados, ao Congresso mineiro, lembrando a conveniencia de ser consignada uma verba para a construcção do ramal ferreo de Curralinho a Diamantina, no Estado de Minas, por já estar attendida a providencia reclamada, e rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Bernardo de Mello Castello Branco, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso

Compareceram 126 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de ter o Sr. Ribeiro Junqueira justificado a ausencia do Sr. Pandiá Calogeras. O expediente constou de requerimentos de particulares e officios do secretario do Senado sobre andamento de projectos.

Falaram os Srs. Antonio Nogueira sobre a politica do Amazonas, e Affonso Costa, pedindo a inclusão na ordem do dia de hoje do projecto que augmenta os vencimentos dos professores das escolas de aprendizes marinheiros dos Estados.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas todas as redacções finaes que estavam sobre a mesa e a seguinte ordem do dia:

Approvando a eleição procedida no Estado de Alagoas, e reconhecendo deputado pelo mesmo Estado o Dr Demoerito Brandão Gracindo;

Mandando comprehender na disposição do art. 75 do decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890, os casamentos celebrados publicamente perante autoridade que, embora competente em razão do cargo, não tenha sido neste legalmente investida;

Equiparando ao penhor agricola, para todos os effeitos do direito, o que for feito sobre gomma elastica de todo o genero e sobre a piassava, a castanha, o cacáo de todo o genero, independente de cultivo e replantação, e dando outras providencias;

Modificando os arts. 266, 267 e 268 do Codigo Penal e definindo os crimes de que trata a conferencia internacional de 15 de julho de 1902, reunida em Paris; com parecer e emendas da commissão de diplomacia e tratados;

Vedando a extradição de nacionaes, regulando o processo e julgamento de brazileiros e estrangeiros que, fóra do paiz, perpetrarem algum dos crimes que enumera, e dando outras providencias; com parecer da commissão de constituição e justiça;

Concedendo licença para ausentar-se do paiz ao deputado Paulo de Moraes Barros;

Concedendo licença ao deputado Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho para ausentar-se do paiz;

Concedendo licença para ausentar-se do paiz ao deputado Afranio de Mello Franco;

Concedendo licença, por tres mezes, ao deputado Alberto Sarmento;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Joaquim Telles de Almeida, 4º escripturario da Alfandega do Pará;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega do Pará major José Olympio Gomes;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, com o respectivo ordenado, a Geraldo Pires Ferreira Leal, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; com parecer da commissão de finanças;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Tyrso Queirolo Martins de Souza, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos.

Em seguida, sendo annunciada a discussão unica do parecer n. 12, de 1911, mandando archivar a mensagem do Sr. presidente da Republica, em que expõe ao Congresso Nacional os motivos pelos quaes não póde dar cumprimento á ordem de "habeas-corpus" impetrado pelos membros do Conselho Municipal do Districto Federal, pediu a palavra o Sr. Pedro Moacyr.

S. Ex. falou de 2 1/4 ás 5 horas da tarde, quando foi a sessão suspensa.

Jazidas de ferro.

Escreve o "Minas Geraes", de Bello Horizonte:

"Dia a dia, augmenta o numero de capitalistas e engenheiros inglezes e norte-americanos que, em commissão de poderosos syndicatos e emprezas de mineração de seus paizes, nos visitam, no intuito de iniciarem negociações com possuidores de jazidas de ferro em differentes pontos do nosso Estado.

Esse interesse dos capitalistas estrangeiros pelas nossas regiões mais ferteis em mineraes é, de todo o ponto, auspicioso para o importante problema do aproveitamento das nossas riquezas naturaes, problema do maior alcance para o nosso desenvolvimento economico.

Entre muitos outros engenheiros inglezes e americanos que ultimamente têm percorrido as nossas zonas mais abundantes em minerio de ferro, contâm-se os notaveis profissionaes Srs. W. Gordon Firebrace e Edmund Cecil Harder.

No numero das companhias ora organizadas no estrangeiro, para a exploração de minas no Brazil, está a The Brazilian Iron and Steel Company, fundada nos Estados Unidos, com o capital de um milhão de dollars, a qual já adquiriu varias jazidas de ferro nos municipios de Marianna e Santa Barbara."

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem do director-presidente desse tribunal, foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos:

De 432:727$900, a Ibirocahy & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, da medição provisoria do material importado, em fevereiro ultimo; de 2:255$, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em janeiro e março ultimos; de 4:112$500, a Villas Boas & C., idem, idem, em março ultimo; de 5:579$, a diversos, idem, ao Museu Nacional, no corrente anno; de 5:837$802, a diversos, idem, á força policial do Districto Federal, no 1º trimestre do corrente anno; de 7:199$816, a diversos, idem, ao Instituto Benjamin Constant, em março ultimo.

O mais joven dos bispos.

O cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, sagrou ha pouco, em Roma, na capella do collegio Pio Latino Americano, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo titular de Orthosia e auxiliar daquella archidiocese.

Grandes festas solemnizaram este facto no Collegio Pio Latino Americano, onde S. Ex. se ordenára.

Actualmente é D. Sebastião Leme o mais joven de todos os bispos do mundo catholico, pois conta 30 annos incompletos, tendo nascido a 20 de janeiro de 1882.

Foram expedidos telegrammas de felicitações para Roma, pelo Sr. arcebispo de S. Paulo, vigario geral, curia archiepiscopal, confederação e amigos particulares.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—O Dr. Belisario Tavora recebeu do novo director da Colonia Correccional dos Dois Rios, Manoel Carneiro da Costa Lobato, por intermedio do Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, pedido no sentido de ser conservado no logar de commandante do destacamento da mesma colonia o tenente Carlos Reis, como garantia da ordem e da disciplina.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 10ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Francisco José de Souza, que se acha incurso nas penas do artigo 306 do Codigo Penal; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher aquelle individuo á disposição do juiz da 11ª pretoria; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Maria Amalia, afim de ter destino conveniente; ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, fazendo apresentar Pedro Cardoso de Oliveira, que se achava recolhido á Casa de Detenção; ao coronel commandante da força policial, fazendo apresentar os soldados da força policial do Estado de Minas Geraes João Esteves Dias e Julião Vieira da Conceição, afim de terem rancho durante a permanencia nesta capital; ao juiz de direito da 3ª vara criminal, fazendo apresentar Amadeu Barreto de Senna Motta e Valeriano Baptista, que se acham incursos no artigo 305 do Codigo Penal, conforme mandados de prisão contra os mesmos, expedidos por aquelle juizo; ao delegado do 8º districto policial, fazendo apresentar o menor Porfirio dos Santos, afim de ser encaminhado á residencia do Sr. Joaquim Borges, á rua do Senador Pompeu; ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando providencias no sentido de ser apresentado ao juiz federal da 2ª vara Adolpho Sunsi, que se acha recolhido naquelle estabelecimento; ao juiz federal da 2ª vara, fazendo apresentar Adolpho Sunsi, conforme requisitou; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, communicando não haver na Escola de Menores Abandonados, á sua disposição, menor alguma de nome Maria; ao segundo delegado auxiliar, recommendando que providencie no sentido de ser submettida a exame de sanidade mental, por medico legista, uma enferma, que se acha recolhida á Casa de Saude Dr. Eiras, afim de satisfazer a uma requisição do juiz da 1ª vara de orphãos; ao consul geral de Portugal, fazendo apresentar o menor seu compatriota Julio da Costa Lima, afim de ser entregue a seu tio Luiz Martins; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar um indigente, afim de ser internado naquelle estabelecimento; ao Dr. juiz da 3ª pretoria, remettendo o auto do exame de sanidade a que foi submettido Manoel Fernandes Magarinhoas, 1º delegado auxiliar, determinando que submetta Eugenia Maria da Conceição a interrogatorio e a corpo de delicto, se este for preciso; ao mesmo, determinando que submetta a exame de sanidade Porcina Maria da Conceição, que se acha em tratamento no hospital da Misericordia com o nome de Maria Porcina; ao 3º delegado auxiliar, determinando que submetta Antonio Maria a interrogatorio e a corpo de delicto, se este for preciso; ao mesmo, determinando que submetta Maximiano Gregorio a interrogatorio e a corpo de delicto, se este for preciso; ao mesmo, determinando que submetta a exame de sanidade Francisco José Benicio; ao juiz da 3ª pretoria, remettendo o auto do exame de sanidade a que foi submettido José Gonçalves; ao delegado do 7º districto policial, determinando que informe o que ficou apurado no inquerito relativo ao salvamento de diversas pessoas, na praia de Copacabana, por um pescador e tripulantes de uma canoa; ao delegado do 12º districto policial determinando que faça remetter ao juiz da 5ª pretoria o auto do exame de sanidade a que foi submettida Carmelia Dias da Cruz.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã, ás 11, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

—Na proxima quinta-feira será dada a ultima aula para a turma de atiradores que no proximo domingo será apresentada á commissão examinadora, nomeada pelo general inspector da 9ª região militar.

—Para tratar de assumpto urgente e de interesse dos atiradores alistados no 7º batalhão, todos são convidados para comparecer á séde social.

—No proximo domingo, ás 11 horas da manhã, na linha de tiro de Villa Isabel, se reunirão os instructores e officiaes atiradores dos Tiros ns. 7, 100 e 102, para combinar as condições e o local do combate simulado que será realizado na madrugada de 25 do corrente.

Começarão na proxima quinta-feira os ensaios da banda de tambores e corneteiros do Tiro Brazileiro do Realengo.

—São chamados á secretaria com a maxima urgencia os atiradores José Francisco da Veiga, João de Oliveira Cunha, Alvaro Barbosa de Castro, Francisco Virgilio da Rocha, Albino Pinto, Mursillo Pereira, Alberto de Souza, Isaac Teixeira e Torquato Silva, afim de justificarem a ausencia na parada de 11 do corrente.

MORTE DE UM MEDICO

Victima de uma congestão cerebral — A Santa Casa da Misericordia, solicitada, recusa recolher o cadaver no seu necroterio.

Sob o titulo e os sub-titulos acima, encontrámos a seguinte noticia no "Commercio de S. Paulo":

Hontem, pouco antes das 9 horas da noite, o Dr. Xavier de Barros, medico legista, de serviço na Central, foi chamado, pelo telephone, para ir á pharmacia Ypiranga, á rua Direita, ver o Dr. Carlos Penna, — o oculista que toda a população de São Paulo conheceu — que alli se achava gravemente enfermo.

O Dr. Barros transportou-se immediatamente para a pharmacia referida, encontrando em uma dependencia da mesma o Dr. Penna, amparado por dois empregados daquelle estabelecimento.

O Dr. Penna estava sem sentidos, parecendo, pelo sangue que saía de uma das fossas nasaes, ter sido accommettido de uma commoção cerebral.

Os soccorros urgentes de que carecia o enfermo já haviam sido prestados pelo Sr. Ribeiro, socio da pharmacia Ypiranga, e por isso mesmo o Dr. Barros achou que a medida mais acertada era removel-o immediatamente para a Santa Casa, pois, o seu estado era gravissimo.

A ambulancia foi chamada, comparecendo immediatamente no local.

Tratando-se de um medico de valor, de um profissional que na França, na Austria e na Allemanha honrara o nome do Brazil—e que por uma serie de factos, que não vêm ao caso referir, se viu na mais extrema penuria, o Dr. Barros dirigiu um "memorandum" ao medico de serviço interno, na Santa Casa, pedindo-lhe recolhesse o "collega Dr. Carlos Penna" naquelle estabelecimento.

E a ambulancia partiu em direcção á Santa Casa.

Regressando á Central, o Dr. Xavier de Barros telephonou ao medico da Santa Casa solicitando que, "caso o Dr. Penna chegasse já sem vida á Santa Casa", mandasse depositar o cadaver no necroterio daquelle estabelecimento de caridade, pois tratando-se de um medico sem familia, ficaria melhor sair dali o enterro do que do necroterio da Central.

O Dr. Barros queria assim prestar a ultima homenagem ao desditoso collega.

Mas... na Santa Casa, na casa "santa" e de "misericordia", pensaram de modo differente; o Dr. Penna chegou morto áquella casa de misericordia e o medico de serviço interno, ou alguem por elle, apesar da solicitação feita, não quiz receber o cadaver, devolvendo-o á policia!

E o cadaver do illustre oculista foi recolhido ao infecto necroterio da policia central, de onde sairá hoje o enterro.

E' provavel que a Santa Casa, no seu regulamento interno, prohiba o recebimento de cadaveres e que o medico, baseado nessa disposição, tenha procedido desse modo, em relação ao Dr. Penna.

Mas esse é um caso especial e em se tratando de um medico, o facultativo de serviço interno devia ter feito uma excepção, que aliás não viria prejudicar ninguem.

E' apenas lamentavel."

MORTO DE FRIO

A affirmação de que no Brazil não se morre de frio acaba de ter o desmentido em Juiz de Fóra.

Foi um mendingo que ali morreu ao relento, no dia 7, tiritando de frio, na plataforma do edificio vago da antiga alfandega, onde fazem pouso habitualmente, á noite aquelles a quem a miseria negou um tecto, por mais humilde que seja. Chamava-se Miguel e era sexagenario. Ninguem sabe delle mais nada senão que não tinha o que comer nem onde dormir. A noitada foi respida e o velho Miguel, a quem a miseria já havia tirado as carnes e o sangue, não póde resistir ao frio: o corpo esqualido, que teve, naquella noite, por agasalho unico um sacco velho que a solidariedade piedosa de um companheiro de infortunio atirou sobre elle, deixou escapar a alma. A policia veiu mais tarde, levou o cadaver para o necroterio, verificou o obito e Miguel foi enterrado. Acabou-se.

Não é, aliás, esse o primeiro caso de mendigos que morreu naquelle mesmo local, na pequena e adiantada cidade mineira. Ao que nos occorre de momento, morreu no mesmo pateo da alfandega um outro mendigo, vai para alguns mezes, porém, esse não morreu de frio, mas de fome.

Esse caso, como o de agora, provocou um movimento compassivo da imprensa local, mas sem resultado pratico.

"Como o desgraçado Miguel — escreveu ainda agora o *Pharol* — morrerão outros infelizes que ali passam todas as noites, se almas bemfazejas não os removerem para um abrigo mais protegido do rigor do inverno, que nos tortura agora."

A morte deste infeliz sexagenario deu, por sua vez, logar a um appello de Belmiro Braga, o bello poeta e chronista do *Jornal*, de Juiz de Fóra, "ás almas boas".

Que este appello, sentido e vibrante, tenha o condão de impedir que morra uma outra creatura de frio nesta terra, é o que desejam todas as "almas boas" brazileiras.

A CACETE

Hontem, ás 9 horas da noite, no celebre botequim do Costa, á rua Goyaz, na Piedade, desavieram-se Adriano Severino e Armindo de tal, resultando este quebrar a cabeça do primeiro, a cecete.

A policia do 20º districto mandou medicar o ferido e o aggressor continúa á vontade, a flanar pela zona, devido... á falta de policiamento.

Agora, que se multiplicam espantosamente os desastres de bonds, vem ser muito util o engenhoso machinismo inventado pelo Sr. Gabriel de Moura Rolim, e cujo fim é dispensar, nas linhas de viação urbana, a intervenção do "bandeira" para abrir e fechar chaves.

O engenhoso apparelho do Sr. Gabriel Rolim move automaticamente as chaves á vontade do motorneiro, que póde dirigir seu vehiculo no meio do maior emmaranhamento de linhas sem ter necessidade sequer, de diminuir a velocidade, o que representa consideravel economia de tempo.

Tivemos occasião de ver funccionar o pequeno apparelho, e admirámos a sua simplicidade, e facilidade de applicação.

TERCEIRO CONGRESSO AGRICOLA

NO AMPARO, EM S. PAULO

Realiza-se, no dia 20 do corrente, na cidade do Amparo, S. Paulo, o terceiro Congresso Agricola, organizado pela commissão de agricultura daquelle municipio, de accordo com a deliberação unanime do segundo congresso, que se reuniu em Campinas, a 20 de dezembro do anno passado.

Para que o congresso possa ter a cooperação do maior numero possivel de lavradores, as companhias de estradas de ferro Mogyana e Paulista concederam a reducção de 50 o|o nas passagens de ida e volta, a todas as pessoas que quizerem tomar parte nos trabalhos daquelle congresso.

Serão discutidos assumptos da maior relevancia para a lavoura e entre elles o projecto de lei creando o Patronato Agricola, sobre a qual o Dr. Amos L. Post apresentará um longo parecer.

As theses a serem discutidas nesse congresso são:

1º, Immigração e colonização; 2º, Estradas municipaes; 3º, Poda e desbrota de cafeeiros; 4º, Adubação; 5º, Custeio agricola; 6º, Extincção de formigas e gafanhotos, e 7º, Zoologia agricola.

Para o congresso está organizado o seguinte programma:

Dia 20 — Chegada dos delegados á cidade de Amparo.

A's 6 horas da noite, realizar-se-ha a sessão de installação do congresso.

Dia 21 — A's 7 horas da manhã, excursão á fazenda modelo, daquelle municipio, havendo uma applicação pratica de machinismos no amanho do sólo e experiencias de extincção de formigas, sob a direcção dos membros da secção agronomica do Estado.

A's 11 horas do dia, será servido aos delegados um almoço, offerecido pelas senhoras amparenses.

Em seguida, effectuar-se-ha a segunda sessão, e ás 7 horas da noite, a terceira e ultima. Esta, porém, poderá ser prorogada para o dia seguinte, se não forem esgotadas as materias do programma dos trabalhos do congresso.

A commissão de agricultura do Amparo, organizadora do congresso, é constituida dos Srs. Augusto da Costa Guimarães, presidente; Arthur Alves de Godoy, e Constancio Cintra.

A CULTURA DO FUMO EM MINAS

O que se está fazendo neste assumpto — O relatorio do secretario da agricultura — Uma estatistica interessante.

O "Diario de Minas", de Bello Horizonte, conseguiu, por um esforço de reportagem, obter alguns trechos do relatorio do secretario da agricultura de Minas, que deve ser apresentado por estes dias, no ponto referente á cultura do fumo e aos resultados conseguidos pelo ensino dos methodos de preparo adoptados na Bahia.

São esses trechos, publicados pelo diario mineiro, que transcrevêmos em seguida. Elles contêm interessantes dados sobre a producção do fumo em alguns pontos do sul do Estado, onde foi ministrado aquelle ensino.

Eis o que escreve o operoso secretario do governo, Dr. José Gonçalves de Souza:

"No anno de 1909, o governo, no intuito de ensinar e de desenvolver no Estado o preparo do fumo em folha, mandou á Bahia, para estudar os differentes processos e trazer alguns praticos, o mestre de cultura Francisco José de Faria Sobrinho, que já conhecia bem a plantação do fumo e seu preparo em corda.

Para guiar este funccionario no que elle devia estudar, foram-lhe por esta directoria dadas as necessarias instrucções. Prestando contas da commissão de que foi incumbido, aquelle funccionario apresentou um relatorio e trouxe dois praticos no preparo do fumo. Este relatorio, sobre a cultura do fumo e seu preparo em folha, foi publicado em folheto, acompanhado de um artigo, traduzido, sobre a cultura dessa planta.

Apesar de iniciada, o anno passado, na zona do sul de Minas, pelo referido Sr. Faria Sobrinho, auxiliado por um dos praticos, a propaganda da cultura do fumo para o seu preparo em folhas, já se nota grande desenvolvimento nesta cultura e grande animação para o novo processo agora adoptado, dadas as suas incontestaveis vantagens sobre o do fumo em corda, quer no preparo, quer no preço.

Feita a propaganda naquella zona, uma das melhores, sob o ponto de vista da cultura do fumo, os beneficos resultados do novo processo não se fizeram esperar, havendo hoje grande animação por parte dos fazendeiros, que já preparam o fumo em folha de preferencia ao fumo em corda, pois este, já verificaram, dá mais trabalho e menor lucro.

O fumo preparado tem tido grande aceitação e é, em qualidade, igual ao fumo da Bahia.

O Dr. Wenceslão Braz que, durante o seu governo se interessara muito por esta cultura e que continúa a interessar-se, declarou-me, ha pouco, que ia mandar para Hamburgo alguns fardos de fumo em folha para ver o preço que ahi alcançaria.

Dou em seguida as propriedades agricolas, nas quaes têm sido feitos a cultura do fumo e o seu preparo em folhas, bem como a producção e o resultado obtido em algumas, de accordo com o relatorio apresentado pelo Sr. Faria.

Municipio de Itajubá — Colonia de Itajubá—Plantação, 15.000 pés; producção, 54 arrobas; venda por arroba, 10$000.

Fazenda do Jurú—Plantação, 40.000 pés; producção, 224 arrobas.

Fazenda de Anhumas — Plantação, 10.000 pés; producção, 60 arrobas; venda por arroba, 10$000.

Fazenda da Boa Vista—Plantação, 15.000 pés; producção, 75 arrobas; venda por arroba, 10$000.

Fazenda do Rio Manso—Plantação, 10.000 pés; producção, 80 arrobas.

Além destas houve tambem cultura nas seguintes, não se conhecendo ainda o resultado da sua producção: na fazenda de S. Pedro, 60.000 pés; na da Cachoeira, 70.000; na Barra do Sapucahy até S. Bernardo, 300.000; na fazenda de S. Bernardo, 18.000; na dos Borges, 200.000; na dos Pintos, 250.000; na do Cerrado, 200.000; na Capela de Rosetinha e fazenda do Itessi, 500.000; na do Paiol, 60.000; na do Quilombo, 120.000; na do Buraco, 150.000; na das Bicas, 290.000; no Campo de Chiqueiro, 110.000; na fazenda do Rosario, 150.000; na Capela dos Marins, 220.000; na fazenda da Ponte Alta, 130.000; na da Queimada, 140.000; na do Cubatão, 200.000; na do Mugiano, 180.000; na do Salto, 200.000; na d'Agua Limpa, 220.000.

Municipio de Pedra Branca—Bairro de S. João—Plantação, 8.000 pés; producção, 50 arrobas; venda por arroba, 10$000.

Municipio de Ponto Alto—Plantação, 2.000 pés; producção, 16 arrobas; venda por arroba, 10$500.

Fazenda do Itabanhú — Plantação, 8.000 pés; producção, 50 arrobas: venda por arroba, 14$000.

Municipio de Cambuhy — Na fazenda da Cachoeira, de propriedade do Sr. capitão José Luiz do Prado, foram plantados 150.000 pés.

Campo Mystico — Chacara da Abatinga, de propriedade do Sr. Antonio Julio de Carvalho. Plantação, pés 16.000. — Fazenda da Vargem Grande, plantação 60.000 pés. — Fazenda da Gabiroba, plantação, 38.000 pés.— Fazenda do Ismirill, 60.000 pés.—Fazenda da Boa Vista, 60.000 pés.

Municipio de Ouro Fino — Na fazenda da Furna, de propriedade do Sr. Joaquim Pinto Coutinho, foram plantados 80.000 pés.

Municipio de Pouso Alto — Nas tres fazendas do municipio de Pouso Alto, denominadas Minguá, Moranga e Rio Claro, nas quaes já foi iniciada a cultura do fumo, a plantação attingiu a 200.000 para a primeira, 400.000 para a segunda e 300.000 para a terceira.

Municipio de Christina — Neste municipio apenas duas fazendas já iniciaram a plantação do fumo que attinge o total de 480.000 pés.

Zona do Centro e da Matta —Tambem já se iniciou a propaganda nas zonas do Centro e da Matta, as quaes têm sido percorridas por um dos praticos,—Bernardino José de Oliveira—que vai ensinando os cuidados para a cultura do fumo destinado ao preparo em folha e tambem este preparo.

Na fazenda-modelo da Gamelleira e no campo de experiencias desta directoria foi já preparado o fumo em folha, que alcançou o preço de 12 a 15$000 por arroba.

Na fazenda do Brejo, municipio de Diamantina, e nas colonias da matta, já fazem e continuam a fazer plantações destinadas ao mesmo processo.

Para melhor satisfazer as exigencias do serviço na colonia de Itajubá, foi necessario construir-se uma prensa destinada ao enfardamento do fumo em folha, para o que se dispendeu a importancia de 450$000.

Em virtude do grande desenvolvimento do alludido producto naquella colonia, vai ser augmentada de mais um commodo a casa de machinas ali existente, a qual servirá de deposito de fumo, e guarda da referida prensa, elevando-se a 1:351$000 a quantia o despender-se com aquella construcção.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se oito carroceiros, 26 cocheiros, 15 motoristas, 13 ganhadores; fizeram-se oito habilitações; extrairam-se quatro titulos de cocheiros e dois de carroceiros, e oito titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros; inscreveu-se para cocheiro um individuo e registraram-se tres licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, ao proprietario J. Mourão & C., e aos motoristas Annibal Antonio Tavares, Jayme Alberto Pimenta e Firmino Gomes, e de 10$, ao carroceiro Manoel Netto

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 12 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Ferreira da Costa, Azeredo & C., Alexandre Lopes, Adelino Motta, Julio Vianna Lobato de Vasconcellos e João Martins Gonçalves de Miranda—Indeferidos.

M. J. Martins de Castro—Indeferido, quanto á relevação da multa.

Augusto Marques de Carvalho Oliveira e Dr. Francisco Regis de Oliveira—Deferidos.

Marliand & Machado—Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Manoel Garcez—Deferido.

Brigida Rodrigues de Souza—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.759, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Nicola Agnello, estabelecido á rua do Senado n. 252, multado em 20$. por infracção do paragrapho unico do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (estar fazendo entrega de pão, exposto ao pó).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. Candido Emilio de Avellar, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras importantes no seu predio, á rua Visconde de Sapucahy n. 91, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Baroneza do Bomfim e outros, proprietarios do predio n. 207 da travessa S. Salvador, representados por Joaquim Pinto Santiago, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido, sem licença, um barracão nos fundos do predio acima referido).

Pelo agente do 22º districto, Campo Grande:

Marliand & Machado, representados por Arthur Machado, estabelecidos á rua dos Capoeiras n. 16, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1906 (estarem negociando, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e art. 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. Candido Emilio de Avellar, proprietario do predio n. 91 da rua Visconde de Sapucahy, a parar immediatamente com as obras do referido predio, até á demolição das mesmas, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Baroneza do Bomfim, proprietario do predio n. 207 da travessa São Salvador, representada por Joaquim Pinto Santiago, a demolir o barracão construido nos fundos do referido predio, immediatamente.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 14

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Vicente Porto, proprietario do predio n. 431 da rua S. Christovão, representado por A. L. Ferreira de Carvalho, ao meio dia.

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Domingos da Silva, proprietario do predio n. 43 da rua Elias da Silva, ao meio dia;

Maria José de Oliveira, proprietaria do predio n. 45 da rua Elias da Silva, ás 12 ½ horas da tarde;

Senhorinha da Silva Loncette, proprietaria do predio n. 47 da rua Elias da Silva, a 1 hora da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 20 da rua da Harmonia, e Margarida Alves Figueiredo, representada pelo Dr. Oscar Rocha Cardoso, proprietaria do predio n. 14 da ladeira do Livramento, a cumprirem os laudos das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Conforme, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Na mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Casa de S. José, Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Bernardo Pinto Machado Bastos—Cancelle-se.

Hortencia Romana dos Santos—Cancelle-se a divida, á vista das informações.

Mancrino Miguele—Indeferido, visto já ter o requerente recebido a importancia a que tinha direito.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos.

Arthur de Andrade, Dick Hen & Company, Limited, Domingos Moreira dos Santos, G. S. Machado, Joaquim da Silva Pinto, Ribeiro & Paiva, Sylvino Coqueiro, Severo Napolitano e Seraphim de Carvalho e outro.

Elias J. Allam—Sim, opportunamente.

João Baptista de Oliveira—Sim.

Dr. Eduardo Ferreira França—Indeferido, de accordo com a lei.

Alexandre Domingues Gonçalves, Luiz Tosta de Mello e Alexandre Morães—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias.

Costa & Figueiredo, Antonio Fernandes, A. Pacheco & C. Alves Correia & Irmão, Stipen & Schorch e Pereira & Irmão.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 20 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para o exercicio de 1912

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1912:

1º DISTRICTO

Rua de D. Manoel ns.: 61, 12:822$. 22, 7:200$; 28, 7:200$; 38, 5:520$. 58, 5:400$; e 78, 6:000$000.

Travessa do Paço ns.: 21, 3:180$; 25, 2:820$, e 27, 2:820$000.

Travessa da Natividade ns.: 17. 4:320$, e 19, 5:280$000.

Rua do Cotovello ns.: 24, 2:620$. 56, 6:600$, e 82, 1:200$000.

Becco dos Ferreiros ns.: 13, 4:860$ e 12, 4:080$000.

Travessa Costa Velho ns.: 13, réis 4:560$, e 16, 2:280$000.

Becco do Moura ns.: 9, 1:080$; 11. 4:380$, e 10, 1:920$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

2º DISTRICTO

Rua do Rosario ns.: 24, 6:200$; 34, 11:400$; 68, 14:400$; 114, réis 8:760$; e 170, 10:806$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua de S. José ns.: 7, antigo 5, sobrado e loja, 6:600$; 29, antigo 23, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:160$; e loja, 1:542$; 31, antigo 25, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, réis 2:160$, e loja, 1:542$; 33, antigo 27, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, réis 3:000$; loja, 1:200$; 1ª dependencia, nos fundos, 960$; 2ª dependencia nos fundos, 1:560$; 3ª dependencia nos fundos, 300$; 1ª casinha nos fundos, 900$, e 2ª casinha nos fundos, 900$; 51, antigo 45, 1º sobrado, réis 2:560$; 2º sobrado, 2:000$, e loja, 3:120$; 55, antigo 49, 1º sobrado, 3:120$; 2º sobrado, 3:120$; e loja, 2:400$; 65, antigo 59, sobrado, réis 3:600$; e loja, 3:600$; 77 e 79, antigos 71 e 73, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 3:000$, e loja, 3:000$; 85, antigo 79, sobrado, 4:200$; e loja, 2:574$; 32, antigo 24, dois sobrados, 6:888$, e loja, 3:000$; 34, antigo, sobrado, 3:000$; e loja, 1:800$; 44, antigo 36, sobrado, 1:800$, e loja, 2:400$; 50, antigo 42, dois sobrados, 5:400$, e loja, 3:000$; 52, antigo 44, 1º sobrado, 3:140$; 2º sobrado, réis 2:280$; e loja, 2:380$; 54, antigo 46, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, réis 2:400$; e loja, 2:400$; 66, antigo 58, sobrado, 2:100$; e loja, 3:330$; e 72, antigo 64, 1º sobrado, 2:640$; 2º sobrado, 2:888$; 3º sobrado, 1:440$, e loja, 3:600$000 — O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua dos Ourives ns.: 41, antigo 93, 9:600$; 109, antigo 147, 1º sobrado, (parte), 1:200$; outra parte, 1:440$; 2º sobrado, 2:400$; e loja, 2:760$; 115, antigo 153, 8:664$; 129, antigo 163, sobrado, 1:800$; e loja, 1:800$; 52 moderno, dois sobrados, 10:800$; 1ª loja, 6:000$; 2ª loja, 2:400$; e 3ª loja, 4:200$; 94, antigo 120, 5:400$; 96, antigo 122, 5:400$; 98, antigo 124, 5:400$; 100, antigo 126, 5:400$; 102, antigo 128, 5:400$; 104, antigo 130, 4:560$; 106, antigo 132, réis 4:560$000.

Largo do Rosario ns.: 25, antigo 17, 3:600;$ 27, antigo 19, 4:800$, e 6, 3:600$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua do Acre ns.: 15, sobrado, réis 2:400$; loja, 4:800$; 33, sobrado, réis 8:604$; 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, réis 1:080$; 71, sobrado, 2:760$; loja, 3:360;$ 20, sobrado e loja, 2:742$; 26, sobrado, 4:800$; loja, 1:200$; 28, sobrado, 3:600$; 1ª loja, 2:040$; 2ª loja, 960$; 30, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 64, 1º sobrado, 2:100$; 2º sobrado, réis 1:920$; loja, 1:800$; 72, 11 terrenos, 8:400$; 78, sobrado, 4:200$; loja, réis 4:254$; 80, sobrado, 3:600$; loja, réis 4:800$; 90, sobrado, 3:960$, e loja, 2:788$000.

Rua da Saude ns.: 35, 1º sobrado, 1:200$; 2º sobrado, 1:200$; loja, réis 2:400$; 39, 2º andar, 3:600$; 1º andar, 3:600$; e loja, 4:800$; 53, sobrado e sotão, 3:600$; e loja, 3:054$; 75, 1º sobrado, 1:200$; 2º sobrado, réis 900$; 3º sobrado, 1:200$;loja, 1:200$; 89, sobrado, 3:480$; loja vaga, 93, 1º sobrado, 1:920$; 2º sobrado réis 2:400$; e loja, 1:200$; 111, sobrado, 2:040$; e loja, 1:560$; 199, 1º sobrado, 840$; 2º sobrado, 2:160$; e loja, vaga; 207, sobrado, 2:400$; 1ª loja, 600$; 2ª loja, 600$; 217, sotão, vago; sobrado, 1:200$; e loja, 840$; 221, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 1:200$; e loja, 600$; 225, terreo, réis 1:800$; 235, sobrado, 2:640$; e loja, 2:400$; 265, terreo, 1:800$; 269, sobrado, 1:080$; e loja, 1:200$; 271, terreo, 1:320$; 281, sobrado, 1:920$; e loja, 900$; 285, terreo, 2:160$; 291, terreo, 1:560$; 311, terreo, 2:400$; 315, sotão, 840$; sobrado, 1:200$; e loja, 1:680$; 323, terreo, 1:200$; 325, terreo, 1:560$; 341, sobrado, 1:320$; loja, 960$; 357, sobrado, 1:440$; e loja, 1:800$; 365, terreo, 3:000$; 377, sobrado, 1:680$; e loja, 1:200$; 381, sobrado, 1:200$; e loja, 960$; 230 a 286, sobrado e loja, 60:000$000.

Becco Sem Saida n. 16, terreo, réis 1:200$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos: ns. 15, antigo 7 A, sobrado, 2:400$; 49, antigo 41, sobrado, 5:220$; loja, 3:654$; 69, antigo 61, 3:360$; 113, antigo 85 A, terreo, 10, 1:200$; 131, antigo 97, sobrado, 4:320$; loja, 1:129$200; 141, antigo 109, 11:340$; loja, 1:920$; 149, antigo 117, sobrado, 2:400$; 153, e 155, 30:540$; 159 e 159 A, 3:840$; 163 e 163 A, 3:840$; 165 e 165 A, 3:840$; 173, antigo 137, 12:360$; 177, antigo 139, 12:000$; 195 a 203, antigo 153, 26:340$; 48 a 82, antigos 22 a 44, 245:282$520; 90, antigo 52, sobrado e 1:680$; 128, antigo 88, sobrado, loja, 1ª parte, 9:660$; loja, 2ª parte, 6:000$; loja, 2:400$; 130, antigo 90, 10:560$; 174, antigo 128, 3:000$000—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Dr. Joaquim Silva: ns. 45, IV, sobrado e loja, 1:680$; 47, sobrado e loja, 4:800$; 29 A, VI, terreo, 1:800$; 65, terreo, 1:780$; 73, sobrado, 1:300$; 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, 1:920$; 77, assobradado, sotão, réis 2:160$; 113, sobrado e loja, 4:800$; 121, sobrado e loja, 3:120$; 133, sobrado, 1:800$; 4, assobradado, réis 3:000$; 10, assobradado, 4:200$; 40, sobrado e loja, 3:960$; 48, sobrado, 3:360$; 86, terreo, 1:440$; 114, terreo, 2:160$; 134, 1º sobrado, 6:000$; 3º sobrado, 1:800$000.

Rua da Lapa: ns. 19, sobrado, 4:800$; loja, 3:000$; 23, sobrado e loja, 6:000$; arbitrado por falta de contrato; 25, dois sobrados e loja, 3:600$; 35, sobrado, 8:220$; loja, 1:800$; 39, sobrado, 2:400$; loja, 1:200$; 41, sobrado, 2:436$; loja, 1:800$; 43, sobrado, 2:160$; loja, 1:560$; 45, sobrado, 2:400$; loja, 1:560$; 47, loja, 2:400$; 49, sobrado e loja, 4:139$; 59, sobrado e loja, 3:600$; 61, loja frente e fundo, 4:320$; 65, sobrado, 2:880$; loja, 1:800$; 67, sobrado, dois andares, 4:560$; loja, 1:260$; 69, sobrado e sotão, 3:600$; loja, 1:158$; 75, sobrado, 2:520$; loja, 2:040$; 99, dois sobrados e loja, 19:254$; 4, sobrado, 3:000$; loja, 2:361$200, arbitrado por falta de contrato; 10, sobrado, 2:400$; loja, 3:030$; 30, dois sobrados, réis 3:900$; loja, 1:800$; 32, sobrado e loja, 3:600$; 36, sobrado, 3:600$; loja, 3:240$; 40, dois sobrados e loja, réis 6:000$; 42, dois sobrados, 6:000$; loja, 1:960$; 54, sobrado, loja e fundo, 9:150$; 56, dois sobrados, 5:400$; loja, 2:400$; 58, sobrado, 2:760$; loja, 3:000$; 60, dois sobrados e loja, 5:400$; 62, sobrado, 3:000$; loja, vaga; 70, assobradado, 3:840$; 76, assobradado, 4:800$; 94, sobrado e loja, 4:800$; 98, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$000 — ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua do Roso: ns. 20, 3:600$; sem numero, antes do 28, de José Pinto Ferreira, 600$, paga nove mezes; 28, cinco assobradados, 9:480$; 38, réis 3:120$000.

Rua Leite Leal: ns. 41, 4:800$; e 4, 19:800$000.

Rua Leão: n. 56, 3:120$000 — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua D. Carolina: ns. 9, 720$; 29, 1:800$; 32 I, 840$; 32 II, 840$; 32 III, 840$; 32 IV, 840$; 34, 1:560$000.

Rua Oliveira Fausto: ns. 7, 1:080$; 15,840$; 35, 3:360$; 8, 960$; e 10, 840$000.

Rua Assis Bueno: ns. 25, 18:720$; 10, 960$; 12, 960$; 14, 1:020$; 16, 960$; 26, 1:920$; e 30, 960$000.

Rua D. Polixena: ns. 103, 1:740$; 30, 1:260$; 32, 1:560$; 34, 840$; 54, 2:400$; 60, 2:400$; 76 I, 1:020$; 76 II, 1:020$; 76 III, 1:020$; 76 V, 1:020$; 92 III, 720$; e 116, 1:800$000 — O lançador, ANTONIO MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Paulino Fernandes: ns. 5, 1:000$; 9, 3:000$ 55, 4:200$; 28, réis 1:440$000.

Rua Dezenove de Fevereiro: ns. 5, 2:160$; 25, 960$; 37, 960$; 61, 600$; 71, 3:240$; 155, 2:280$; 157, 2:400$; 167, 2:400$; 36, 2:520$; 48, 2:400$; 56, 1:200$; 64, 2:400$; 70, 2:640; 96, 1:800$; 98, 4:800$; 108, 3:360$; 114, 3:600$; 116, 3:120$; 124, 3:360$; 126, 3:600$; 128, 3:600$; 132, 1:320$; 140, 2:520$; 154, 2:400$; 156, 2:400$; 158, 2:400$; 162, 1:800$; 166, 3:000$; 168, 3:000$; 170, 3:000$; 178, 2:280$; 188, 2:400$; 192, 2:400$000.

Rua Elvira Machado: ns. 16, réis 3:000$; e 18, 3:000$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua João Caetano: ns. 5, 192$; 7, 1:800$; 11, 1:680$; 57, 1:920$; 59, 1:920$; 61, 1:920$; 67, 3:240$; 87, 1:440$; 175, 3:000$; 189, 840$; 199, 960$; 203, 14:040$; 24, 1:200$; 28, 1:440$, e 44, 1:680$000.

Rua Dr. João Ricardo: ns. 62 e 64, 6:000$, e 70, 1:200$000.

Rua dos Coqueiros: ns. 57, 1:320$; 2, 1:800$; 20, 1:800$; 32, 1:200$; 34, 1:080$; 40, 1:584$; e 74, 1:440$000—O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 70, 4:720$; 78, 1:800$; 80, 1:560$; 82, 1:560$; 92, 10:560$; 128, 2:400$; 136, 3:600$; 148, 22:176$; 156, 4:140$; 198, 9:180$; 202, 9:000$; 204, 4:440$; 208, 4:420$; 210, 1:920$; 220, 6:098$800; 224, 7:860$; 230, 2:742$; 234, 3:600$; 236, 3:000$000.

Rua Magalhães ns.: 7, 1:440$; 39, 1:560$; 41, 1:800$; 47, 1:560$; 49 T I, 840$; T II, 840$; T III, 840$; T IV, 900$; 55 T I, 960$; T II, 960$; T III, 960$; 59, 1:320$; 61, 1:320$; 14, 2:400$; 26, 1:080$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ ROSARIO.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Duprat ns.: 12, 2:400$; 14, 2:400$; 16, 2:400$; 20, 2:400$; 22, 2:400$; 24, 2:400$; 30, 3:600$000.

Rua Conselheiro Pereira Franco ns.: 17, 1:800$; 83, 1:620$; 99, 1:440$; 64, 1:800$; 90, 1:440$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua Vista Alegre ns.: 14, 1:560$; 16, 3:00$; 46, 1:720$000.

Travessa Vista Alegre ns.: 13, 960$; 2, 2:400$; 4, 1:200$; 6, 6:360$ (15 commodos); 14, 4:560$; 32, 840$000.

Rua da Concordia ns.: 13, 960$; 23, 1:968$; 31, 1:020$; 55, 480$; 57, 480$; 88, 1:080$000.

Rua Miguel de Paiva ns.: 29, 1:320$; 39 III, 720$; 49, 1:620$; 91, 1:140$; 99, 1:230$; 42, 780$; 76, 840$ (da loja); 120, 180$000.

Rua Gonçalves ns.: 23, 1:680$; 25, 1:440$; 2, 1:680$; 6, 1:440$; 14, antigo, 1:200$; 20, 1:200$ (das casas dos fundos); 32, 1:200$; 44, 1:440$; 48, 1:680$; 50, 1:560$; 54, 1:200$; 62, 900$; 70, 1:380$; 82, 1:620$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua S. Christovão (numeração moderna) ns.: 410, 2:400$; 420, 1º terreo, 1:800$; 2º, 1:320$; 422, 1ª loja, 840$; 2ª, 1:800$; 504, 1:800$; 564, 1:020$; 568, 8:574$800; 584, 2:880$; 616, 5:040$; 622, 1:560$; 624, 1:560$000.

Praça dos Lazaros (numeração moderna) n. 15, 4:320$000 — O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua Vinte e Cinco de Março (numeração moderna) n. 4, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$000.

Rua S. Luiz Gonzaga, hoje Capitão Salomão (numeração moderna) ns.: 12, 2:400$; 28, sobrado, 2:400$; 46, 1:800$; 48, 1:440$; 58, sobrado, 2:400$; 62, 7:200$; 88, 1:080$; 90, 1:440$; 96, 2:400$; 100, 2:160$; 114, 1:200$; 120, 1:560$; 124, 1:560$; 126, 1:440$; 130, 1:200$; 134, loja,1:800$; 142, 1:200$; 154, 1:080$; 198, 1:560$; 234, 2:400$; 286, 1:080$; 432, 1:080$; 436, M. P. arbr. paga oito mezes, 1:560$; 438, arbr. paga oito mezes, 1:440$; 440, 1:800$; 448, 1:080$; 452, 1:080$; 460, 2:400$; 462, 780$; 474, 2:280$; 610, 1:200$; 644, 900$000 — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

17º DISTRICTO

Rua Felix da Cunha ns.: 51,3:600$; 52, 3:600$; 54, 3:600$000.

Rua Alzira Brandão ns.: 39, sobrado, 1:800$, e loja, 2:448$; 62, 2:160$; 64, 2:160$000.

Rua dos Araujos ns.: 43, 1:680$; 47, 1:896$; 75, 1º, assobradado, 1:440$, e 2º assobradado, 900$; 87, 1:200$; 89, terreo I, 600$; terreo II e telheiro, 3:396$; 105, 4:800$; 127, 2:160$; 64, 2:640$; 68, 2:400$; 70, 3:000$; 82, 2:160$; 100, 6:360$000.

Travessa dos Araujos ns.: 16, 840$; 42, 1:920$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Visconde de Itamaraty ns.:sem numero, Marqueza de Itamaraty, 610 quartos, 3:900$, 25, 2:040$; 82, 2:400$; 161, 1:920$; 74, 3:600$; 80, seis quartos e t. fundos, 2:760$; 88 III, 960$; IV, 960$; VII, 960$; 108, 1:800$; 178, 4:560$; 182, 2:400$000.

Rua Santa Luiza ns.: 61, 1:800$; 33 antigo, III, 960$; 81 III, 960$; 20, 1:560$; 28, 1:680$; 30, 1:440$; 42, 1:200$; 68, 1:680$; 76, 1:440$; 24 antigo, 1:560$000.

Praça Nitheroy ns.: 8, 1:080$; 10, 1:080$; 22, 1:320$; 24, 1:320$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Senador Jaguaribe ns.: 7 moderno, 4:200$; 38 moderno, 876$000.

Rua Bello Horizonte n.20 moderno, 2:880$000.

Rua Henrique Dias ns.: 27 moderno, 3:600$; 30 moderno, 3:600$; 32 moderno, 3:000$000.

Rua S. João ns.: 29 moderno, 1:200$; 31 moderno, 1:560$, M. P. primeiro lançamento.

Rua Carolina ns.: 9 moderno, 1:116$; até o corrente exercicio, 1911, irá lançado como assobradado fundos, do predio n. 205 moderno, da rua Vinte Quatro de Maio; 13 moderno, 1:365$; 66 moderno, 7:200$000.

Rua Alice de Figueiredo ns.: 33 moderno, 1:560$; 38 moderno,1:920$; 50 moderno, 2:160$000— ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Cardoso ns.: 61, 1:560$; 67, 1:320$; 101, 960$; 151, 1:200$; 153, 960$; 173, 720$; 251, 960$; 43 antigo, 1:680$; A 2 antigo, casa n. XVI, 840$; 154, 1:560$; 160, 1:260$; 218, 1:560$; 220, 1:320$000.

Rua Cachamby ns.: 19, 1:440$; 25, 1:080$; 85, 960$; 123, 600$; 125, 660$; 151, 780$; 177, 720$; 26,1:320$; 28, 480$; 30, 480$; 146, 1:440$; 192, 900$; 212, 720$; 260, 960$; 354, 1:320$000.

Rua Miguel Cervantes ns.: 17,960$; 25, 420$; 27, 420$000.

Rua Baldraco ns.: 48, 960$; 66, 1:800$000.

Rua Barcellona ns.: 5, 720$; 110, 1:560$000.

Rua Christovão Colombo ns.: 81, 540$; 58, 240$000— O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Francisca Meyer ns., modernos: 65, 1:560$; 67, 480$; 73, 540$; 58, 600$; 60, 960$; 100, 540$000.

Rua Dionysio Fernandes ns., modernos: 27,480$; 29, 420$; 45, 480$; 70, 1:200$000.

Rua Adelia ns., modernos: 51,540$; 53, 480$; 42, 900$000.

Rua Pedro dos Reis ns., antigos: 1, 660$; 6, 660$000 — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Paraná ns.: 24, 600$; 28, 420$; 46, 720$; 66, 1:200$; 68, 540$; 76, 1:200$; 154, 960$; 196, 600$; 266, 960$; 290$. 1:020$000.

Rua Muriquipary ns.:-11, 960$; 35, 1:980$; 39, 840$; 43, 540$; 45, 540$; 51, 1:200$; 69, 1:200$; 105, 1:260$; 117, 360$; 133, 1:080$; 137, 1:320$; 155, 840$; 161, 720$; 165, 540$; 177, 840$; 183, 1:320$; 221, 840$; 247, 960$; 201, 600$; 315, 1:200$;26, 900$; 112, 360$; 124, 660$; 128, 780$; 222, 960$; sem numero, de Alexandre da Cunha Padrão, 960$; 244, 960$; 266, 720$; 268, 840$; 284, 1:800$000.

Rua Santo Antonio dos Pobres numeros: 23, 300$; 24, 360$000.

Praça do Encantado ns.: A 2, 1:200$; 2, 1:584$; 4, 960$000.— O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Rua Padre Telemaco: s|n., de Ubaldino Rodrigues Mól, 720$, 1º lançamento; s|n. de Antonio José de Magalhães, 720$, 1º lançamento; ns. 60 960$, 1º lançamento; 62, 480$, 1º lançamento; 64, 480$, 1º lançamento.

Rua Coronel Rangel: ns., 35, réis 1:236$; 37, 1:356$; 43, 1:200$; 45, 840$; 51, 840$; 63, 1:560$; 117, réis 1:320$; 129, 840$; 137, 1:560$; 163, 480$; 165, 600$; 167, 600$; 177, réis 480$, de dois terreos nos fundos, 1º lançamento; 22, 960$; 38, 1:440$; 56, 1:320$; 56 D, 1:440$; 58, 1:320$; 90, 840$; 92, 600$; 98, 1:500$; 116, réis 720$; s|n., de Antonio Guaritano, 600$, 1º lançamento.

Rua Lopes: ns., 7, 480$; 17, réis 1:440$; 23 e 25, 1:260$; 39, 480$; 41, 480$; 43, 840$; 47 A, 840$; 49 D, 960$; 65 A, 360$; 79, 1:092$; 4, réis 360$; 28, 360$; 32, 480$000.

Rua Maria Lopes: ns., B 3, 360$; 4, 960$000—O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Rua Flavia Franezi: n. 8, moderno, 300$000.

Rua Nova Jerusalem: ns., 125, moderno, 300$; 5, antigo, passou a ser lançado pela rua Capitão Carlos numero 100, moderno; 149, moderno 300$, 1º lançamento; 54, moderno, 600$; 112, moderno, até 1911, foi lançado pela rua Joanna Nascimento n. 1.

Rua Saldanha da Gama: ns., 9, moderno, 420$; 139, moderno, 180$, 1º lançamento; 34, moderno, 360$; 50, 360$, 1º lançamento; 164, moderno, 360$000.

Rua Joanna Nascimento: ns., 1 moderno, passou a ser lançado pela rua Nova Jerusalem n. 112; 3, moderno, 420$; 13, moderno, construcção, 1º lançamento.

Rua da Regeneração: ns., 255, moderno, 420$; 8, antigo, passou a ser lançado pela rua Dr. Guilherme Frota n. 12, moderno; 36, moderno, 300$, 1º lançamento; 56 e 70, moderno, 1:440$000.

Avenida Postal: ns., 1, antigo, réis 240$; 3, antigo, 180$000.

Rua Quinze de Novembro: ns. 15, moderno, 600$; 23, moderno, 840$; 39 a 43, modernos, 540$; 32, moderno, 540$; 84, moderno, 540$000 — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Andrade de Araujo: ns., 7, 480$; 9, 300$; 13, 300$; 23, 480$; 25, 480$; 12 A, 360$; 16, 480$; 20, 240$; 24, 420$000.

Travessa da Estação (D. Clara) ns., 5, 360$; 7, 360$; 9, 1:200$; s|n., de Zeferino Martins, 540$000.

Travessa Capitão Macieira: ns. 1, 1:200$; 4, 300$; 10, 300$000.

Rua Floriano (Madureira) ns., A 1, 360$; C 1, 300$; A 1, 600$; 2, 600$; 2 A, 300$; s|n., de Manoel Diniz, réis 920$000.

Rua Dr. Passos: ns. 3, 240$; 7, 576$; 2, 300$000.

Rua da Estação (D. Clara) ns., A 1, 1:800$; B 1, 960$; 7, 360$; 15, 600$; 17, 420$; 21 A, 720$; 2 B, 480$; 10, 780$; 16 A, 1:500$; 28, 300$; 36, 420$000.

Largo da Estação (D. Clara) numeros, 1 A, 1:440$; 5, 240$; 9, réis 960$000 — O lançador FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de junho de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Foi dispensado o professor adjunto effectivo, normalista diplomado, Arthur Lino de Campos, da regencia da 3ª escola masculina (provisoria) do 1º districto.

—Por acto de igual data foi designado o referido professor adjunto Arthur Lino de Campos, para reger a 2ª escola masculina, provisoria, do 10º districto, proxima do curso nocturno que dirige.

—Foi designado o professor adjunto effectivo, normalista diplomado, bacharel Fernando Manoel Nunes, para reger a 3ª escola masculina (provisoria) do 1º districto.

—Foi designada a professora adjunta effectiva, normalista diplomada, Palmyra da Cruz Sobral, para reger a 4ª escola elementar feminina do 9º districto.

—Foi designado o professor adjunto effectivo, normalista diplomado, bacharel Henrique de Souza Jardim, para reger a 7ª escola masculina, provisoria, do 4º districto, a estabelecer no predio n. 69 da rua S. Leopoldo, onde já funcciona o curso nocturno sob sua direcção.

—Foi designada a professora adjunta effectiva, normalista diplomada, D. Isabel Maria do Amaral, para ter exercicio no Instituto Profissional Feminino.

Requerimentos despachados:

Guilhermina Augusta Bandeira Barradas, Laura Sanz Navas e Felicissima de Souza Oliveira—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.

Sylvia Rezende—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre á inspecção medica.

Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Auta Guedes Bittencourt—Deferido, de accordo com a informação.

Anna Dantas de Oliveira Santos—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

A folha de auxilio ao continuo que serve de porteiro desta directoria geral, no mez de maio findo;

A rectificação de exercicio da adjunta suburbana, Emilia Amelia Lacet, no mez de abril do corrente anno.

—Autorizou-se o inspector escolar do 5º districto, a alugar o predio n. 46 da rua Laurindo Rabello, para a installação inicial da 17ª escola mixta, provisoria, sob a regencia da professora D. Jovelina Martins Correia.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para a devida averbação, o officio n. 550 da secção, já autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, e relativo á gratificação ao zelador do predio n. 236 da rua da Alegria.

—Rectificação—O officio dirigido ao Sr. Dr. Prefeito, em 1º do corrente, publicado no expediente do dia 9, é informando o requerimento do porteiro do Pedagogium, Acylino da Costa Jacques, e não como saiu publicado.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de junho de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

José Tompson Motta—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Gomes de Almeida, Bernardo Bartholomeu, Antonio José Dias de Castro, Joaquim Fagundes Leal e José Barros—Restituam-se; Associação de Nossa Senhora Auxiliadora, Club R. Beneficente da Liga Maritima Brazileira e Companhia Ferro Carril de Villa Isabel—Deferidos; Carlos A. de Miranda Jordão, J. Cordeiro da Graça, Palmerino Martins de Souza, The Neuchatel Asphalte Company, Limited, Tamaro G. Bezzi e João da Silva Carvalho—Indeferidos.

Despachos do Dr. director:

Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e José Alcarás—Deferidos, nos termos das informações; Mariana Lopes Gonçalves e José Gomes de Araujo Beltrão—Deferidos; Antonio Joaquim Rebello — Indeferido; Companhia Luz Stearica e outros—Não compete á Prefeitura e sim á commissão das obras do porto, a execução das obras indicadas, para as quaes já a mesma commissão abriu concurrencia.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Cid Loureiro (conta n. 1.420)—Conclua a obra.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz—Pague o imposto de expediente; Lafayette B. R. Pereira—Faça desapparecer as pequenas depressões existentes.

6ª circumscripção:

Joaquim Marques de Oliveira—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Joseph Guond e Rubem Meinik — Passem-se guias, pagos os emolumentos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilian Coal Company, Limited, Damianch & Sexel e Carlos Piquet—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Ludovico Homem da Rocha, Adriano Nogueira, Leon Bazin, Dr. Manoel Alvaro Souza Sá Vianna, Maria Isabel Pacheco, Adelaide das Chagas Ribeiro, Maria José de Oliveira Sayão, Joaquim Souza Mendes, Elisa Marques da Silva Ayrosa e Caetano de Almeida Vasconcellos—Passem-se alvarás; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Passe-se alvará, de accordo com a informação; José Pereira Frade—Passe-se alvará; João Ramos & C.—Juntem autorização.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro—Pague a prorogação; Antonio José da Rocha—Não precisa de licença; Dr. Francisco Simões Correia—Junte planta, de accordo com a lei e assignado por constructor habilitado.

2ª circumscripção:

Joaquim Barbosa Pinto—Compareça para explicações; Pedro Leandro Lambert—Junte o ultimo alvará e faça demolição do commodo situado no quintal.

3ª circumscripção:

Dr. Manoel Pereira Cardoso Fontes—Prove posse legal dos terrenos que quer construir; Oliveira Moraes & C. e Cazales & Domingos — Passem-se guia; F. Mello & C.—A licença não póde ser dada para lances maiores de 0m,80 que é o maximo permittido por lei; José da Costa Nunes — Habite-se.

4ª circumscripção:

José Pedro dos Santos—Póde habitar; Antonio Gomes de Abreu, Antonio da Motta Bastos e José Luiz de Mattos—Passem-se guias; João Antonio Rodrigues—Indeferido, por motivo de recúo; Julio Teixeira de Abreu—Passe-se guia; Roberto de Seixas Correia—Prove o que allega e complete os desenhos; José Maria Pereira de Castro — Projecte a parede de meação.

5ª circumscripção:

Antonio da Costa Fernandes—Junte a licença.

6ª circumscripção:

Adelino José Pereira e Dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos — Habitem-se.

7ª circumscripção:

Arthur Climaco da Cunha e Francisco Maria de Jesus—Deferidos; João Pedro de Almeida Junior—Junte planta do cadastro; Antonio da Cruz—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Joaquim de Oliveira Reis, Elisa Guilhermina de Souza Rocha, Arthur Cesar de Andrade, Fabrica de Tecidos Botafogo, Anna Olindina B. de Castro, Rita Isabel Ferreira da Costa e Bartholomeu Alonso Beçada Gonçales—Deferidos; Augusto Dennes—Compareça para explicações.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Ao sub-director interino da 5ª divisão foi dirigida pelo Dr. Octavio Torres, engenheiro residente, a seguinte occurrencia:

"Communico-vos que o trem SU 11, ao entrar na linha circular, apanhou, atravessado na linha, um dormente, que foi levado pelo limpa-trilhos da machina ás chaves de entrada da estação de D. Clara, de onde foi retirado. Este dormente foi tirado do proximo do barracão e collocado na linha por mãos criminosas.

O rondante achava-se na saida da circular."

Essa occurrencia, hontem, á tarde, foi levada ao conhecimento do Dr. Paulo de Frontin.

—Aos agentes e chefes de serviço, dirigiu hontem a sub-directoria do trafego as circulares ns. 60, 61, e 62, assim concebidas:

"Transcrevo, de ordem da directoria, para vosso conhecimento, o teor do aviso-circular n. 2, de 22 de maio ultimo, do ministerio da viação e obras publicas:

"A' vista do que solicitou o ministerio da agricultura, industria e commercio, autorizo-vos a providenciar no sentido de serem attendidas as requisições de passes e transporte de bagagens, dirigidas a essa directoria, por José de Oliveira Lopes, auxiliar agronomo do serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes." (P. 6.782|56.)"

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor da circular n. 50, de 27 de maio proximo findo, da secretaria:

"De ordem da directoria, declaro-vos, para os devidos fins, que os requerimentos de empregados titulados, operarios ou jornaleiros, solicitando concessão de porcentagens, devem ser dirigidos ao Sr. ministro da viação e obras publicas, a quem compete conceder as gratificações addicionaes." (P. 6.972|56.)"

"Esclarecendo a ordem n. 4.479, de 17 de abril proximo findo, desta sub-directoria, determino que da parte C 12 apenas conste o tempo de serviço, no dia, dos empregados titulados. (P. 6.703 D.)"

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 12 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 819 rezes; Matadouro, abatidas, 521 rezes; Cruzeiro, embarcadas 128 rezes, e "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma, e "stock", 900 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma, e "stock", 442 rezes.

—Vão ter exercicio: em Lafayette, o praticante Antonio Augusto de Mendonça; em Madureira, o telegraphista Oscar Ribeiro dos Santos; em Guaratinguetá, o praticante Euclides Nicanor; em Sete Lagoas, o praticante Pinto Lima, e em Lorena, o praticante Ivo Gonçalves.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas José Alves de Assis Azevedo, de Lafayette; Francisco da Conceição Amorim, de Lorena; Annibal de Sá Freire, de Guaratinguetá, e os praticantes Pio Pereira de Freitas e Fernando Santos Junior.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.876 saccas, com o peso de 234.618 kilogrammas.

O rendimento do dia 10, arrecadado por essa estação, foi de 20:420$400.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 444 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 8.878 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 358.571 kilogrammas.

A renda do dia 9, arrecadada por essa estação foi de 755$800.

—Foram mandados ter exercicio: em Sampaio, o praticante Benedicto Pimentel; em Lorena, o praticante Amadeu Prisé; em Guayanna, o praticante Joaquim Carvalho; em Ewbanck, o praticante Pedro Teixeira, em Boa Vista, o praticante Pedro Barros; em Queimados, o praticante Moysés Rangel; e em Santa Cruz, o conferente Bernardo Neman.

—Hontem, foram entregues ao serviço do trafego, convenientemente reparados nas officinas da 4ª divisão, 44 carros de diversas series.

Recebêmos os ns. 7, 8, 9, 10, 11 e 12, anno 4º, da "Revista de Gynecologia e de Obstetricia do Rio de Janeiro", que se publica nesta capital sob a direcção do Dr. Oliveira Motta.

Os presentes numeros divulgam interessantissimos casos, que se prendem á especialidade medica que serve de titulo á bem cuidada revista.

Marinha.

Por terem sido promovidos, apresentaram-se hontem ás autoridades superiores o capitão de corveta Manoel de Gouveia Coutinho, o capitão-tenente Leopoldo Gomensoro e o 2º tenente engenheiro machinista Leandro José de Faria.

—O sub-machinista Raul Gutierrez Simas teve collocação na escala acima de seu companheiro de turma Irineu Ramos Gomes, devendo a sua antiguidade ser contada de 11 de dezembro de 1907, de accordo com o parecer do conselho do almirantado.

—Foi exonerado do cargo de auxiliar do hospital central o capitão de corveta medico Dr. Caciido Maria da Silva Leal.

—Foi promovido a fiel de primeira classe sargento ajudante do corpo de inferiores da armada, o de segunda classe 1º sargento Virgilio da Silva Ramos.

—Mandou-se contar, para os effeitos da reforma, ao capitão-tenente Octacilio Pereira Lima, além de um anno, oito mezes e tres dias, mais o periodo de um anno por ter frequentado o curso prévio da Escola Naval.

—Remetteram-se ao inspector de portos e costas as cartas de praticantes machinistas da marinha mercante, passadas pela capitania do porto do Rio Grande do Sul, a Gastão Antonio José Dias e Eduardo Teixeira de Castro.

—Foram nomeados: o 1º tenente José Lindemberg Porto Rocha, para exercer o cargo de instructor da escola modelo de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte; o 1º tenente medico Dr. Rufino Antunes de Alencar Junior, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Ceará; o pharmaceutico contratado José de Cerqueira Daltro, para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital; o 2º tenente Laurindo Herculio Dias, para servir na flotilha do Amazonas; o 1º tenente commissario Henrique Alberto Madei, para inventariar os artigos que deixaram de ser incluidos no inventario da receita do actual commissario a bordo do "S. Paulo", e o enfermeiro de segunda classe Arthur Quintino de Albuquerque, para servir no hospital central de marinha.

—Faz hoje o serviço de registro, em substituição ao "Carlos Gomes", o corpo de marinheiros nacionaes.

—Receberam ordem de desembarcar o capitão de corveta medico Dr. Lucas Bicalho Hungria, do "Tamandaré", e o 1º tenente Esculapio Cesar de Paiva, do "Republica".

—Foram desligados do commando geral das torpedeiras o capitão-tenente Americo de Azevedo Marques e o 1º tenente Adalberto Landim.

— Ao sub-machinista Francisco Dornellas Sá, foram concedidos trinta dias de licença para tratamento de saude.

—Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento das seguintes dividas de exercicio findo:

De 14:297$814, aos capitães-tenentes Alfredo Amancio dos Santos e Thomaz Aquino de Freitas; de 5:787$353, á Light and Power; de 381$440, ao operario de primeira classe da officina de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital João Lucio de Jesus, e de 135$, ao contra-mestre do corpo de officiaes inferiores da armada Tito Antonio Galvão.

— Foram mandados embarcar o capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, no "Carlos Gomes"; o sub-machinista extranumerario Olympio [illegible], no "Santa Catharina"; o fiel de primeira classe Manoel Barbosa da Natividade, no "Oyapoc"; os marinheiros nacionaes, auxiliares especialistas 1º sargento Mario Soares de Abreu e 2º sargento Lindolpho Gameiro, no "Minas Geraes".

—Mandou-se passar do "Republica" para o "Minas Geraes" o serralheiro de segunda classe Lourenço Candido Soecker.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O commandante do 56º batalhão de caçadores foi autorizado pelo general ministro da guerra a mandar proceder aos reparos de que precisa a installação electrica do respectivo quartel.

—Por ter sido reformado, a pedido, foi desligado do logar de chefe do serviço de armamento e material bellico do quartel-general da 9ª inspecção o coronel Octaviano Augusto Monteiro da Franca, sendo elogiado pelo general inspector dessa região pelos bons serviços que prestou no exercicio do referido cargo.

—Assumiu hontem o cargo de assistente da 9ª inspecção permanente o capitão José Sotero de Menezes.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao 1º tenente medico Dr. Julio Palma Filho.

—Na vaga do 1º sargento amanuense Alvaro Antunes, assumiu o cargo de encarregado do detalhe da 9ª inspecção o 1º sargento amanuense João Dias Carneiro.

—Conforme pediu, foram concedidos 40 dias de licença ao 2º sargento intendente do 55º batalhão de caçadores, Leopoldino de Andrade Costa, para ir ao Estado de Alagoas.

—Deixou hontem o cargo de assistente da 9ª região militar o 1º tenente Dr. João Propicio Carneiro da Fontoura, que ahi, com inexcedivel zelo e competencia, prestou os mais relevantes serviços.

—Foi mandado recolher á séde da 13ª região, afim de ser aproveitado nos serviços compativeis com a sua graduação, o 2º tenente do 7º batalhão de artilheria Felisberto Antonio Fernandes Leal.

—Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço o tenente-coronel Emygdio Tallone.

—Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude, com permissão de ir gozal-a no Estado de Minas Geraes, ao 2º tenente da arma de cavallaria Eurico Alves do Banho, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi entregue á 1ª brigada estrategica o requerimento, completamente certificado, em que o 2º tenente do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria José Araujo Seixas pediu ao general chefe do departamento da guerra um attestado da sua qualidade de official do exercito.

—Foram mandados submetter á inspecção de saude, afim de serem recolhidos ao Asylo dos Invalidos da Patria, os veteranos da campanha do Paraguay José Carlos Vital e José Firmino Andrade.

—Vai ser transferido do 56º batalhão de caçadores para o 10º regimento de infanteria, com séde em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, o aspirante a official Antonio José de Castro Araujo Filho.

—O coronel Abel Botelho de Abreu Sodré vai ser nomeado chefe da secção de material bellico da 9ª região militar.

—Pediram troca de corpos entre si, os tenentes Flavio Luiz do Nascimento e Victor Francisco Lapagosse.

—O tenente-coronel José da Silva Braga, lente cathedratico da escola de estado-maior, solicitou do Congresso Nacional um anno de licença, para tratamento de saude, fóra do paiz.

— Boletim do departamento da guerra:

"Fa ço publico, para a devida execução, o seguinte:

Foram indeferidos os requerimentos em que o 1º sargento Joaquim de Carvalho, o 2º, João Elias Ferreira, e os soldados José Felismino de Andrade, Wenceslão Rodrigues da Silva e João José Alves pertencentes, os tres primeiros ao 3º regimento de infanteria, o 4º, ao 1º batalhão da mesma arma, e o ultimo ao esquadrão de trem de 1ª brigada estrategica, solicitam transferencias, em vista das informações.

— Foram concedidos engajamentos: por dois annos, para o 6º regimento de cavallaria, ao 2º sargento do 1º da mesma arma, Pio Antonio da Silva; para a 8ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 6º batalhão de infanteria Leoncio Augusto de Souza, e por tres annos, para o 6º regimento de cavallaria, ao cabo carpinteiro, do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, Generino de Salles Lima, conforme pediram.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa, ao capitão medico Dr. Francisco Ferreira da Silva Reis, que serve no 2º regimento de infanteria.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, concedeu troca de corpos aos 2ºˢ tenentes Carlos Italico Mainoldy, do 20º grupo de artilheria, e a Raul Farias, do 2º regimento da mesma arma.

— Foi mandado recolher-se á séde da região, afim de ser aproveitado nos serviços compativeis com a sua graduação, o 2º tenente do 7º batalhão de artilheria Felisberto Antonio Fernandes Leal.

— Em inspecção de saude a que foi submettido no dia 19 do mez findo, foi julgado prompto para o serviço militar, o tenente-coronel Egydio Telles.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, com permissão para gozal-os no Estado de Minas Geraes, ao 2º tenente da arma de cavallaria Eurico Alves do Banho, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— No requerimento em que o ex-2º sargento Luiz Felippe Teixeira da Rocha, solicita reinclusão nas fileiras do exercito, com o posto que anteriormente tinha, esta chefia exarou o seguinte despacho — Como requer.

— Foi transferido pelo departamento da guerra, do 2º batalhão de artilheria para um dos corpos da 12ª região militar, a bem da saude, o 1º sargento amanuense archivista José Olyntho Xavier dos Reis, conforme pediu."

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido promovido a este posto;

Major Jorge Cavalcanti de Albuquerque, tambem do 13º regimento de cavallaria, pelo mesmo motivo;

Capitães Alfredo Crecencio da Costa, do quadro supplementar, por ter de seguir para S. Paulo, em serviço da 2ª secção do departamento da guerra; João Augusto Curado Fleury, do 13º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Paraná, com 15 dias de dispensa do serviço; Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, por ter sido transferido do 2º para o 3º regimento de cavallaria;

2º tenente João de Siqueira Queiroz Sayão, do 2º regimento de infanteria, por ter sido mandado praticar na Villa Operaria;

Aspirante a official Idyllo Paes da Silva, do 51º batalhão de caçadores, por ter sido transferido do 52º da mesma arma para aquelle batalhão.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 15º batalhão de infanteria e outro do 19º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 8º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

Paulo Zsigmondy & C., para lançamento de um emprestimo, á 1 hora de 14.

— Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, para a sua constituição, ás 2 horas de 14.

— Seguro Mutuo Contra Fogo, á 1 hora de 17, ultima convocação.

— Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

— Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Sem actividade maior funccionou hontem o mercado de cambio que, em todo o caso, se conservou em boas condições de estabilidade.

Continuava escassa a procura de letras bancarias para remessas e não havendo tambem maior numero de papeis particulares offerecidos, póde o mercado se manter facilmente sustentado.

Os bancos, mais uma vez, adoptaram as tabelas de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8, esta pelo do Brazil e aquellas pelos estrangeiros, as quaes regularam officialmente sobre cobranças.

O Banco do Brazil operava sobre a mala do *Avon*, a sair no dia 14 e sobre outra mais a 16 1|8, fornecendo letras os estrangeiros a 16 3|32, mas sem condições com o papel de cobertura a 16 5|32 e dinheiro em banco a 16 3|16.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penee)	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)	$593 a $594
Hamburgo (por marco)	$733 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penee)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$597 a $600
Hamburgo (por marco)	$737 a $740
Italia (por lira)	$595 a $599
Portugal (réis fortes)	$311 a $313
Hespanha (por peseta)	$559 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$115
Turquia (por penee)	15 15|16 a 15 29|32
Austria (por penee)	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$020
Montevidéo (por peso)	3$225 a 3$240

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $598

Operações:	
Bancario	— 16 3|32
Particular	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penee)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$591	a $596
Hamburgo (por marco)	$730	a $736

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penee)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penee)	16 3|32 a	16 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$529
Portugal (réis fortes)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$098

Operações:	
Bancario	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os papeis da Docas da Bahia eram no mercado, isto é, fóra da Bolsa, negociados com bastante animação, mas na Bolsa pouca attenção despertaram, sendo negociados em menores proporções, bem como os da Loterias Nacionaes e Terras e Colonização.

Comtudo, o movimento verificado nesses papeis foi regular, por isso, conservando-se todos elles em boas condições de firmeza, mas tendo sido de pequeno vulto os negocios feitos.

Estiveram bastante firmes as apolices geraes, municipaes e estadoaes, o mesmo succedendo com os papeis de bancos e de companhias, notadamente de tecidos, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o, c|juros):	
3 ditas, a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 1908 (4 o|o):	
4 ditas e 27 ditas, a	91$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
1 dita e 3 ditas, a	200$000
Antigas (ao portador):	
5 ditas e 5 ditas, a	199$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
20 ditas, a	197$500
77 ditas, a	198$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
3 ditas e 6 ditas, a	213$000
6 ditas, 20 ditas e 31 ditas, a	213$500
17|40 de dita, a	270$000
Banco Nacional:	
9 ditas, a	165$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
50 ditas, a	225$000
Centros Pastoris:	
Comp. de Loterias Nacionaes:	
1.000 ditas, a	43$000
Companhia Docas da Bahia:	
260 ditas, a	43$000
100 ditas, a	43$500
100 ditas, a	44$000
Companhia Docas da Bahia (v|p a 30 dias):	
1.000 ditas, a	44$000
500 ditas, a	45$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas e 100 ditas, a	10$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Fabril Paulistana:	
100 ditas, a	204$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:000$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	859$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	506$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	506$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$000	90$500
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	202$000	200$000
Antigas (ao portador)	202$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	187$000
Empr. de 1909 (port.)	190$500	188$000
Empr. de 1906 (port.)	198$000	197$500
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	202$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Petropolis	200$000	198$500

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	207$000
Corcovado (tecidos)	—	202$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	195$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	—
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	205$000	202$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	214$000	208$000
Magéense (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Carris Urbanos	208$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	214$000	212$000
Mercado Municipal	203$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$500	49$500
Ordem da Penitencia	215$000	212$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos	—	209$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	200$000	198$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
A Edificadora	200$000	—
Jornal do Brazil	195$000	—
Luz Stearica	—	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	214$500	213$000
Commercial	230$000	228$000
Do Commercio	—	175$000
Da Lavoura	160$000	159$000
Nacional	170$000	169$000
Hypothecario	—	100$000
Mercantil	250$000	235$000
Constructor	—	100$000

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	300$000
Comp. America Fabril	—	340$000
Companhia Corcovado	252$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	290$000	280$000
Companhia Confiança	230$000	224$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense	155$000	146$000
Companhia S. [illegible]	51$000	49$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia S. Pedro	—	190$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	260$000	—
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	400$000	302$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Companhia Progresso	325$000	315$000
Comp. Industrial Mineira	225$000	—

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	800$000	—
Companhia Garantia	245$000	240$000
Companhia Confiança	—	52$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	23$000	15$000
Companhia Varegistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	—	98$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	33$000	25$000
Companhia Mineira	8$000	7$000
Comp. Integridade	—	51$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	44$500	43$500
Loterias Nacionaes	44$000	43$000
Transporte e Carruagens	80$000	86$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	75$000	65$000
Minas de S. Jeronymo	23$500	21$500
Terras e Colonização	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira	80$000	75$000
Docas de Santos (nom.)	388$000	385$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	130$000	120$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	185$000	—
Industrial de [illegible]	—	200$000
Cervejaria Brahma	260$000	250$000
Commercio de Sal	—	49$000
Melhor. no Maranhão	35$000	32$000
Tecelagem ... Araguaya	—	15$000
Construcções Civis	—	80$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 12	3:773$825
De 1 a 12	65:818$756
Em igual periodo de 1910	50:[illegible]
Differença para mais em 1911	15:213$[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As noticias recebidas dos centros de consumo foram de somenos importancia, pouca influencia tendo produzido em nosso mercado.

Além disso, como nos achamos em face de restricto movimento, tanto de entradas, como de *stock* disponivel, e versando por isso as operações realizadas sobre o genero recebido diariamente, cuja quantidade tem sido pequena, tornava-se pouco facil qualquer tentativa de enfraquecimento de nossas cotações, tanto mais que subsistia sempre regular actividade em compras para remessas.

Effectivamente, notava-se ainda hontem em nosso mercado regular procura para satisfazer necessidades urgentes, apesar de serem as noticias dos centros fracas.

Assim funccionou o nosso café em boas condições de firmeza, mas com as cotações inalteradas; nos commissarios, como no mercado, versando o movimento sobre negocios de natureza puramente legitima, nada se fez quanto a operações bolsistas.

Foi apresentada á venda, pelos commissarios, regular quantidade de genero, que foi collocada em sua maior parte ao preço de 10$700 sobre o typo 7, de estylo, a que se fecharam de manhã 5.000 saccas mais ou menos.

Sobre o 7 americanista corria ainda o limite de 10$600, a que não constaram operações, por não haver procura para essa qualidade.

No correr da tarde, o mercado manteve-se inalterado, apenas registrando-se de vendas mais 200 saccas, que, reunidas ás da manhã, deram um total de 5.800 saccas, contra 5.176 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.100 saccas, contra 6.600 do dia anterior.

O mercado fechou com o genero de estylo a 10$700 e o americanista sem negocios a 10$600.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	821
Estrada de Ferro Leopoldina	1.105
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.216
Total	3.142
Vendas realizadas	5.800
Passagem por Jundiahy	10.100

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 4.480 saccas; desde 1º do mez 37.060, na média de 3.360, e desde 1º de julho 2.399.177, na média de 6.934 saccas.

Os embarques foram de 8.935 saccas, sendo para os Estados Unidos 500, para a Europa 5.247, para o Rio da Prata 1.813 e por cabotagem 1.375 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 37.218 saccas e desde 1º de julho 2.268.869, sendo o *stock* actual de 227.948 saccas.

Durante a semana finda foram recebidas no littoral da nossa bahia mais 5.569 saccas e embarcadas mais 7.939 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	232.403
Ultimas entradas	4.480
Total	236.883
Ultimas embarques	8.935
Stock actual	227.948

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	4.195	251.700
Cabotagem	222	13.320
Barra dentro	63	3.780
Total	4.480	268.800
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	36.466	2.187.960
Cabotagem	222	13.320
Barra dentro	375	22.500
Total	37.063	2.223.780

EMBARQUES

	DIA 10	DE 1 A 10
Estados Unidos	500	3.750
Europa	5.247	21.968
Rio da Prata	1.813	2.078
Pacifico	—	113
Cabotagem	1.375	5.679
Total	8.935	37.218

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$500
" n. 4	11$200
" n. 5	11$100
" n. 6	10$900
" n. 7	10$700
" n. 8	10$500
" n. 9	10$300

TELEGRAMMAS

Santos, 12—Ante-hontem o mercado de café fechou calmo, ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 6.231 saccas e as saidas de 43.435, sendo o *stock* actual de 770.102 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 67.240 saccas, na média de 6.724 e desde 1º de julho 7.058.799 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 12—Alta de 1 a 5 pontos nas opções.

Havre, 12—Hoje o mercado de café abriu com alta de 1|4 de franco.

Opções:

Setembro 67 3|4, dezembro 67, março 66 1|4 e maio 66 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 12—Este mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de pfening.

Opções:

Setembro 53 3|4, dezembro 54 1|4, março 54 1|4 e maio 54 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 12—Hoje o mercado abriu com alta parcial de 1 1|2 d.

Opções:

Setembro 50 sh. e 7 1|2 d., dezembro 49 sh. e 6 d., março 49 sh. e 6 d. e maio 49 sh. e 4 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 12—Alta de 1 a 3 pontos nas opções.

[illegible], 12—Inalterado.

Hamburgo, 12—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma alta de 3 d., elevando a cotação do genero de Pernambuco a 8.64 d. por libra.

O nosso mercado esteve melhor inspirado, mas ainda sem maior actividade.

Entraram 500 fardos de Sergipe e sairam dos trapiches 246 ditos, sendo o deposito hontem de 25.112 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estados de Pernambuco	12$200 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	11$500 a 12$400
Estado do Ceará	12$200 a 12$600
Estado da Parahyba	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$800

Assucar.

Hontem o mercado de assucar funccionou ainda sem maior actividade, com os preços fracamente sustentados.

As ultimas entradas foram de 8.023 saccos, procedentes de Sergipe, pelo vapor *Guarany*, sendo 4.310 a Fry Youle & C., 1.565 a Thomaz da Silva & C., 885 a Walter Brothers & C., 628 a Zenha, Ramos & C., 435 a Procopio Oliveira & C. e 200 a Siqueira Veiga & C.

Saidas em 10:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	321
Freitas	124
Armazem n. 14	401
Commercio e Navegação	3.617
Armazem n. 13	402
Armazem n. 12	2.568
S. João da Barra	507
Flora	65
Cantareira	417
Rio de Janeiro	604
Total	8.916

Existencia hontem em trapiche 281.009 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$210 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$170 a $210
Amarelo cristal	$200 a $210
Mascavo bom	$145 a $150
Idem regular	— $140
Baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	42$000 a	47$500
Idem regular	33$000 a	40$000
Idem do norte	33$000 a	37$000
Idem, idem, rajado	26$500 a	28$500
Idem agulha	52$000 a	57$500
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	17$000 a	18$000
Peneirada	13$500 a	14$000
Grossa	10$500 a	11$000
De Laguna:		
[illegible]	Não ha	
Grossa	10$500 a	11$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$620 a	$700
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$740
Patos e mantas	$740 a	$860
Cimento:		
[illegible]	—	11$500
[illegible]	—	14$000
Alsatron	—	14$000
[illegible]	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	68$000 a	70$000
Farinha de trigo: Moinho Inglez:		
Bola nacional	23$200 a	23$700
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	23$500
O. O.	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Fumos: De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	27$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
[illegible], arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	21$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a	8$900
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	18$000
[illegible]		
[illegible], caixa	[illegible]	[illegible]
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
[illegible]	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
[illegible]	Não ha	
[illegible]	Não ha	
Brand	2$380 a	2$400
[illegible]	Não ha	
Outras marcas	2$000 a	2$100
De Minas	2$600 a	2$800
Do sul	1$700 a	2$000
Matte, kilo	$400 a	$580
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$530 a	$540
Em lata, kilo	1$100 a	1$200
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Phosphoros, lata	38$000 a	43$000
Phosphoros de cera, lata	—	69$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	20$000
Toucinho (por kilo)	$700 a	$810
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Pinho:		
[illegible], pé	—	$280
Taboas, duzia	—	84$000
[illegible]	—	82$000
[illegible]	—	82$000
[illegible]	—	81$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	63$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	7$000 a	7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$000 a	6$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$620 a	$650
Matadouro, idem	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	--	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a	330$000
Collares superior, pipa	350$000 a	360$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	27$000 a	28$500
Enxofre	21$000 a	22$000
Mulatinho	24$000 a	25$000
Branco, nacional	25$000 a	26$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	20$000 a	22$000
Branco	41$000 a	41$500
Amendoim	38$000 a	39$000
Fradinho	50$000 a	52$000
Manteiga nacional	24$000 a	35$000
Preto, de P. Alegre, sup.	26$500 a	28$500
Idem da terra	26$500 a	28$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	25$000 a	26$000
Milho:		
Do norte, [illegible]	Não ha	
Da terra, idem	9$700 a	10$000
Idem branco	8$000 a	8$500
Outros generos:		
Aguarrás	—	$800
Alpiste	47$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	120$000 a	130$000
Canna (pipa)	125$000 a	135$000
Paraty, pipa	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$500
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a	240$000
De 36 grãos	—	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$185 a	$190
Batatas (por kilo)	$170 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	13$000	—
Idem, idem, 80 ks. m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a	73$200
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna, idem, idem	64$800 a	67$200
[illegible], em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	61$200 a	63$600
Lata grande	60$000 a	63$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	44$000 a	45$000
Noruega (caixa)	36$000 a	38$000
Peixerim (tina)	35$000 a	36$000
Halifax (tina)	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	35$000 a	36$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	4$000
Carne de porco, kilo	$600 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SOUTHAMPTON e escalas, com 17 dias, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De MONTEVIDÉO, com cinco dias, pelo vapor inglez *Kalis*: varios generos, a Amaral Sutherland & C.;

De CARDIFF, com 22 dias, pelo vapor inglez *Needles*: carvão, á Brazilian Coal;

De WELLINGTON e escalas, com 23 dias, pelo paquete inglez *Tainui*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De MANAOS e escalas, pelo vapor nacional *Barbacena*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De MACAO e escalas, com 18 dias, pelo vapor nacional *Piratininga*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De GENARO e escalas, com 27 dias, pelo vapor italiano *Alberto Treves*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De HAVRE, directo, com 19 dias, pelo vapor francez *Colbert*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De RIO GRANDE DO SUL, pelo vapor allemão *Kolte*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Aragon*; MONTEVIDÉO, inglez, *Kalis*; CARDIFF, inglez, *Needles*; WELLINGTON e escalas, inglez, *Tainui*; MANAOS e escalas, nacional, *Barbacena*; MACAO e escalas, nacional, *Piratininga*; GENARO, italiano, *Alberto Treves*; HAVRE, francez, *Colbert*; RIO GRANDE DO SUL, allemão, *Kolte*.

Vapores saidos.

MARSELHA e escalas, francez, *Formosa*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Aragon*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Tennyson*; BOSTON e escalas, inglez, *Hellig*; LONDRES e escalas, inglez, *Tainui*; PERNAMBUCO, nacional, *Penedo*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 12.

O paquete *Itú*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

NATAL, 12.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Cabedello.

FLORIANOPOLIS, 12.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o sul.

MACEIÓ, 12.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Recife.

ITAJAHY, 12.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para Florianopolis.

MONTEVIDÉO, 12.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande.

Vapores esperados.

13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Rio da Prata, *Sinai*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
13 Trieste e escalas, *Columbia*.
13 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Provence*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
16 Santos, *Verdi*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
17 Genova e escalas, *Sardegna*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Nova York, *Eastern Prince*.
17 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Santos, *Asiatic Prince*.
18 Rio da Prata, *Italie*.
19 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jakob*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Portos do norte, *Itacolomy*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
21 Portos do norte, *Manáos*.
22 Liverpool e escalas, *Calderon*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Bordéos e escalas, *Amazone*.
22 Santos, *Bahia*.
22 Trieste e escalas, *Atlanta*.
23 Nova York, *Rio de Janeiro*.
25 Liverpool e escalas, *Bellucan*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Genova e escalas, *Florida*.
27 Rio da Prata, *Aragon*.
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
28 Nova York, *African Prince*.
29 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Rio da Prata, *Umbria*.

Vapores a sair.

13 Pará e escalas, *Tupy*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
13 Rio da Prata, *Columbia*.
13 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
13 Caravellas e escalas, *Carolina* (6 horas).
13 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
14 Bordéos e escalas, *Sinai*.
14 S. Fidelis, *S. João da Barra*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Portos do sul, *Itaituba*.
14 Santos, *Jakob*.
14 Marselha, Genova e Napoles, *Provence*.
14 Rio Doce, *S. João da Barra*.
15 Laguna e escalas, *Magrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
15 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Nova York, *Tapajoz*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Pernambuco e escalas, *Paraná*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
17 Rio da Prata, *Sardegna*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Portos do norte, *Pará*.
19 Nova York, *Asiatic Prince*.
19 Rio da Prata, *Magellan*.
19 Amarração e escalas, *Natal*.
20 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jakob*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Amazone*.
22 Rio da Prata, *Jupiter*.
22 Rio da Prata, *Atlanta*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
26 Rio da Prata, *Florida*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
28 Southampton e escalas, *Aragon*.
29 Genova e escalas, *Umbria*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 341:468$355, sendo em ouro 127:171$522 e em papel 214:296$833.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 3.749:763$500, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.618:988$323, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.130:775$267.

—As provas de portuguez do concurso para os logares de guardas desta repartição começarão amanhã.

Essas provas serão realizadas na ilha Fiscal.

—Hoje haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

—"Não ha que deferir" foi o despacho do inspector em um requerimento de João Maria Borges, reclamando novamente entrega de diversas malas de sua bagagem, em que foram encontradas mercadorias sujeitas a direitos.

—O inspector mandou baixar hontem a seguinte portaria:

N. 98—O inspector da Alfandega determina ao chefe da 1ª secção que não aceite despachos reformados para entrada nos manifestos, sem que na 1ª via dos mesmos esteja declarado o motivo da reforma como annuncia da inspectoria.

—Foi enviado ao Sr. Pedrosa, para verificar e informar, um requerimento de Rannier & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior, pela nota n. 16.867, do corrente anno.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 150, do mez corrente, por Delfim Coelho & C.

—Foram mandadas passar as certidões pedidas por Paul J. Christoph & C., Graminí & Irmão e Isnard & C.

—O pedido de Jannovitzer Wahle & C., pedindo para ignorar o resto de conteúdo das caixas, marca triangulo H, foi deferido.

—Para verificar e informar foi enviado ao Sr. P. de Andrade um requerimento de Freitas Couto & C., pedindo isenção de direitos para uma caixa da marca CFCC, contendo ferros de engommar.

—Hontem, ás primeiras horas da manhã, a lancha da guarda-moria, em que estava o guarda Francisco Ramos da Rocha, que fazia a ronda da bahia, deu caça a um bote suspeito.

Esse bote, o *Androinha*, era tripulado por Alexandre Bernardino dos Santos, Casimiro Manhães Barreto e Abdias Menezes, e nelle foi encontrado, pelo guarda Ramos, um sacco contendo gravatas de seda e capas de borracha.

Esse bote havia pouco antes largado do vapor *Aragon*, presumindo-se que as citadas mercadorias tinham vindo neste vapor.

Os tripulantes ficaram detidos na ilha Fiscal, e as mercadorias foram removidas para a guarda-moria.

Levado o facto ao conhecimento do inspector, este determinou ao escripturario Limoeiro que examinasse o referido sacco, devendo ser lavrado na 3ª secção o termo de apprehensão, preparando o chefe da mesma secção o respectivo processo.

—Em um requerimento de Chuere H. Abdelmir, pedindo isenção de direitos para a caixa da marca CHA, contendo fogareiros a alcool, foi dado o seguinte despacho:—"Despache de accordo com a informação do Sr. Pillar".

—Foi indeferido o requerimento em que o nosso collega da *Gazeta da Tarde*, Ernesto de Assis Silveira, pedia que se passasse por certidão o teor da parte do Sr. Torres Leite, sobre o caso ultimamente occorrido no armazem n. 3 do cáes do porto.

—Foi marcada para o dia 14 do corrente a reunião da commissão arbitral que deve julgar um recurso interposto de uma decisão da commissão de tarifa, por Cardoso Monteiro & C.

São arbitros dessa commissão, por parte da fazenda nacional o Sr. Angelo da Veiga e Pedrosa, e, por parte do commercio, os Srs. Antonio Vianna e João Meyer.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Jockay, austriaco, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 696;

Ikales, inglez, procedente de Montevidéo, consignado a Amaral Sutherland & C.; manifesto n. 697;

Aragon, inglez, procedente de Southampton, consignado á Royal Mail; manifesto n. 698;

Bracemonut, inglez, procedente de Newport, consignado á Royal Mail; manifesto n. 699;

Lord Ormonde, inglez, procedente de Hull, consignado á Royal Mail; manifesto n. 700;

Mafalda, norueguez, procedente Gulfport, consignado a Paulo Passos & C.; manifesto n. 701;

Needles, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 702;

Siena, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 703;

Formosa, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 704;

Tainui, inglez, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 705.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Cochrane, A. Cunha, Mario Cardoso, J. Machado, V. Paulino, Romero, C. Nunes e Carvalhal.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Geston;
Official de dia, capitão Badaró;
Medico de dia, tenente Dr. Benassi;
Medico de promptidão, Dr. Aires;
Interno de dia, alferes honorario Monte;
Ronda aos theatros, alferes Cordeiro;
Ronda de visita, alferes Limoeiro, do regimento de cavallaria;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;
Guardas: da Casa da Moeda, alferes Barros; da Caixa de Conversão, alferes Gardel, ambos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, alferes Velloso; do Thesouro, alferes Themistocles, e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;
Estado-maior no regimento de cavallaria, alferes Cruz;
Estado-maior no 1º regimento, capitão Correia;
Estado-maior no 2º regimento, capitão Telles;
Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Henrique;
Promptidão no 2º regimento, alferes Pereira de Mello;
Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

13 DE JUNHO—SANTO ANTONIO DE LISBOA, C.

A igreja commemora hoje o glorioso Santo Antonio, capuchinho, que levou toda a sua vida dedicada ao serviço do Senhor, com enorme veneração e amor.

Assim é que os templos, erguidos em sua honra, festejam hoje, com pompas e esplendor, a sua festividade.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos, realiza-se depois de amanhã a adoração da Hora Santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA INDUSTRIA E COMMERCIO—Realiza-se hoje, ás 4 horas, a ultima assembléa preparatoria da fundação desta associação.

A commissão pede a todos os collegas o favor de comparecerem para ultimação dos trabalhos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Realiza-se hoje a 11ª sessão ordinaria. E' a seguinte a ordem do dia:

Primeira parte — Dr. C. Schonbaerl, "Applicação do 606 na malaria e na lepra"; Dr. Rodoval de Freitas, "Syphilis e beriberi"; Dr. Jayme Silvado, "Sobre a actual epidemia de dysenteria"; "Peixes nocivos da bahia do Rio de Janeiro"; Dr. Eteocles Gomes, "Novos estudos sobre a semiologia cardiaca", e Dr. Real Junior, "Sobre a esophagotomia—Observações de ophtalmologia".

Segunda parte—Trabalhos sobre o 606—Sôro-diagnostico na syphilis, pelos Drs. Oscar e Paulo da Silva Araujo.

As sessões são publicas e se realizam no edificio da Liga contra a Tuberculose (Dispensario Azevedo Lima).

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo no prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Guanabara"—Handicap — 1.609 metros—1:300$—Cedro, 51 kilos; Corambé, 56; Vou Ver, 53; Alibabá, 53; Délia, 52.

Pareo "Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros—1:300$—Radium, Bel-Ange, Avenida, Relampago, Roncevaux, La Loca e Ben.

Pareo "Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros—1:300$ — Grand Duc, Discreto, Principe de Galles, Jacobite, Pachá e Ramoneur.

Pareo "Prado Fluminense"—1.609 metros— 1:500$ — Barometro, Gerfaut, Marjoleta, Tamandaré, Perrier e Emisario.

Pareo "Mariano Procopio"— 1.500 metros—1:300$— Quo Vadis?, Agioteur, Sabiá, L'Amour, Odalisca, Calibar, Audaz e Huguenotte.

Classico "Esperança" — 1.700 metros — 2:000$, 500$ e 100$ — May Flower, Le Causse, Scout, Zilda, Topazio, Canovas, Thoéde, Barrabás, Greytown, Maestro, Nobel e Hero.

—Está reaberto até ás 4 horas da tarde de hoje o pareo "Jockey Club" (1.800 metros, 2:000$), no qual já estão inscriptos Campo Alegre, Jockey Club e Rio Claro.

—A directoria do Jockey Club resolveu augmentar os premios de "placés" no classico "Esperança": o 2º receberá 500$ e o 3º, 100$000.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

1	Antonio Calmon	72
2	Briani Junior	72
3	Julio Barreiros	70
4	Eduardo Bahia	70
5	Francisco Calmon	69
6	Arthur Vianna	69
7	Olegario Kerth	69
8	Alfredo Ford	68
9	Mario Alves	68
10	Daniel Blatter	67
11	Mario Silva	67
12	Cleantho Jequiriçá	66
13	Simões Ferreira	64
14	Candido de Oliveira	64
15	Fernandes da Motta	63
16	Jorge Cunha	62
17	Abel Novaes	61
18	José Calmon	61
19	Guilherme Seixas	57
20	Raul de Carvalho	55
21	Luiz Leonor	54
22	Bittencourt Junior	53
23	João Granado	50
24	Fernando Costa	33
25	Roberto Braga	33
26	Floriano de Mello	31
27	A. Balthazar	25
28	Tacito Esmeriz	24

—Record de pontos— Briani Junior (11), na corrida de 28 de maio, no Derby Club.

Record de rateios — Luiz Leonor (209$200) na corrida de 14 de maio, no Derby Club.

Diversas.

O potro francez de tres annos Caralle, por Chabreux e Canobie Lea, que obteve, ante-hontem, o terceiro logar no "Prix Jockey Club" esteve ha pouco em trato para ser vendido ao abastado "turfman" carioca Sr. Albano Gomes de Oliveira, que se encontra em Paris.

—Morreu hontem pela manhã, nas cocheiras do stud Coronel Juliano Martins de Almeida, a que pertencia, a potranca paulista, de dois annos, Escotilha, por Cesar e Crioula, que na ultima exposição do Jockey Club obteve o primeiro premio de 2ª classe.

— O resistente Marte vae ser submettido a "entrainement" para o grande "Dezeseis de Julho", pareo em que fará a sua "réprise".

— Vai ser submettido a descanso o veloz tordilho Seductor, do stud Bernardino de Andrade.

— A Ecurie Paris tem á venda todos os seus pensionistas. Aceita offertas para cada animal, com excepção de Bayard, Dina e Secret, que sómente serão vendidos englobadamente.

— Tambem está á venda o tordilho de Cattaso, do stud Andaluz.

— Estreará brevemente o potro de tres annos, Barbeau, por Son ó Mine, do stud Bernardino de Andrade.

— Assistiu á reunião de domingo ultimo, no Derby-Club, regressando pelo nocturno para S. Paulo, o distincto "turfman" Sr. Francisco da Cunha Bueno.

— No Bolo "Sportsman" da corrida de ante-hontem, venceu, com 14 pontos, o concurrente Guará, que recebeu 4:501$600; em 2º logar empataram, com 13 pontos, os concurrentes "Juquito" e "Fui eu", tocando a cada um um premio de 562$700.

No Idéal Bolo venceram, com 11 pontos, os concurrentes ns. 80, 249 e 289, cabendo a cada um o premio de 253$300.

— Ao que nos constou, a directoria do Derby Club pretende incluir no programma da sua proxima reunião um pareo nas mesmas condições do "Barão de Piracicaba", cujo desenlace, absolutamente original, não agradou a alguns proprietarios, entre elles o de Mogy Guassu'.

De facto, houve durante a semana galopes muito animadores, que não foram confirmados, com grande surpresas de proprietarios e dos "entraineurs".

— Deve ser disputado hoje, na Inglaterra, o importante premio "Prince of Wales Staesk", no qual está inscripto o valente "crak" de tres annos, Sunstar, vencedor dos "Dois Mil Guinéos" e do "Derby".

— A "élevage" franceza está brilhando em Buenos Aires: ainda ante-hontem nada menos de cinco filhos do excellente Val d'Or foram victoriosos em Palermo e Belgrano.

— Soberano obteve, ante-hontem, um 4º logar, no premio "Champagne", disputado no hippodromo de Maronas, em Montevidéo. O soberbo tordilho carregou 62 kilos e os seus tres vencedores carregaram 52, 45 e 46 kilos, respectivamente.

Tomaram parte na carreira nove animaes.

— E' muito provavel que o potro My Love passe brevemente ao regimen do bridão. Parece que o filho de Gouvernail dá-se mal com o freio...

— O mesmo vai succeder com o cavallo Nobel, do stud Mourão, que se torna muito nervoso com o freio.

— Estréa domingo o potro francez, de tres annos, Ramoneur, por Tantale e Régane, companheiro de "box" de Roxana.

Ramoneur, que é irmão materno de Rio Claro, está confiado ao capitão Christiano Torres.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Realizou-se ante-hontem o grandioso convescote do valoroso centro de "yachting", na pittoresca ilha do Governador.

A's 8 1|2 horas da manhã, saiu a barca "Quarta", da Companhia Cantareira, com o pavilhão alvi-negro, em saudações aos clubs de regatas e Yacht Club. Ao entrar na enseada de Botafogo, foi saudado com uma salva de 21 tiros o pavilhão social, tendo correspondido os clubs de regatas Guanabara e Botafogo.

No pavilhão de Regatas, embarcou o director, Sr. Luiz Velloso, e sua Exma. familia, seguindo rumo da ilha do Governador.

Ahi aportando, foram ás residencias do Sr. J. Fragoso e F. Freire, afim de servir o verdadeiro banquete.

Ao som da excellente banda do Instituto Benjamin Constant, deu-se começo ás dansas, reinando grande animação.

Ao Sr. Luiz Velloso foi feita sincera manifestação de apreço.

Depois das 7 horas da noite, chegaram ao cáes Pharoux os bravos philonautas.

—Reunem-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, os directores deste centro, para eleição de sua nova directoria.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 2

Problemas ns. 4, de *Rolando*: GIVO-GOIVA; 5, de *A. B. C.*: PEDREIRA; 6, de *Rosalina*: VALSA SALVA.

Esperança, Isaac, Tabuco, Andersen, Ba-ec e Santelmo decifraram todos.

Problema n. 31

CHARADA MEDIA

(*M. Pachola.*)

4—Em pequena embarcação fui observar o signo celeste de uma constellação—2.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan.*)

Problema n. 33

CHARADA ELECTRICA

(*J. Fernandes.*)

4—Cae sobre alguma coisa por ser um acontecimento.

Correspondencia

Cadeva — Procure amanhã.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Colbert, para portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Borborema, para Santos, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Tupy, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Posteiro, para Cabo Frio, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Columbia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Piryneus, para portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Re Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Thames e *Provence*, para Bahia, Almeria, Marselha, Genova e Barcelona, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Sinai, para Las Palmas, Lisboa e Bordéos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Avon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos, até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria do plano n. 205, 83ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

3158	15:000$000	25080	100$000
48479	1:500$000	252.7	100$000
26880	1:200$000	26024	100$000
837	1:000$000	26643	100$000
7382	1:000$000	27524	100$000
2139	200$000	27533	100$000
3639	200$000	28 36	100$000
17646	200$000	28563	100$000
25709	200$000	3079.	100$000
32705	200$000	.0911	100$000
33047	200$000	31363	100$000
39057	200$000	315 9	100$000
42619	200$000	33342	100$000
44581	200$000	3. 66	100$000
47 48	200$000	3 447	100$000
5359	100$000	37942	100$000
8383	100$000	39417	100$000
8807	100$000	40237	100$000
89 9	100$000	42654	100$000
11849	100$000	4.035	100$000
126 9	100$000	45166	100$000
12689	100$000	45502	100$000
128 3	100$000	46:21	100$000
19 9	100$000	46650	100$000
23598	100$000	47037	100$000

APROXIMAÇÕES

3157 e 3159	150$000
48 78 e 48480	10 $000
26879 e 26881	10 $000

DEZENAS

3151 a 3160	30$000
48471 a 484 0	20$000
26871 a 26880	20$000

CENTENAS

3101 a 3200	6$000
48401 a 48500	4$000
26801 a 26900	4$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando os terminados em 58.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pel director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 11ª loteria da Candelaria, do plano n. 13, extraida hontem.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

978	10:000$000	669	100$000
2174	1:000$000	7 5	100$000
1835	500$000	2663	100$000
8.	200$000	2223	100$000
572	200$000	3475	100$000
1656	200$000	4619	100$000
4	100$000	504	100$000
479	100$000	5063	100$000

PREMIOS DE 30$000

959	1690	2423	2671	3625
982	2207	2427	2742	4324
1011	2239	2486	2818	5560

PREMIOS DE 20$000

609	3000	3513	4733	5234
985	32 4	3867	49 8	5516
2094	3345	4122	5154	5640
2779	3420	4 30	5225	5949

APROXIMAÇÕES

977 e 979	100$000
2173 e 2175	50$000

DEZENA

971 a 980	15$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque* O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *José Fernandes Pereira*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem procurar uma medalha com um retrato.

MEDICOS

Dr. Azevedo Sodré dará provisoriamente consultas na rua do Rosario n. 107, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 1|2 ás 5 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ás 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 2.245. Residencias. Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Dutin, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 15, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar) curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 1 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal** Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Helm — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise— Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

ALFAIATARIAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

SALVE 13 DE JUNHO DE 1911

Por completar mais um anno de existencia o nosso muito distincto patrão da fortaleza de S. João,

Sr. Antonio José da Silva

cumprimentam-no os remadores da mesma fortaleza.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o **Elixir de Virginie-Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em todas as boticas.
Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

DIABETES

Logo depois da sua descoberta, a Lecithina foi empregada para combater os phenomenos da desnutrição, que sobrevêm no curso das diabetes, em diversos periodos dessas affecções.

Dos trabalhos dos primeiros medicos francezes sobre este producto e dos commentarios que os acompanham, póde-se concluir o seguinte:

Nas diabetes, o Ovo Lecithine combate muito efficazmente a desnutrição; o seu uso não tem acção especifica contra a producção do assucar nem contra as complicações pathologicas; mas augmenta o appetite, reanima as forças e faz augmentar o peso dos doentes.

Combatendo a debilitação destes ultimos, permitte-lhes resistir á sua affecção.

Exigir bem o **Ovo Lecithine Billon**, e não tomar indistinctamente qualquer producto que contenha Lecithina.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Candida Balbina Martins

A viuva Martins, filhos e genros participam o fallecimento, hontem, de sua querida filha, irmã e cunhada CANDIDA BALBINA MARTINS. Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Augusto Nunes numero 53, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisco Ferreira Botelho

O pessoal da composição, revisão, officina de obras e impressão do «Jornal do Commercio», penalizado com o profundo golpe por que acaba de passar o seu estimado chefe, o Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, com o infausto passamento de seu venerando progenitor S. FRANCISCO FERREIRA BOTELHO, faz rezar nos altares de S. Manoel, Sant'Anna, Piedade e S. Miguel, da matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, missas em suffragio de sua alma.

Para esse acto de religião convida seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente grato.

Francisco Ferreira Botelho

Os distribuidores e entregadores do «Jornal do Commercio», penalizados com o profundo golpe por que acaba de passar o seu estimado chefe o Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, com o infausto passamento de seu venerando progenitor Sr. FRANCISCO FERREIRA BOTELHO, fazem rezar, nos altares dos Navegantes e Conceição, da matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, missas em suffragio de sua alma.

Para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente gratos.

Francisco Ferreira Botelho

Os auxiliares da administração do «Jornal do Commercio», penalizados com o profundo golpe por que acaba de passar o seu estimado chefe, o Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, com o infausto passamento de seu venerando progenitor Sr. FRANCISCO FERREIRA BOTELHO, fazem rezar uma missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria.

Para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente gratos.

Francisco Ferreira Botelho

A redacção do «Jornal do Commercio», penalizada com o profundo golpe por que acaba de passar o estimado gerente desta empreza, Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, com o infausto passamento de seu venerando progenitor Sr. FRANCISCO FERREIRA BOTELHO, faz rezar uma missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da matriz da Candelaria.

Para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente gratos.

Maria Fonseca

Carlos Fonseca, sua esposa e filhos, Gabriel Gil, sua esposa e filhos, Antonietta Granado, esposo e filhos, e Alberto Groth agradecem á todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua querida e nunca esquecida mãi, sogra, avó, madrinha e amiga, MARIA FONSECA, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos e eterna gratidão.

D. Emilia Sampaio de Gusmão

Luiz Cardoso de Gusmão, Ismael Cardoso de Gusmão, Antonio Cardoso de Gusmão, viuva Orlando, Dr. Luiz José de Sampaio e senhora, coronel José Cesar Mello de Sampaio e senhora (ausentes), coronel Francisco Augusto Mello de Sampaio e senhora, D. Adalgisa de Brito, Carlos Steel e senhora, Guilherme Quentel e senhora, general Antonio Ilha Moreira e senhora, Dr. Ildefonso Simões Lopes e senhora (ausentes), Dr. Amancio Marsillac da Motta e senhora (ausentes), Dr. Leoncio Correia e senhora, major Luiz Steel e senhora, agradecem penhorados as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua estimada mãi, irmã, nora cunhada e tia D. EMILIA SAMPAIO DE GUSMÃO, e convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que por alma da mesma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se reconhecidos por esse acto de religião e caridade.

Joaquina Maria de Aguiar

(PORTUGAL)

Manoel Gonçalves Gomes, Capitolina Gonçalves Gomes e seus filhos, Alvaro Gonçalves Gomes, Maria Coelho Gonçalves Gomes e seus filhos, Alice Gonçalves Gomes (ausente) participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, em Mattosinhos (Portugal), de sua mãi sogra e avó D. JOAQUINA MARIA DE AGUIAR, e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, e por este acto de religião se confessam desde já agradecidos.

DECLARAÇÕES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ
Rua Sete de Setembro n. 95

Terça-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, reunião da assembléa geral extraordinaria, em continuação. Ordem do dia: reforma dos estatutos.

Só poderão tomar parte os socios quites.

Rio, 11 de junho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 15.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas, até o dia 21 do corrente mez, para fornecimento de carvão Cardiff e New-Castle, á Santa Casa e suas dependencias.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde.

O fornecimento vigorará de 1 de julho a 31 de dezembro, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensal-o quando este não lhe convenha.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

O proponente depositará, préviamente, até a vespera da apresentação das propostas, a quantia de 500$, (quinhentos mil réis), para garantia do fornecimento, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 13 de junho de 1911 — JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas a realizarem o terceiro chamado de 15 ojo, sobre o valor das acções.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1911 — A DIRECTORIA.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 14 do corrente mez, para o fornecimento de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes para construcções;
d) cantaria, para cemiterio.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de julho a outubro do corrente anno, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será feita por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes depositarão, préviamente, até a vespera da apresentação a quantia de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia do fornecimento de generos nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 4 de junho de 1911 — Joaquim Jorge de Oliveira, director.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:
PARÁ'.......... hoje cedo
SERGIPE........ a 16 do cor.
ALAGOAS........ a 17 » »

Do Sul:
VICTORIA....... hoje
LAGUNA......... a 15 do cor.
SIRIO.......... a 20 » »

IDA

CEARÁ'.......... Entre Pará e Manáos
OLINDA.......... Em Pará
MARANHÃO........ Em Cabedello
MINAS GERAES.... Entre Rio e Bahia
SIRIO........... Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS... Em Montevidéo
ORION........... Entre Florianopolis e R. Grande
S. PAULO........ Em Nova York
IRIS............ Entre Victoria e Bahia
INDUSTRIAL...... Em S. Matheus
MERCEDES........ Em Corumbá

VOLTA

SERGIPE......... Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS......... Entre Maceió e Bahia
MANÁOS.......... Em Ceará
BRAZIL.......... Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO.. Entre Pará e Ceará
LAGUNA.......... Entre Florianopolis e Rio
VICTORIA........ Entre Santos e Rio
BRAZIL (fluvial). Em Corumbá

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sae hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

PARÁ'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande. (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 22 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BOCAINA

sae hoje, terça-feira, 13 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO
TOCANTINS.................... a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

Não se tendo podido constituir, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, convidamos novamente os Srs. associados a se reunirem, a 1 hora da tarde, de 17 do corrente, no escriptorio supra indicado, para os fins referidos na 1ª convocação, e os prevenimos de que, nos termos do art. 12, dos estatutos, se poderá deliberar com qualquer numero que compareça.
Rio de Janeiro, 10 de junho de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

CLUB NAVAL
(Premio almirante Jaceguay)

De ordem do Sr. presidente, convido a "Cesar" a comparecer á secretaria, na séde social, dentro do prazo de vinte dias, a contar da primeira publicação do presente edital — CONRADO HECK, 1º secretario.

Companhia Luz Stearica

Peço a todos os Srs. accionistas desta companhia o comparecimento na fabrica, a 1 hora da tarde de quinta-feira, 15 do corrente, para receberem o Exmo. Sr. presidente da Republica, que faz a honra de sua visita, e aos bons e leaes freguezes serei grato se fizerem a fineza de suas presenças, aceitando uns e outros esta convocação como convite, pois que outros não poderão ser expedidos por falta de tempo.
Rio, 12 de junho de 1911 — JULIO B. OTTONI.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE dois commodos, a rapazes do commercio; na rua João Caetano n. 127.

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janellas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo claro e arejado, com banheiro, a uma ou duas pessoas sérias, a casa não tem outros inquilinos; na rua D. Bibiana n. 143, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE dois quartos e mais dependencias, proprios para familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a moços decentes, em casa limpa, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, proximo á praça Tiradentes.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE tres quartos e mais dependencias, proprio para familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Amalia n. 94, S. Christovão, com duas salas, dois quartos e mais commodidades.

ALUGA-SE um bom quarto, contendo conforto, em frente aos banhos de mar; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janelas, em casa de familia de todo o respeito; na rua Dois de Dezembro n. 58.

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

75$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE uma casa, á estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, Cascadura.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com janelas e entrada independente, com direito a cozinha e mais dependencias, a um casal sem filhos, em logar aprazivel e magnifica vista, á rua Monte Alegre n. 211, Santa Thereza.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; trata-se com D. Maria, á rua do Lavradio n. 165.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos a duas senhoras ou a um casal; exigem-se pessoas de toda a respeitabilidade; na rua Paula Brito n. 61.

ALUGAM-SE dois bons quartos, servem par familia ou quatro moços; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

90$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres sacadas, em casa de familia de todo o respeito e socego, tendo direito á cozinha, bom chuveiro e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, a tres ou quatro moços de respeito ou a casal; tem todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE, dois excellentes quartos, a moços do commercio; na rua Larga de S. Joaquim n. 165, predio novo.

ALUGA-SE um quarto, com todo o conforto, em casa de uma senhora ingleza; na rua Barroso n. 10, esquina da avenida Atlantica, em frente ao mar, e perto dos bonds.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62, fundos; as chaves estão, por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

126$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, quintal, jardim e illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão do Bom Retiro n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

140$000

ALUGAM-SE as casas da rua Thereza Guimarães ns. 39 e 43, com tres quartos, duas salas, cozinha, privada, banheiro e quintal; tratam-se na rua General Polydoro n. 101, moderno, onde estão as chaves.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 171, propria para pouca familia; as chaves estão na mesma rua n. 165, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGAM-SE tres magnificos quartos, com pensão, em casa de familia, com bons moveis, a casaes ou moços solteiros; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE o predio da rua S. Manoel n. 35, Botafogo; as chaves estão na mesma casa.

160$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 123. As chaves estão no n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 128, padaria, e trata-se na rua da Quitanda numero 111.

190$000

ALUGA-SE a boa casa, para pequena familia de tratamento, da rua Delfim n. 80, com luz electrica, tres quartos e duas salas; trata-se no local.

200$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 64, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; entrada ao lado e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier numero 366.

205$000

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades e completamente reformada; na rua Barata Ribeiro n. 268, Copacabana; as chaves estão, por favor, no lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

220$000

ALUGA-SE uma esplendida casa com bellas accommodações, no centro do terreno, tendo cinco quartos, tres salas, cozinha, dois banheiros e uma chacara regular, com mais de 30 pés de differentes frutas; na rua Visconde de Itamaraty n. 103; trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, Fabrica das Chitas, com cinco quartos, vasto jardim e porão habitavel; está aberta.

250$000

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena numero 96, Botafogo, tendo sala de visitas, de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, "water-closet" interior, e fóra, para criados, jardim na frente e bom terraço, murado, nos fundos e está todo pintado e forrado de novo; é servido por tres linhas de bonds; as chaves acham-se na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 217, pensão America.

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Delgado de Carvalho, largo da Segunda-Feira, com salas de visitas e de jantar, quatro quartos, todos independentes, copa, cozinha, banheiro, tanque, duas privadas, porão habitavel e abundancia de agua; as chaves estão no n. 81.

253$000

ALUGAM-SE o confortavel predio e a grande chacara da rua Amazonas n. 40; as chaves estão na rua S. Januario n. 199.

280$000

ALUGA-SE uma casa á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 259, proximo á rua Conde de Bomfim; as chaves estão no n. 283, e trata-se na Avenida Central n. 140.

450$000

ALUGA-SE a familia de tratamento, o esplendido predio da rua das Palmeiras n. 64; as chaves estão na rua Dezenove de Feveriro n. 128.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, para serviços domesticos, em casa de pequena familia; á rua da Passagem n. 38, sobrado.

PRECISA-SE de trabalhadores para a baixada do Estado do Rio, prefere-se nacionaes acostumados á trabalhar em mangue e que tenham bom comportamento; paga-se bem. Quem não estiver nas condições não se apresente; para tratar com Felizardo Mendes, em Paquetá.

VENDE-SE por 10:000$ o chalet da rua Jequetinhonha n. 27 Rio Comprido), com tres salas, tres quartos, cozinha, area, quintal e jardim, abundancia de agua e gaz; tres minutos de bond; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 240, sobrado.

VENDE-SE, na rua Mariz e Barros n. 251, uma possante columna de ferro, com 7m,5 de comprimento.

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Guimarães Caipora, entre as ruas Floriano Peixoto e Copacabana, um terreno com 24m. de frente e 50m. fundos; para tratar, na rua Mariz e Barros n. 251.

VENDE-SE um dormitorio completo, de canella, por preço baratissimo; na rua Marechal Floriano n. 229, telephone n. 2.933.

ACEITAM-SE cópias á machina, garantindo-se rapidez, perfeição e preço modico; na rua Buarque de Macedo n. 24.

ENGLISH lessons given by a London lady, with much experience, at moderate prices; apply Miss P., n. 10, rua Barroso (corner of the Avenida Atlantica, Copacabana), ou escriptorio desta folha.

DENTISTAS — Alugam-se quatro horas diarias, em dois consultorios dentarios, installados á rua da Carioca n. 50.

PENSÃO de casa de familia fornece-se boa a domicilio; rua da Paz n. 87, Rio Comprido.

SALA e quarto de frente alugam-se em casa de familia, com toda a serventia; tambem se fornece pensão; informa-se á rua da Paz n. 87.

AULAS de francez pratico, conversação, das 7 1/2 ás 11 1/2 horas da noite; tres vezes por semana de data á data, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

CARTÕES de visita, cento 2$, impressos em cartão marfim; rua dos Ourives n. 12, perto da de S. José, casa Hildebrandt.

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro n. 3
Antigo n. 1 C
e
Luiz Camões n. 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 150
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PIANO

Vende-se um "Bord", em perfeito estado, por 400$; á rua S. Januario n. 85.

Leilão de penhores
EM 20 DE JUNHO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
Casa fundada em 1867
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 201

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Para o S. JOÃO, e a 23 do corrente, grande e extraordinaria loteria

200:000$000
Por 40$000

Nesta loteria tambem só jogam 15 mil bilhetes.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

RS. 2.600:000$000!!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 14 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
sabbado, 17 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 17, até as 10 horas da manhã,

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

FOLHETIM 341

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Epilogo

III

Em cumprimento da promessa que fez á duqueza momentos antes desta morrer, renunciou a todas as grandezas que havia ambicionado tanto e pelas quaes commetteu tão grandes infamias; abandonou a regencia e o governo a seu irmão Henrique, entrou na citada ordem e consagrou-se em absoluto a honrar e enaltecer a memoria da sua victima, em desaggravo de todo o mal que lhe fizera.

O seu arrependimento desta vez foi sincero.

Tanto se distinguiu na Ordem em que deu entrada, que pouco tempo depois mereceu a alta honra de ser posto á frente della.

Foi elle que mais trabalhou na canonização da que tanto odiou em outro tempo, e foi o iniciador da formosa idéa de edificar aquelle grandioso templo para onde os restos de Isabel deviam ser trasladados.

* * *

Chegada a comitiva á igreja do hospital, procedeu-se á abertura da sepultura da duqueza.

Ao levantar a pesada lousa que a cerrava, todos sentiram um perfume delicioso, differente dos conhecidos e superior a todos elles; facto que ninguem soube explicar, pois no tumulo da duqueza não se collocaram essencias aromaticas, como naquella época, rendendo culto ás reminiscencias profanas, herdadas do paganismo.

Aberto o feretro, viu-se que o cadaver se conservava intacto. Mas não era o prodigioso, mas sim que o rosto da duqueza conservava a angelical belleza que teve em vida. Parecia dormir.

Deu-se uma scena commovedora.

Os filhos de Isabel, a duqueza Sofia, os principes, Guta, Elda, todos que estavam presentes, quizeram beijar aquelles restos queridos, e, ao beijal-os, choravam, uns de ternura, pelo muito que estimaram a duqueza, e outros de remorso, pelo que a fizeram soffrer.

O principe Henrique, de quem se murmurava que, não se arrependera como Conrado, e pretendia usurpar o throno a seu sobrinho Hermann, caiu de joelhos, e entre soluços, disse:

— Isabel, perdoa-me! Prometto-te que em honra da tua memoria, saberei cumprir o meu dever!

Todos tomaram estas palavras como uma publica retractação de suas intenções; e não se enganaram com isso, como mais adiante veremos.

Depois das ternas manifestações, em que se mesclava o amor, o respeito, o fervor e o enthusiasmo, e depois de lido o breve pontificio da canonização, vestiu-se o cadaver com ricos vestuarios, repartindo-se entre os presentes, como reliquias, os pedaços do habito com que fôra enterrada, encerrou-se em uma preciosa urna de prata, a qual foi transportada, por quatro prelados, do hospital para a igreja onde devia ficar depositada.

O povo ajoelhou-se á sua passagem e acompanhou-a com religioso e commovedor recolhimento.

Chegado ao novo templo, foi necessario expôr a urna, antes de depositál-a no pantheon construido para tal fim, para que todos que desejassem pudessem desfilar ante ella.

Durante quatro dias seguidos milhares de pessoas foram orar ante a urna, depositando nella as suas offertas. Ao quinto dia, finalmente, foi depositada no mausoléo, depois de solemnes ceremonias, com que se inaugurou o culto.

Ainda hoje existe proximo de Marbourg a primeira igreja levantada em honra da nova santa, e póde vêr-se o seu sepulchro, ao qual vão continuadamente em peregrinação numerosas fieis de todo o mundo; e em torno da capela, onde estava collocado o sepulchro, vêem-se reproduzidos em formosos relevos, os factos mais importantes da vida de Isabel.

IV

Demonstrando que as palavras que pronunciou ante os restos da duqueza foram sinceras, Henrique reuniu em Marbourg o conselho da regencia e pediu que fosse proclamado o principe Hermann landgrave da Turingia, apesar de não ter ainda a idade para poder occupar o throno.

Assim foi resolvido, em vista de que o joven principe reunia condições superiores ás que dos seus poucos annos podia esperar-se.

Cessaram com isto os temores e as murmurações que despertavam os suppostos propositos de Henrique, e todos eram de opinião que era um novo milagre de Isabel, em favor de seu filho.

Livre Henrique da regencia e do governo, que até então haviam pesado sobre elle, retirou-se para um castello, onde viveu devorando os seus remorsos e chorando os seus erros.

Seu irmão Conrado, que foi quem com mais enthusiasmo approvou a sua resolução, satisfeito em vel-o tambem arrependido, continuou em Marbourg á frente da Ordem e cuidando da igreja por elle levantada.

Todos os mais dirigiram-se para os seus respectivos destinos.

Hermann, para Watbourg, para governar os seus Estados, debaixo da vigilancia e direcção de sua avó, a duqueza Sophia; o imperador Frederico e sua esposa Isabel a continuar luctas emprehendidas, que haviam de fazel-o tristemente celebre; o rei André, para a Hungria, onde dentro em breve abdicou a corôa em seu filho primogenito; Ignez e seu esposo, para a Austria, continuando a soffrer com os desmandos de seu filho; a princezas Ignez, Gertrudes e Guta, para os respectivos conventos, de onde não tornariam a sair; Oton, para a Croacia, continuando a fazer a felicidade de seus subditos; o conde Sigefredo, para Siegfridsburgo, tranquilo com o futuro de seu irmão; Elda e Rolando, para Wolfram; Sofia e Heriberto, para Brabante, onde depois dos gozos do amor, lhes esperavam as doçuras da maternidade...

Antes de abandonar aquelles logares, Heriberto fez uma visita á caverna do penitente, onde foi recolhido ao ser salvo de uma morte certa no fundo de um precipicio.

Queria visitar aquelle recinto, onde começou á comprehender os seus erros e a entrever a ventura de que gozava.

A gruta estava tal como a descrevemos, porém só.

O penitente que a habitou, o conde Reinhardo, havia morrido.

Todos ao partir levavam no coração e na memoria a recordação de Isabel, e todos voltaram mais de uma vez a Marbourg, para pedir conselho em suas duvidas, ajuda nas suas difficuldades, consolo nas suas afflicções e amparo nos seus infortunios, áquella que emquanto viveu foi protectora dos desgraçados, mãi dos desvalidos, heroina da virtude, martyr do egoismo e anjo da caridade; aquella que, apesar de rainha, foi tambem mendiga, cingindo á sua fronte com a corôa do martyrio, e por sua vez o da virtude e o da santidade.

FIM